



# DE MÃOS DADAS COM O COOPERATIVISMO:

o agrinho e o mundo fantástico  
da cooperação

Sistema OCB-SESCOOP/CE  
Sistema FAEC/SENAR

**EDIÇÕES  
INESP**



**Assembleia Legislativa  
do Estado do Ceará**

**DE MÃOS DADAS COM O COOPERATIVISMO:  
o agrinho e o mundo fantástico da cooperação**

**Sistema OCB-SESCOOP/CE  
Sistema FAEC/SENAR/SINRURAL**

Germana Moreira  
Tarcísio Matos

**DE MÃOS DADAS COM O COOPERATIVISMO:  
o agrinho e o mundo fantástico da cooperação**

**INESP**

Fortaleza - Ceará

2020

Copyright © 2020 by INESP

Coordenação Editorial

**João Milton Cunha de Miranda**

Assistente Editorial

**Rachel Garcia, Valquiria Moreira**

Diagramação

**Mario Giffoni**

Capa

**José Gotardo Filho**

Revisão

**Lúcia Jacó Rocha**

Coordenação de impressão

**Ernandes do Carmo**

Impressão e Acabamento

**Inesp**

Parte das imagens utilizadas na capa dessa obra, como inspiração, para sua composição, foram extraídas do site: <https://br.freepik.com/>, para uso cultural, educacional, não comercial, sem fins lucrativos e distribuição gratuita, de acordo com as regras deste.

**Edição Institucional da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará**

**VENDA E PROMOÇÃO PESSOAL PROIBIDAS**

Catalogado na Fonte por: Daniele Sousa do Nascimento CRB-3/1023

M833m Moreira, Germana.

De mãos dadas com o cooperativismo [livro eletrônico]: o agrinho e o mundo fantástico da cooperação / Germana Moreira, Tarcísio Matos. – Fortaleza: INESP, 2020.

4587 Kb ; PDF

ISBN: 978-65-88252-16-1

1. Cooperativismo. 2. Responsabilidade social. 3. Educação de jovens. I. Matos, Tarcísio. II. Ceará. Assembleia Legislativa. Instituto de Estudos e Pesquisas sobre Desenvolvimento do Estado. III. Título.

CDD 334

Permitida a divulgação dos textos contidos neste livro, desde que citados autores e fontes.

**Inesp**

Av. Desembargador Moreira, 2807

Ed. Senador César Cals de Oliveira, 1º andar

Dionísio Torres

CEP 60170-900 – Fortaleza - CE - Brasil

Tel: (85)3277.3701 – Fax (85)3277.3707

[al.ce.gov.br/inesp](http://al.ce.gov.br/inesp)

[inesp@al.ce.gov.br](mailto:inesp@al.ce.gov.br)

## APRESENTAÇÃO

**A**s regiões cearenses, onde o crescimento urbano é limitado e as atividades agropecuárias são priorizadas, foram foco de um projeto destinado aos alunos do Ensino Fundamental. O Agrinho, idealizado há aproximadamente 25 anos no Paraná, e que, há 18, está funcionando no Ceará e, nos últimos dois anos, vem sendo trabalhado juntamente com o cooperativismo.

O cooperativismo foi experimentado por meio de uma didática lúdica que estimula o aluno a ser sujeito ativo na construção do seu conhecimento, proporcionando o entendimento de que a colaboração coletiva tem o poder de transformar e gerar impactos positivos no ambiente, formando cidadãos e transformando a realidade para melhor.

Esta Casa Legislativa vem, há anos, trabalhando para melhorar a vida da população do campo, com projetos de lei e de indicação que buscam conferir, cada vez mais, a qualidade de vida para um povo que sofre, inclusive, com a falta d'água.

A Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, por meio do Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará, tem a honra de disseminar os resultados positivos desse trabalho que não somente colabora para a fixação do homem no seu lugar, mas busca um desenvolvimento sustentável e estimula o exercício da cidadania.

**Deputado José Sarto**

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará



## PREFÁCIO

**O** Agrinho é um programa de responsabilidade social que ensina a essência do Cooperativismo. Nele, a partilha do conhecimento, o bem-estar social e a defesa do meio ambiente são prioridades.

O livro *De Mãos Dadas Com o Cooperativismo: o Agrinho e o mundo fantástico da cooperação* comprova essa tese. Por meio das atividades propostas, pais aprendem com filhos que, por sua vez, aprendem com professores e colegas e, assim, os benefícios chegam até os produtores, mudando a vida das comunidades.

Para a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará e, conseqüentemente, para o Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará, esta publicação é uma grande ferramenta de difusão do cooperativismo no Estado e de melhoria da qualidade de vida no meio rural, com o desenvolvimento de ações que incentivam a preservação do ambiente e dos meios de produção.

**Prof. Dr. João Milton Cunha de Miranda**  
Diretor Executivo do Instituto de Estudos e Pesquisas  
sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará



## SUMÁRIO

SESCOOP/CE.....	11
OCB/CE .....	12
SISTEMA FAEC/SENAR/CE .....	13
PREÂMBULO - O fantástico mundo da cooperação ....	15
PRÓLOGO - O Agrinho e o Cooperativismo – os melhores trabalhos em livro .....	17
À GUIA DE INTRODUÇÃO - O Cooperativismo no Agrinho, transformando o Ceará .....	19
OS NÚMEROS .....	21
OUTRAS GRANDEZAS DO AGRINHO.....	23
O COOPERATIVISMO .....	25
Números do Cooperativismo no mundo.....	27
Números do Cooperativismo no Brasil.....	27
Números do Cooperativismo no Ceará .....	30
Os sete Princípios do Cooperativismo .....	30
SOCIEDADES COOPERATIVAS.....	33
AGRINHO 2019 - Os ganhadores, nas quatro categorias .....	34
CONCURSO DESENHO 2º e 3º ANO .....	34
CONCURSO DE REDAÇÃO - 4º e 5º ANO .....	37
CONCURSO DE REDAÇÃO - 6º e 7º ANO .....	40
CONCURSO DE REDAÇÃO - 8º e 9º ANO .....	43
CONCURSO EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA .....	46
RANKING FINAL EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS.	48

<b>AOS TRABALHOS!</b> .....	<b>51</b>
<b>DESENHOS</b> .....	<b>51</b>
<b>REDAÇÕES</b> .....	<b>62</b>
<b>EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA</b> .....	<b>93</b>
<b>MUNICÍPIO AGRINHO</b> .....	<b>119</b>
<b>O PROGRAMA EM CLIQUES - EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA</b> .....	<b>145</b>
<b>O PROGRAMA EM CLIQUES - MUNICÍPIO AGRINHO</b> .....	<b>156</b>
<b>COORDENADORES MUNICIPAIS PROGRAMA AGRINHO 2019</b> .....	<b>166</b>
<b>AOS ORGANIZADORES DO LIVRO</b> .....	<b>169</b>

**A publicação é um trabalho conjunto dos Sistemas OCB-SESCOOP/CE e FAEC/SENAR-AR/CE com apoio cultural da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, via INESP - Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará.**

## **Composições das Diretorias**

### **SESCOOP/CE**

#### **Conselho de Administração**

##### **Titulares**

João Nicédio Alves Nogueira  
José Nazareno de Paula Sampaio  
Elias Bezerra Leite  
Marta Bezerra Soares Costa  
Carlos Roberto Chagas de Andrade

##### **Suplentes**

Geâne Nazaré Ferreira  
João Isney Barbosa Lima  
Flávio Lúcio Pontes Ibiapina  
David André Jacó Rocha

#### **Conselho Fiscal**

##### **Titulares**

Cristiano Tavares Bessa  
Nires Rodrigues Romero  
Eduardo de Oliveira Lima

##### **Suplentes**

Marli Mesquita Oliveira  
Camila D'Assunção Rangel  
Márcia Natalina de Abreu Sousa Santos

## **OCB/CE**

### **Diretoria**

João Nicélio Alves Nogueira  
Marcos Antônio Aragão de Macedo  
Antônio Carlos Pessoa Chaves  
Sérgio Gonçalves Torres Filho  
Francisco Eduardo Costa Magalhães  
Ricardo Oliveira de Lima

### **Conselho Fiscal**

#### **Titulares**

Carlos Frederico Joffily Bezerra  
César Augusto Mesquita Juaçaba  
Selene Sales Nogueira Caracas de Souza

#### **Suplente**

Cristina Aparecida Melo Bandeira  
Valdizar Quirino de Souza  
Keila Regina Xavier de Araújo

### **Conselho de Ética**

#### **Titulares**

Maria Afonsina Bezerra Diniz Oliveira  
Maria Iolanda Vasconcelos de Araújo  
Airton Aloisio Kern

#### **Suplente**

Abelardo Cavalcante Porto  
Joel Isidoro Costa  
Rogério Alves Gonçalves

### **Diretoria Executiva - SESCOOP e OCB**

#### **Presidente**

João Nicélio Alves Nogueira

#### **Superintendente**

José Aparecido dos Santos

# SISTEMA FAEC/SENAR/CE

## Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará – FAEC

### **Diretoria Plena**

#### **Presidente**

Flávio Viriato de Saboya Neto

#### **1º Vice-Presidente**

Rodrigo Diógenes Pinheiro

#### **Vice-Presidente de Administração e Finanças**

Carlos Bezerra Filho

#### **Vice-Presidentes Regionais**

Cirilo Vidal Pessoa

Eleneide Torres Brilhante de Oliveira

Emerson Pinto Moreira

Expedito Diógenes Filho

Inácio de Carvalho Parente

João Ossian Dias

Luiz Hildemar Colaço

Luiz Mendes de Sousa Andrade

Moacir Gomes de Sousa

#### **Conselho Fiscal**

##### **Efetivos**

Pedro Maia Rocha Júnior

Elder Albuquerque Aguiar

Francisco Fausto Nobre Fernandes

##### **Suplentes**

Mário David Ferreira Dias

Victor de Melo Ribeiro

## **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR-AR/ CE**

### **Presidente**

Flávio Viriato de Saboya Neto

### **Superintendente**

Sérgio Oliveira da Silva

### **Conselho Administrativo**

#### **Titulares**

Luis Tadeu Prudente Santos-SENAR/AC

Raimundo Martins Pereira-FETRAECE

João Teixeira Júnior-Produtor Rural

José Arilo Carneiro Pereira-OCB/CE

#### **Suplentes**

Matheus Ferreira Pinto da Silva-SENAR/AC

Fcº de Assis Teixeira de Sousa-FETRAECE

José Alberto Costa Bessa Júnior-Produtor Rural

Francisco Alves Queiroz-OCB/CE

### **Conselho Fiscal Regional**

#### **Titulares**

Maria do Socorro Correia Silva-FAEC

João Batista da Silva-SENAR/AC

Luiz Carlos Ribeiro de Lima-FETRAECE

#### **Suplentes**

Luiz Hildemar Colaço-FAEC

Wildson Cabral Santos-SENAR/AC

Milena Magalhães Camelo-FETRAECE

## PREÂMBULO

### O fantástico mundo da cooperação

**Q**uanto mais cedo se tem acesso à informação, mais eficaz será o aprendizado. Por trás de um grande ser humano, é fácil observar, há sempre uma educação sólida, de qualidade. Sabendo-se que a educação muda as pessoas e elas transformam o mundo, uma iniciativa no Ceará, especialmente, estabelece boas práticas de cidadania voltada para crianças do ensino fundamental da zona rural, com uma proposta pedagógica bem interessante.

É o **Agrinho**, criado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Paraná (Senar-PR) em 1995, e que tem 17 anos de estado do Ceará em 2019, quando o Programa abraçou a cooperação pela primeira vez. Senar-CE e SESCOOP-CE estiveram à frente desse empreendimento de muito futuro. Por todo o ano letivo nas escolas inscritas, o debate girou em torno do Cooperativismo - como ele pode ajudar a construir uma sociedade melhor e mais justa. Tudo foi feito por meio de atividades lúdicas, como contação de histórias e brincadeiras; os próprios alunos experimentaram formar "cooperativas" nas escolas.

O Cooperativismo é fantástico, um modelo de negócio diferenciado, em que pessoas juntas, em torno de objetivos comuns, criam impactos positivos no meio em que estão inseridas. Cooperar é colaborar. Essa atitude é transformadora. O **Agrinho** chegou ao Cooperativismo para transformar realidades, ensinar e mudar o mundo. Nossas perspectivas são as melhores possíveis; a escola é local de formação de profissionais qualificados e cidadãos exemplares. O acesso aos assuntos ligados ao Cooperativismo

funciona como instrumento referencial de garantia da democracia e exercício da cidadania.

A união do Cooperativismo ao **Agrinho** transformou-se em ferramenta capaz de vislumbrarem-se melhores oportunidades de desenvolvimento sustentável, na perspectiva do aperfeiçoamento e da disseminação de novas tecnologias, no aumento da produção e na melhoria da comercialização, na fixação do homem ao campo. Historicamente, por conta do clima semiárido, o Ceará sofre problemas de falta d'água e solos secos, mas, por conta de grandes investimentos e iniciativas como o **Agrinho**, a realidade pode ser transformada.

É um divisor de águas que chegou para regar as esperanças plantadas no estado. Fantástico é cooperar, aprender e aplicar.

**João Nicélio Alves Nogueira**  
Presidente do Sistema OCB-SESCOOP/CE

# PRÓLOGO

## O Agrinho e o Cooperativismo – os melhores trabalhos em livro

A moçadinha do campo, em quase todo o estado, abraçou a cooperação – “ato de indivíduos ou empresas, com desafios comuns, se unirem e, pela ajuda mútua, tentar resolvê-los”. E abraçou com lições preciosas, em sala de aula, sobre essa ferramenta de inclusão social que substitui a relação emprego-salário pela relação trabalho-renda, algo necessário demais à nossa realidade, hoje.

Por meio do **Agrinho**, programa de responsabilidade social do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural- SENAR, braço educativo da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará-FAEC, estudantes, professores e coordenadores de escolas públicas rurais cearenses tiveram a oportunidade de compreender a essência do Cooperativismo, movimento lastreado em valores e princípios aceitos em todos os quadrantes da Terra, sinônimo de igualdade, de bem-estar coletivo.

Em 2019, levamos ao interior do estado a proposta inovadora de trabalhar o Cooperativismo, em parceria com o Sistema OCB-SESCOOP/CE. O tema **“Agrinho de mãos dadas com o Cooperativismo”** não poderia ter sido mais oportuno, pela importância cada vez maior da cooperação em todas as áreas, especialmente na agropecuária.

As experiências pedagógicas apresentadas evidenciaram a criatividade de professores e alunos que criaram vários tipos de cooperativas “fictícias” nas escolas. Alunos, professores, coordenadores e comunidades se envolveram e

formaram cooperativas de produtos da terra, de defesa do meio ambiente, de doce de caju, entre outras.

A iniciativa foi sucesso absoluto. Tivemos a participação de 72.687 alunos do ensino fundamental, do 2º ao 9º ano, de 45 municípios com o envolvimento de 600 escolas rurais. O objetivo, formar futuros produtores rurais mais conscientes das características físicas do espaço em que vivem.

Cumprimos a nossa missão de formar indivíduos conscientes e críticos para a transformação de sua realidade, e o Cooperativismo nos veio com a proposta básica de formar cidadãos que realmente convivam em uma sociedade mais justa e solidária, pautada no respeito entre os homens, obedecendo as regras de convívio social, primando pelos direitos e deveres de uma sociedade democrática e justa. Estou convencido de que demos a nossa efetiva contribuição para o conhecimento e o crescimento do Cooperativismo no Ceará.

E agora, louvo a determinação do presidente Nicélio Nogueira de enfeixar em livro os melhores trabalhos do **Agri-  
nho** 2019. A publicação é uma grande ferramenta de difusão do Cooperativismo no Estado e, do nosso ponto de vista, de melhoria da qualidade de vida no meio rural, com o desenvolvimento de ações que incentivam a preservação do ambiente e dos meios de produção existentes em cada localidade. Grato à OCB-CE pela parceria e espírito empreendedor.

**Flávio Viriato Saboya Neto**

Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado  
do Ceará e do Conselho Administrativo do SENAR-CE

# À GUIA DE INTRODUÇÃO

## O Cooperativismo no Agrinho, transformando o Ceará

O Cooperativismo é um mundo fantástico aos olhos das crianças. A prova disso está na edição 2019 do **Programa Agrinho**, realizado pelo Sistema Faec/Senar, que levou a estudantes e professores do ensino fundamental de 45 municípios cearenses a temática da cooperação ("**Agrinho de mãos dadas com o Cooperativismo**"), disseminando o movimento social e econômico que lidamos como alternativa de melhoria das relações entre produtor e consumidor no campo, estimulando todos a levantarem a bandeira do associativismo.

No artigo "Experiências pedagógicas: professores criaram cooperativas fictícias", a Coordenadora do Programa no estado, Germana Moreira Rocha, relatou que o **Agrinho** vai além de cartilhas e frases, está envolvendo a mente, a criação e a atenção dos nossos cidadãos do futuro. As experiências pedagógicas descritas revelam a diferença no cotidiano de professores, alunos e comunidades envolvidas nesse mundo de criatividade e de inovação, com a formação de cooperativas fictícias nas escolas, estimulando a cooperação.

Ao final das experiências realizadas, a Comissão de Avaliação montou um ranking dos 10 melhores Projetos. 30 redações e 10 desenhos foram premiados, além do Município Agrinho e da Experiência Pedagógica, que premiam os 10 melhores Relatórios e Projetos, respectivamente. Nós, do Sistema OCB-SESCOOP/CE, nos comprometemos em enfeixar os trabalhos vencedores em livro.

O município de Cascavel ficou com a primeira e a segunda classificações na categoria Experiência Pedagógica. Na escola Manoel Bernardino Santiago foi criada uma cooperativa de alimentos regionais, com a participação de alunos e comunidade. Na Escola Curralinho, o tema do cooperativismo na comunidade ensejou a criação, pelos professores, de uma cooperativa fictícia de doce de caju.

A iniciativa é transformadora. No momento em que a criança ou o jovem começa a incorporar o modelo associativista, os pais percebem algo de novo e buscam experimentá-lo, os produtores também, e isso altera a realidade local. No município de Fortim, terceiro colocado do Programa, a Escola José Alexandre Lima escolheu trabalhar a Economia Solidária. A escola Padre Marcondes Cavalcante, de Itaiçaba, abordou o Cooperativismo em defesa do meio ambiente, com campanha de arrecadação de material reciclável.

O cooperativismo é uma das alternativas que busca um futuro diferenciado, tanto no meio urbano como rural.

## OS NÚMEROS

O **Agrinho** 2019 contou com a participação de 600 escolas da zona rural, 5.250 professores e 72.687 alunos de 45 municípios. Do quantitativo de municípios, 15 são da Região do Maciço do Baturité, que desde o início participam do Programa.

### **Trabalhos apresentados**

Desenhos – 360

Redações de 4º e 5º Ano – 371

Redações de 6º e 7º Ano – 255

Redações de 8º e 9º Ano – 267

Experiências Pedagógicas – 230

Município Agrinho – 33

### **Premiação**

Foram distribuídos 113 prêmios, entre alunos, professores e diretores das escolas participantes do concurso, da seguinte forma:

- 33 bicicletas aro 25
- 02 motocicletas C25
- 11 televisores
- 02 notebooks
- 49 tablets
- 13 computadores
- 03 impressoras

## As quatro categorias

- **Desenho:** do 2º e 3º anos;
- **Redação**, em três níveis do ensino fundamental:
  - do 4º e 5º anos,
  - do 6º e 7º anos,
  - do 8º e 9º anos,
- **Experiência Pedagógica** - premiação para os professores que apresentaram os melhores trabalhos.
- **Município Agrinho** - aqueles que apresentaram os 10 melhores relatórios técnicos. O município vencedor foi Quixeré.

## OUTRAS GRANDEZAS DO AGRINHO

### **Coordenadores municipais, coordenadores pedagógicos, diretores e professores**

São a grande base de sustentação do Programa Agrinho. Por isso, cada município indica um coordenador, além dos professores das escolas, que somaram, em 2019, mais de 5 mil.

Durante o ano letivo, foram duas formações em Fortaleza, uma no dia 2 de abril, para entrega do material didático, e outra em no dia 23 de agosto. No primeiro encontro, o objetivo foi a apresentação dos dirigentes do Sistema Faec/Senar e SESCOOP/OCB, bem como a entrega das cartilhas e o estudo do tema, conduzido pela facilitadora Maria José Campos, consultora pedagógica do Senar/CE e pela professora Illana Maciel, então consultora da OCB, responsável pelo conteúdo das cartilhas.

Esse ano, a gestora do Núcleo de Arrecadação do SENAR, Ivoniza Holanda fez uma palestra motivacional com o tema " Encorajamento "

### **Comissões de Avaliação**

De papel primordial nos concursos do Agrinho, são as responsáveis pela decisão dos melhores trabalhos. As comissões são formadas por pedagogas, psicólogas, professoras e administradoras. Além de ter que obedecer às regras dos concursos, cabe-lhes a sensibilidade de observar a qualidade dos trabalhos, a justificativa, os recursos utilizados nas culminâncias, o nível de aprendizado dos alunos. Márcia Castelo Branco é a coordenadora do concurso na categoria Experiência Pedagógica.

Dona Irene de Almeida Victor, que selecionou os relatórios da categoria Município Agrinho, explica que saber utilizar o recurso didático para atender a linguagem do relatório técnico é o principal. Já a técnica da SEMA (Secretaria de Meio Ambiente do Estado), Juarinda Barreira, enfatiza a riqueza da criatividade dos desenhos e o conteúdo das redações, por destacarem, além da importância do cooperativismo no meio rural, as mudanças promovidas pela cooperação na sociedade.

### **Culminâncias nas comunidades**

Cresce a cada ano as culminâncias (término dos trabalhos) nas escolas, compartilhadas de forma mais próxima com comunidade dos municípios atendidos. Algumas ações extrapolaram fronteiras, levando os alunos do Agrinho para visitas externas, como a Bienal Internacional do Livro do Ceará, projetos socioambientais, à sede do Sistema Faec/Senar, e a participar dos desfiles cívicos do Dia 7 de Setembro, a promover distribuição de mudas e até a animar colônia de férias.

### **As cartilhas**

O conteúdo das cartilhas, em forma de história, para os alunos do 2º ao 5º Ano, e em formato de revista para os alunos do 6º ao 9º Ano, contribui fortemente para a compreensão do tema, que abordou a trajetória do Cooperativismo, os valores do Cooperativismo, o entendimento acerca do que é uma cooperativa, suas origens no Brasil e no Ceará, entre outros. O guia de atividades é o manual do professor, que o orienta sobre o tema proposto.

# O COOPERATIVISMO

Mais que um modelo de negócios, o cooperativismo é uma filosofia de vida que busca transformar o mundo em um lugar mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos. Um caminho que mostra que é possível unir desenvolvimento econômico e desenvolvimento social, produtividade e sustentabilidade, o individual e o coletivo.

Tudo começa quando pessoas se juntam em torno de um mesmo objetivo, em uma organização onde todos são donos do próprio negócio. E continua com um ciclo que traz ganhos para as pessoas, para o país e para o planeta. Conheça um pouco mais sobre o cooperativismo, seus valores e seu impacto.

## Valores Humanos

Não existe cooperativismo sem o compartilhamento de ideias. Ser cooperativista é acreditar que ninguém perde quando todo mundo ganha, é buscar benefícios próprios enquanto contribui para o todo, é se basear em valores de solidariedade, responsabilidade, democracia e igualdade. O cooperativismo tem um jeito único de trabalhar. Os conceitos que dão identidade ao cooperativismo são:

## Cooperação

O cooperativismo substitui a relação emprego-salário pela relação trabalho-renda. Em uma cooperativa, o que tem mais valor são as pessoas e quem dita as regras é o grupo. Todos constroem e ganham juntos.

## **Transformação**

Ser cooperativista é querer impactar não só a própria realidade, mas também a da comunidade e a do mundo. É espalhar sonhos e mostrar que é possível alcançá-los sem deixar ninguém para trás.

## **Equilíbrio**

Ser cooperativista é acreditar que é possível colocar do mesmo lado o que à primeira vista parece ser oposto: o econômico e o social, o individual e o coletivo, a produtividade e a sustentabilidade.

## Números do Cooperativismo no mundo (dados da OCB em junho de 2020)

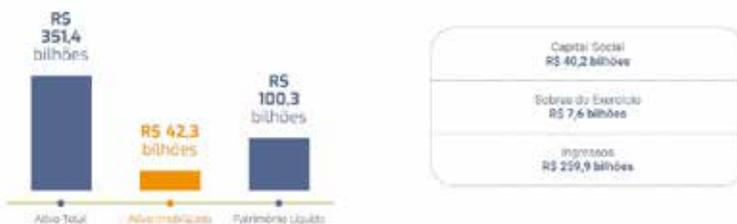


## Números do Cooperativismo no Brasil (dados da OCB em junho de 2020)

### Cooperativismo no Brasil Indicadores de Desempenho - Nacional

Um cooperativismo forte é sinônimo de uma economia forte.

A pluralidade de ideias, opiniões e valores nos torna fortes – e diferentes dos demais modelos econômicos – além de contar, um dos nossos princípios é a gestão democrática. E é, também, graças à essa característica que conseguimos, ao longo dos últimos anos, enfrentar as crises e ajustar nossos processos. Agindo assim conseguimos passar pelos momentos de dificuldade e, ainda, obter números satisfatórios.



No que diz respeito ao **ativo total** e ao **ingressos e receitas brutas**, nossas cooperativas também apresentaram bons resultados. Elas registraram, respectivamente, **R\$ 351,4 bilhões** e **R\$ 239,9 bilhões**. E se a gente cresce, todo mundo cresce. Para ser uma lâmpada, as cooperativas recolheram aos cofres públicos **R\$ 7 bilhões**, em impostos e tributos, apenas em 2019. Também fizemos a economia girar no ano passado, ao injetarmos mais de **R\$ 9 bilhões**, apenas com o pagamento de salários outros benefícios destinadas a colaboradores.

## Cooperativismo no Brasil Número de Empregados e sua Distribuição por Gênero<sup>2</sup>

Enquanto a população ocupada no Brasil<sup>1</sup> caiu 5% de 2014 para 2016, o cooperativismo teve para o mesmo período um crescimento de 17,8% nas contratações de sua força de trabalho.



1. Fonte: Dados Estatísticos do IBGE - PNADCT

2. Fonte: Informações referentes a 2.951 cooperativas

## Cooperativismo no Brasil Número de Cooperados e Distribuição por Gênero do Quadro Social<sup>1</sup>



1. Fonte: Informações referentes a 2.951 cooperativas

## Cooperativismo no Brasil Ramos

RAMOS	COOPERATIVAS	COOPERADOS	EMPREGADOS
	2018	2018	2018
Agropecuario	1.613	1.021.019	209.778
Consumo	205	1.961.192	14.272
Crédito	909	9.840.977	67.267
Educacional	265	60.790	3.412
Especial	10	377	8
Habitacional	292	103.745	742
Infraestruturas	135	1.051.290	5.824
Mineral	95	59.270	177
Produção	230	5.564	1.332
Saúde	786	206.185	107.794
Trabalho	925	198.466	5.105
Transporte	1.351	98.190	9.792
Turismo e Lazer	22	1.897	15
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>6.828</b>	<b>14.618.832</b>	<b>425.318</b>

## Cooperativismo no Brasil Pesquisa Nacional do Cooperativismo

Realizamos em 2018 a Pesquisa Nacional do Cooperativismo, para compreender melhor a percepção dos brasileiros sobre o nosso setor, sua proposta de negócio e seus diferenciais. Ouvimos 6.700 pessoas de todo o Brasil, nas 27 capitais e também no interior do país. Os resultados são a base para o Sistema OCB traçar estratégias eficazes para tornar o cooperativismo ainda mais forte e desenvolvido, sendo reconhecido, consequentemente, pela sociedade por sua competitividade, integridade e capacidade de gerar felicidade para as pessoas.



## **Números do Cooperativismo no Ceará (dados da OCB disponíveis em junho de 2020)**

- **111** cooperativas regularmente filiadas ao Sistema OCB/ SESCOOP-CE.
- **69.682** associados.
- **9.064** empregados.

Dos sete ramos no estado, quatro *são os segmentos mais fortes - Agropecuário, Crédito, Saúde, Trabalho.*

## **Os sete Princípios do Cooperativismo**

Como colocar os valores do cooperativismo em prática? Para guiar os cooperativistas ao redor de todo o mundo, foram estabelecidos os sete princípios do cooperativismo. São os mesmos desde que foi fundada a primeira cooperativa da história, em 1844.

### **1 ADESÃO VOLUNTÁRIA E LIVRE**

As cooperativas são abertas para todas as pessoas que queiram participar, estejam alinhadas ao seu objetivo econômico, e dispostas a assumir suas responsabilidades como membro. Não existe qualquer discriminação por sexo, raça, classe, crença ou ideologia.

### **2 GESTÃO DEMOCRÁTICA**

As cooperativas são organizações democráticas controladas por todos os seus membros, que participam ativamente

na formulação de suas políticas e na tomada de decisões. E os representantes oficiais são eleitos por todo o grupo.

### **3 PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DOS MEMBROS**

Em uma cooperativa, os membros contribuem equitativamente para o capital da organização. Parte do montante é, normalmente, propriedade comum da cooperativa e os membros recebem remuneração limitada ao capital integralizado, quando há. Os excedentes da cooperativa podem ser destinados às seguintes finalidades: benefícios aos membros, apoio a outras atividades aprovadas pelos cooperados ou para o desenvolvimento da própria cooperativa. Tudo sempre decidido democraticamente.

### **4 AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA**

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas por seus membros, e nada deve mudar isso. Se uma cooperativa firmar acordos com outras organizações, públicas ou privadas, deve fazer em condições de assegurar o controle democrático pelos membros e a sua autonomia.

### **5 EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO**

Ser cooperativista é se comprometer com o futuro dos cooperados, do movimento e das comunidades. As cooperativas promovem a educação e a formação para que seus membros e trabalhadores possam contribuir para o desenvolvimento dos negócios e, conseqüentemente, dos lugares onde estão presentes. Além disso, oferece informações para o público em geral, especialmente jovens, sobre a natureza e vantagens do cooperativismo.

## **6 INTERCOOPERAÇÃO**

Cooperativismo é trabalhar em conjunto. É assim, atuando juntas, que as cooperativas dão mais força ao movimento e servem de forma mais eficaz aos cooperados. Sejam unidas em estruturas locais, regionais, nacionais ou até mesmo internacionais, o objetivo é sempre se juntar em torno de um bem comum.

## **7 INTERESSE PELA COMUNIDADE**

Contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades é algo natural ao cooperativismo. As cooperativas fazem isso por meio de políticas aprovadas pelos membros.

## **SOCIEDADES COOPERATIVAS**

As cooperativas variam de acordo com a dimensão e os objetivos da organização. Conheça as formas de classificação.

### **1º GRAU - SINGULAR**

Uma cooperativa para pessoas. Tem o objetivo de prestar serviços diretos aos associados. É formada por, no mínimo, 20 cooperados, na regra geral, sendo permitida a admissão de pessoa jurídicas, desde que não operem no mesmo campo econômico da cooperativa.

### **2º GRAU - CENTRAL OU FEDERAÇÃO**

Uma cooperativa para cooperativas. Seu objetivo é organizar em comum e em maior escala os serviços das filiadas, facilitando a utilização dos mesmos. É constituída por, no mínimo, três cooperativas singulares.

### **3º GRAU - CONFEDERAÇÃO**

Uma cooperativa para federações. Assim como as cooperativas de 2º grau, têm o objetivo de organizar em comum e em maior escala os serviços das filiadas. A diferença é que as confederações são formadas por, no mínimo, três cooperativas centrais ou federações de qualquer ramo.

## **AGRINHO 2019**

**Os ganhadores, nas quatro categorias**

**CONCURSO DESENHO 2º e 3º ANO**

**TEMA: "AGRINHO DE MÃOS DADAS COM O COOPERATIVISMO" [VIVENDO A COOPERAÇÃO]**

**Confira a classificação, o aluno e o prêmio, a escola, o município e a professora e seu prêmio.**

**1º**

ALUNA Isla Barbosa da Silva (televisor de 20")

E.E.F. Raimundo Lopes Braveza

Ocara

PROFESSORA Maria da Salete Nogueira (televisor de 20")

**2º**

ALUNA Maísa do Nascimento (bicicleta)

Escola Municipal de Ensino Fundamental São Vicente

Beberibe

PROFESSORA Adriana Souza dos Anjos (tablet)

### 3º

ALUNO Rhavy Carlos Benvindo de Matos (bicicleta)

E.E.I.F. José Ferreira Santiago

Caridade

PROFESSORA Rosivânia Nunes da Silva (tablet)

### 4º

ALUNO Nythael Belarmino dos Santos Pereira (bicicleta)

E.E.F. Comunitária da Barra

Fortim

PROFESSORA Geane Souza da Silva (tablet)

### 5º

ALUNA Yasmin Gomes Oliveira

Escola João Guerreiro de Souza Lima (bicicleta)

São João do Jaguaribe

PROFESSORA Andreza Maria da Silva (tablet)

### 6º

ALUNA Ana Rebeca Nascimento Freitas (bicicleta)

E.M.E.I.E.F. Francisco das Chagas Ferreira

Barreira

PROFESSORA Iterlânia Amaro Santiago Felipe (tablet)

**7º**

ALUNA Izabele Santiago de Moraes (bicicleta)

E.E.B. Francisca Laura de Jesus

Quixeré

PROFESSORA Maria Rozicleide de Oliveira (tablet)

**8º**

ALUNA Nádylla Melo Sousa da Silva (bicicleta)

Escola Luís Ribeiro da Silva

Ubajara

PROFESSORA Maria Clezilene de Carvalho Pereira (tablet)

**9º**

ALUNA Ana Beatriz Paiva Lopes Timbó (bicicleta)

E.M.E.B. Melquíades Camelo Timbó

Ipu

PROFESSORA Antonia Wanderlayne Paulino de Andrade (tablet)

**10º**

ALUNA Maria Letícia Oliveira Almeida (bicicleta)

E.M.E.I.F. Senhorinha Oliveira Gondim

Tabuleiro do Norte

PROFESSORA Jane Meire Lima Nogueira (tablet)

## CONCURSO DE REDAÇÃO - 4º e 5º ANO

**TEMA: "AGRINHO DE MÃOS DADAS COM O COOPERATIVISMO"**

**SUBTEMA: O QUE É COOPERAÇÃO?**

**1º**

ALUNA Sarah Kauanny Lavor de Araújo (televisor de 20")

Onélia Pereira de Lavor

Iguatu

PROFESSORA Cleide Braz do Nascimento (computador)

**2º**

ALUNO Emanuel Nobre do Nascimento (televisor de 20")

E.M.E.F. Francisco Ferreira Nobre

Ibicuitinga

PROFESSORA Maria Euziene Rodrigues de Aguiar (televisor de 20")

**3º**

ALUNO Antônio Nicolas Marques de Melo (bicicleta)

Rosa Maia Rebouças

Pacoti

PROFESSOR Francisco Elvis Melo Felipe (tablet)

**4º**

ALUNA BICICLETA Ana Leticia Cândido de Souza  
Benjamim Damasceno e Vasconcelos

Tianguá

PROFESSORA Maria da Conceição Aguiar Carvalho (tablet)

**5º**

ALUNA Laura Vitória Lúcio dos Santos (bicicleta)

E.M.E.I.E.F. Rural dos Fernandes

Aratuba

PROFESSORA Thamires Martins Viana (tablet)

**6º**

ALUNA Dailane Alves dos Santos (bicicleta)

E.E.I.E.F. João Batista de Aguiar

Itapiúna

PROFESSORA Maria Vanderlane Gomes (tablet)

**7º**

ALUNO Diêgo Rocha Vasconcelos (bicicleta)

Joaquim Fernandes Pontes

Marco

PROFESSORA Maria Renata Gomes da Guia (tablet)

**8º**

ALUNO José Davi de Medeiros (bicicleta)

E.E.I.E.F. Ludugero Ferreira Gomes

Ibiapina

PROFESSORA Edileusa Martins de Sousa (tablet)

**9º**

ALUNO Luiz Felipe Cipriano Bezerra (bicicleta)

E.E.I.E.F. Luís Almino Amorim

Jaguaribe

PROFESSORA Maria Eliene Teixeira Amorim (tablet)

**10º**

ALUNO Moisés Sousa da Silva (bicicleta)

E.E.F. Professor Francisco Ezequiel da Costa

Icapuí

PROFESSOR Michel Ventura do Nascimento (tablet)

## CONCURSO DE REDAÇÃO - 6º e 7º ANO

**TEMA: "AGRINHO DE MÃOS DADAS COM O COOPERATIVISMO"**

**SUBTEMA: O COOPERATIVISMO NA PERSPECTIVA DE UM MUNDO MELHOR**

**1º**

ALUNA José Marcelo Paiva Silva Filho (televisor de 20")

E.E Fundamental Antônio Vieira

Palmácia

PROFESSOR Maria Ravene Rodrigues de Araújo

**2º**

ALUNA Maria Isadora Marinho (televisor de 20")

E.E.F Francisco Felix Marinho

Boa Viagem

PROFESSORA Laudenir Soares Costa (televisor de 20")

**3º**

ALUNA Glória Estefane Andrade da Silva (bicicleta)

E.E.F Maria de Lourdes Cosme

Ocara

PROFESSORA Maria Joceila Cosme da Silva (tablet)

**4º**

ALUNA Kauan Alves Silva (bicicleta)

E.E.B.M Manuel Xavier Pires

Guaiúba

PROFESSORA Maria Sandra Peixoto Soares (tablet)

**5º**

ALUNA Yasmin Lima Oliveira (bicicleta)

E.E.B Antônio Moreira de Freitas

Quixeré

PROFESSORA Francisca Maria Bezerra Sousa (tablet)

**6º**

ALUNA Ariane Gomes (bicicleta)

E.I.E.F Humberto Ribeiro Lima

Ubajara

PROFESSOR Lindalva Maria Alves (tablet)

**7º**

ALUNO Elenicy Afonso dos Santos (bicicleta)

Escola Municipal Manuel de Lima de Ensino Fundamen-  
tal

Beberibe

PROFESSORA Francisca Marcia Vitoriano de Paula (ta-  
blet)

### **8º**

ALUNA Bianca Ravelle Rodrigues Cavalcante (bicicleta)

EMETEF Teodoro Conrado da Silveira

Redenção

PROFESSOR Francisco Aurélio do Nascimento da Silva  
(tablet)

### **9º**

ALUNA José Vitor Gonçalves Alves (bicicleta)

E.E.F.M Pedro Lopes Filho

Baturité

PROFESSORA Claudiana Da Silva (tablet)

### **10º**

ALUNA Maria Mariana Silva de Castro (bicicleta)

E.E.F Jorge Furtado Leite

Capistrano

PROFESSOR Marciano Martins de Sousa (tablet)

## CONCURSO DE REDAÇÃO - 8º e 9º ANO

**TEMA: "COMO O COOPERATIVISMO PODE MELHORAR A VIDA DA COMUNIDADE?"**

**1º**

ALUNO Israel da Silva Rebouças (televisor de 20")

E.E Básica Professora Irene Nonato da Silva

Quixeré

PROFESSORA José de Fátima Almeida Silva (computador)

**2º**

ALUNA Diêice Kélvia da Silva Cardoso (televisor de 20")

E.E.I.F. Francisco Roque de Almeida

Viçosa do Ceará

PROFESSORA Airton Araújo dos Santos (televisor de 20")

**3º**

ALUNO Calebe André Mesquita (bicicleta)

E.E.F Padre Vital Elias Filho

Boa Viagem

PROFESSOR Lurdécio Rodrigues Cavalcante (tablet)

**4º**

ALUNA Ana Livia Oliveira Siqueira (bicicleta)

E.E.F Francisco Sales Rodrigues

Viçosa do Ceará

PROFESSORA Andrea Ramos Santos (tablet)

**5º**

ALUNO Maria Camila dos Santos (bicicleta)

E.M.E.F.I João Leonel Alves

Morrinhos

PROFESSORA Francisca Erisnete da Mota (tablet)

**6º**

ALUNA Samuel da Silva Sousa (bicicleta)

E.E.I.F Eudes Soares Cunha

Ubajara

PROFESSORA Hosana Mansuelda Costa de Sousa (tablet)

**7º**

ALUNA Késia Moura Moreira (bicicleta)

E.M.E.F Bevenuto Ferreira Maia

São João do Jaguaribe

PROFESSORA Maria Elizoneide Chaves Monteiro (tablet)

**8º**

ALUNA Expedita Vanessa dos Santos Coelho (bicicleta)

E.M.Rodrigo de Argolo Caracas

Guaramiranga

PROFESSOR Francisco das Chagas Maciel Marques (tablet)

**9º**

ALUNA Maria Clara Saraiva Silva (bicicleta)

E.E.B.José Íris Rabelo

Morada Nova

PROFESSORA Elzinágila Alves de Almeida (tablet)

**10º**

ALUNA Wesley Rodrigues dos Santos (bicicleta)

E.F Francisco Fernandes Filho

Aracati

PROFESSORA Francisca Edilene do Carmo Nogueira (tablet)

## CONCURSO EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

1º

Professora Fernanda Lemos da Silva (Motocicleta 125 Cc)  
Escola Manuel Bernardino Santiago  
Cascavel

2º

Professora Vilma Holanda dos Santos (Motocicleta 100 Cc)  
Escola Currealinho  
Casvavel

3º

Professora Mariana de Sousa Monteiro (Notebook)  
Escola José Alexandre Lima  
Fortim

4º

Professora Maria Conceição Martins Silva R. (Notebook)  
Escola Antônio Moreira de Freitas  
Quixeré

5º

Professora Francisca Maria Gonçalves Lima (Tablet)  
Escola Manoel Gonçalves de Sousa  
Quixeré

**6º**

Professora Antônia Alves de Lima Silva (Tablet)  
Escola Cel. Joaquim Simão de Oliveira  
Redenção

**7º**

Professora Francisca Márcia Paiva Gomes (Tablet)  
Escola Padre Marcondes Cavalcante  
Itaiçaba

**8º**

Professor Marcos Roberto Cruz Lima (Tablet)  
Escola Pedro Alexandrino De Lima  
Barreira

**9º**

Professora Michele Moreira dos Santos (Tablet)  
Escola Milton Chaves E Silva  
São João Do Jaguaribe

**10º**

Professora Maria Risélia de Oliveira Sousa (Tablet)  
Escola Unidade Escolar NH6  
Limoeiro Do Norte

## **RANKING FINAL EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS**

### **Cooperativismo – cidade, escola e tema apresentado**

#### **1º**

Cascavel – Manuel Bernardino Santiago

TEMA: Praticando a educação do cooperar, crescer, ser, com alunos e comunidade de Lagoa de Sousa.

Constituíram uma cooperativa fictícia com alimentos regionais e com envolvimento de alunos, pais e comunidade, além de divulgação em massa, inclusive na rádio local.

#### **2º**

Cascavel – Curralinho

TEMA: Educação no campo junto ao cooperativismo na comunidade Curralinho.

Fundaram uma cooperativa fictícia de doce de caju e trabalharam o programa Agrinho inclusive no período de férias.

#### **3º**

Fortim – José Alexandre Lima

TEMA: Economia Solidária.

Destacaram-se pela produção textual com inúmeros gêneros, também desenvolveram uma cooperativa fictícia e realizaram assembleias com registros em ata.

#### 4º

Quixeré – Antônio Moreira de Freitas

TEMA: O cooperativismo para além da sala de aula: despertando na criança e no jovem o espírito cooperativo.

Destacaram-se pela divulgação do programa através de várias visitas a eventos e comunidade com panfletagem e explanação sobre o tema.

#### 5º

Quixeré – Manoel Gonçalves de Sousa

TEMA: Escola e comunidade unidas por um mundo mais cooperativo.

Criaram uma cooperativa fictícia de serviços de reforço escolar, com os alunos, permitindo maior domínio de conteúdo e ainda auxiliando outros colegas.

#### 6º

Redenção – Cel. Joaquim Simão de Oliveira

TEMA: O cooperativismo e os produtos da terra.

Destacaram-se pela oficina de bolsa de algodão cru e expuseram no mercado local, com arrecadação considerável e renda destinada aos trabalhos e programa escolares. Mobilizaram comunidade para realizar a feira local.

#### 7º

Itaiçaba – Padre Marcondes Cavalcante

TEMA: Cooperativismo em defesa do meio ambiente.

Realizaram uma campanha de arrecadação de material reciclável e participaram de uma cooperativa da região com a doação dos produtos, além de aprenderem com esta empresa acerca da formação, princípios e valores de tal forma de organização.

### **8º**

Barreira – Pedro Alexandrino de Lima

TEMA: Aprendendo a empreender: jovens antenados com o futuro.

Criaram 3 empresas fictícias com produtos da região e desenvolveram um plano de marketing. Também realizaram mutirão para reativar uma escola abandonada.

### **9º**

São João Do Jaguaribe – Milton Chaves e Silva

TEMA: Leitura e cooperativismo – ação e construção.

Formaram uma cooperativa fictícia, com estatuto próprio e debateram assuntos em assembleia com registros em ata. Reforçaram o déficit escolar de modo transversal com o tema.

### **10º**

Limoeiro Do Norte – Unidade Escolar Nh6

TEMA: Praça ecológica: juntos pela melhoria do meio ambiente e promoção social da comunidade escolar.

Realizaram um mutirão com apoio da comunidade para revitalizarem a praça municipal. Também realizaram oficinas e eventos sobre a temática.

## **AOS TRABALHOS!**

**O que foi produzido em sala de aula, após as etapas de planejamento e pesquisa. A qualidade? Um primor. Confiram – do primeiro ao décimo colocado!**

## **DESENHOS**

**O tema “Agrinho de mãos dada com o Cooperativismo” é o referencial teórico para a elaboração dos desenhos.**

**O concurso, direcionado aos alunos de ensino fundamental regularmente matriculados em escolas públicas rurais, apresentou trabalhos muito bons, com o colorido e o brilho da cooperação. De parabéns esses pequenos grandes artistas.**



PROGRAMA AGRINHO – 2019 - CATEGORIA: DESENHO – 2º e 3º ANO

MUNICÍPIO: Ocara  
ESCOLA: E.E. F. Raimundo Lopes Bravosa  
ALUNO (A): Tales Barbosa da Silva  
IDADE: 8 SÉRIE: 3º  
PROFESSOR (A): Mania da Salite Nogueira  
CPF: 294403693-15 RG: 8904004001453

COOPERATIVISMO

TEMA: "VIVENCIANDO A COOPERAÇÃO"





PROGRAMA AGRINHO – 2019 - CATEGORIA: DESENHO – 2º e 3º ANO

MUNICÍPIO: BEBERIBE - CE

ESCOLA: MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO VICENTE

ALUNO (A): MAISA DO NASCIMENTO

IDADE: 8 ANOS SÉRIE: 2º ANO

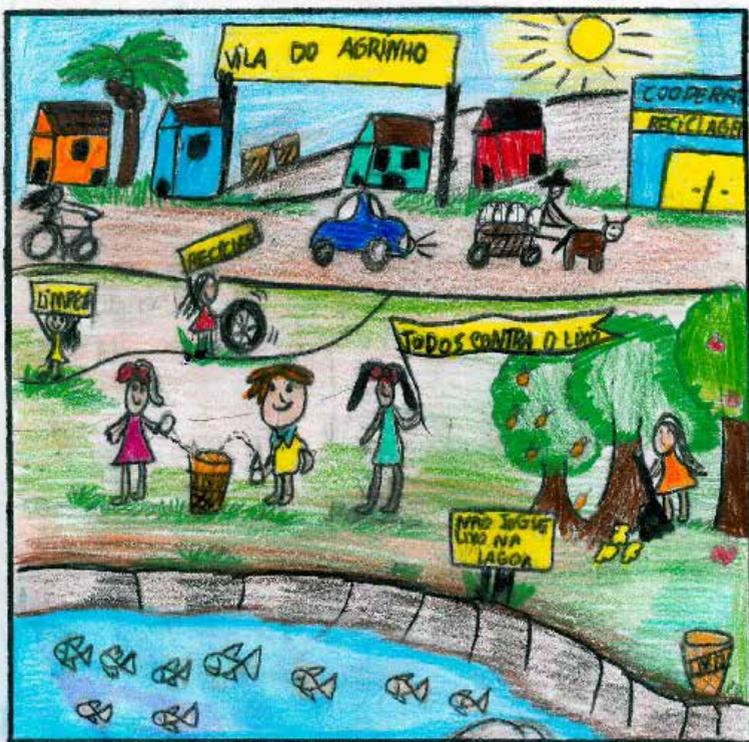
PROFESSOR (A): ADRIANA SOUZA DOS ANJOS

COOPERATIVISMO

CPF: 923.213.563-91

RG: 3451683-2000

TEMA: "VIVENCIANDO A COOPERAÇÃO"





PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIDADE  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
CONCURSO DE DESENHO - 2º e 3º ANO

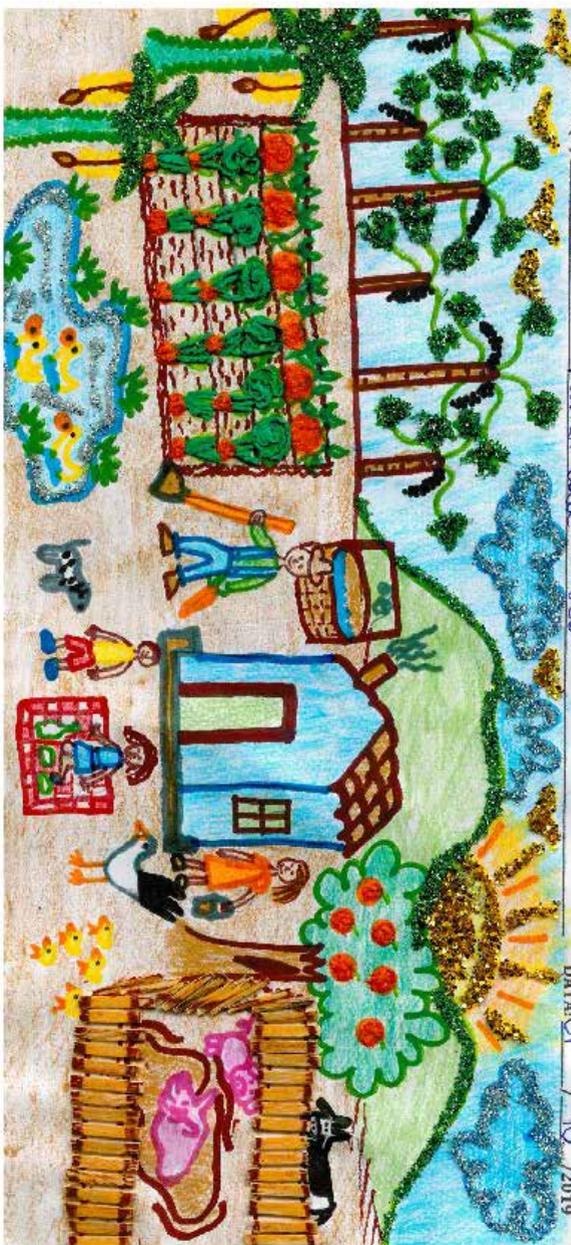
Tema: *Olhando para a Cooperativa*



ALUNO(A): Rhoney Enler Barvinde da Mota IDADE: 8 SÉRIE: 3º TURNO: I

ESCOLA: José Lourenço Santiago e S. S. F. LOCALIDADE: Água Branca

PROFESSOR(A): Reinome Nunes da Silva DATA: 01 / 10 / 2019

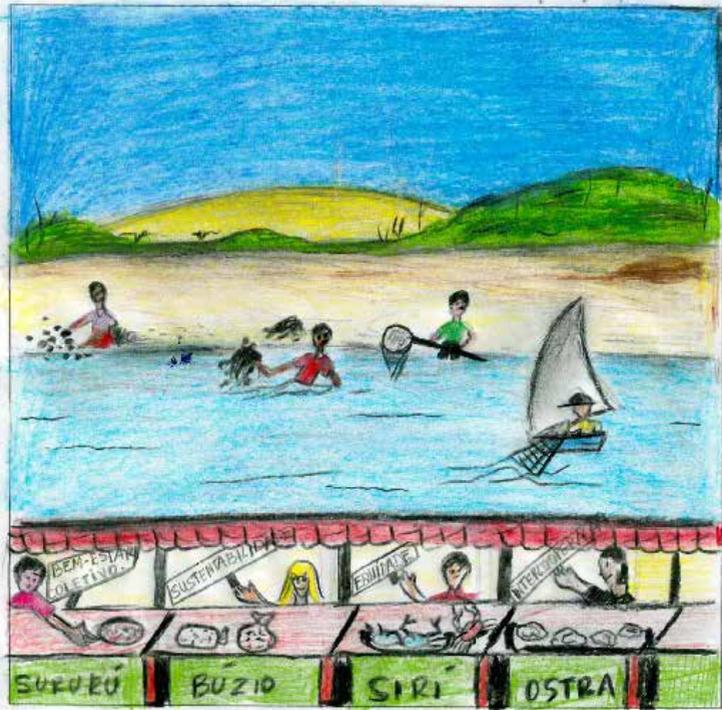




PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: DESENHO - 2º e 3º ANO

MUNICÍPIO: Fortim/Ceará  
ESCOLA: Ensino Fundamental Comunidade da Terra  
ALUNO (A): Michael Belarmino dos Santos Pereira  
IDADE: 9 anos SÉRIE: 3º Ano A  
PROFESSOR (A): Geane Souza da Silva  
COOPERATIVISMO CPF: 649852533-91 RG: 94015123700

TEMA: "VIVENCIANDO A COOPERAÇÃO"





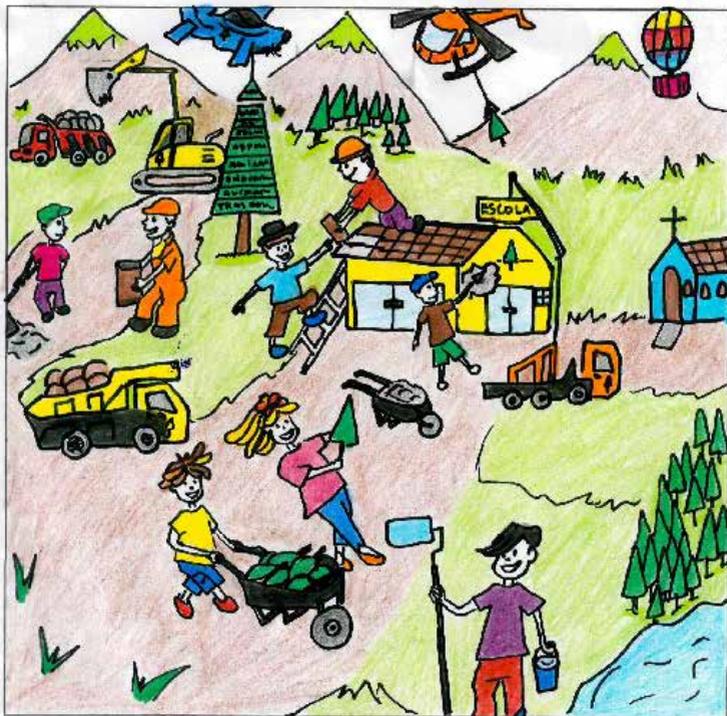
PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: DESENHO - 2º e 3º ANO

MUNICÍPIO: *São João do Jaguaribe*  
ESCOLA: *João Guenther de Souza Lima*  
ALUNO (A): *Hasim Gomes Oliveira*  
IDADE: *08 anos* SÉRIE: *3º ano*

COOPERATIVISMO

PROFESSOR (A): *Andreza Maria da Silva*  
CPF: *03171034390* RG: *2003005090399*

TEMA: "VIVENCIANDO A COOPERAÇÃO"





PROGRAMA AGRINHO - 2013 - CATEGORIA: DESENHO - 2º e 3º ANO

MUNICÍPIO: CARREIRA - CE

ESCOLA: FRANCISCO DAS CHAGAS FERREIRA

ALUNO (A): GRA. RIBEIRO NUNES FERREIRA

IDADE: 08 SÉRIE 3º ano

PROFESSOR (A): Valéria Amara Santiago Felipe

COOPERATIVISMO

CPF: 688 435 693-68

RG: 2007810049-0

TEMA: 'VIVENCIANDO A COOPERAÇÃO'

7777





PROGRAMA AGRINHO – 2019 - CATEGORIA: DESENHO - 2º e 3º ANO

MUNICÍPIO: Quixerê

ESCOLA: E. E. B. Sociedade Beneficente de Jesus

ALUNO (A): Isabela Santiago de Moraes

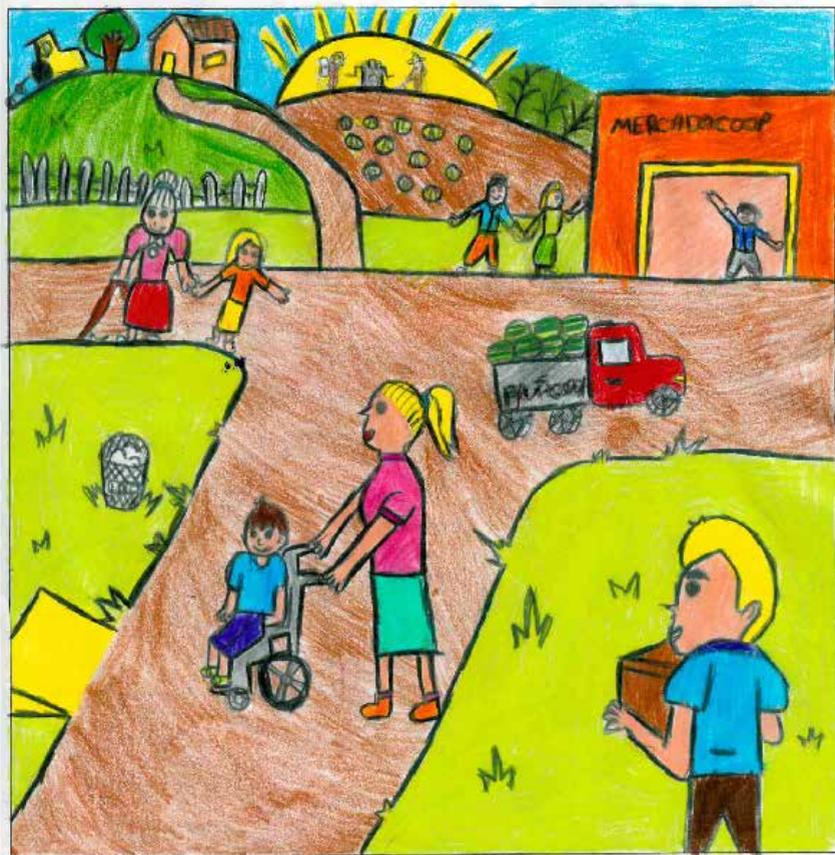
IDADE: 8 anos SÉRIE: 3º ano

PROFESSOR (A): Marcia Regalado de Oliveira

COOPERATIVISMO

CPF: 788.062.003-04 RG: 2003019063360

TEMA: "VIVENCIANDO A COOPERAÇÃO"



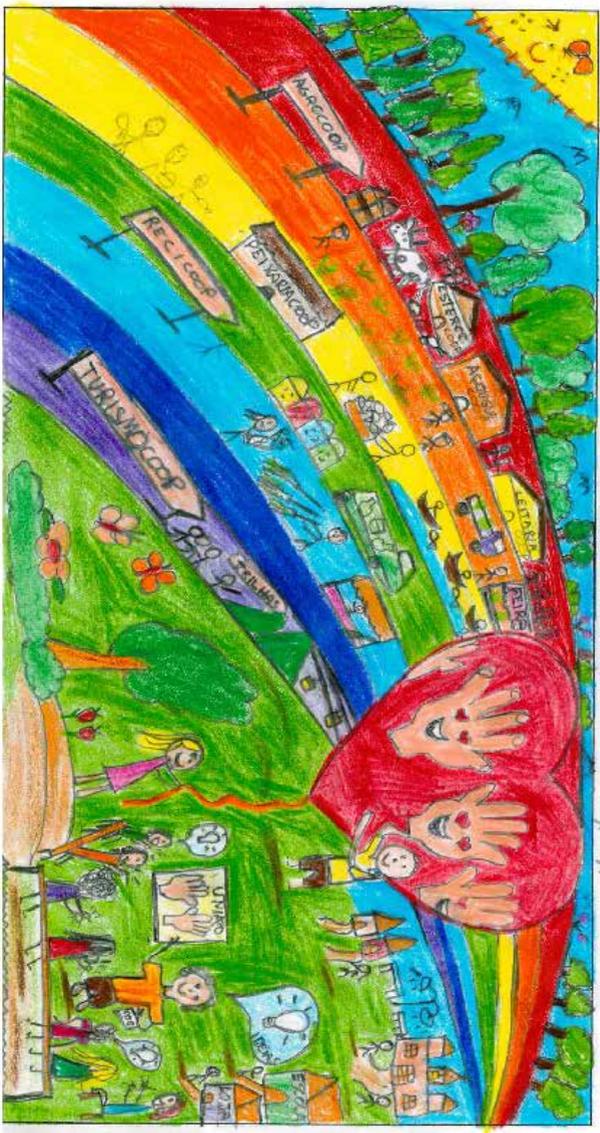


PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: DESENHO - 2º e 3º ANO  
MUNICÍPIO: UBALARA  
ESCOLA: LUIS RIBEIRO DA SILVA  
ALUNO: Thaddeus Nolas Dourado da Silva  
IDADE: 8,8 (8/23) SÉRIE: 3º ANO  
PROFESSOR (A): MARIA CLEZILENE DE CARVALHO PEREIRA  
CPF: 341.073.603-00 RG: 99028053647



6º

TEMA: VINCULANDO COOPERAÇÃO\*



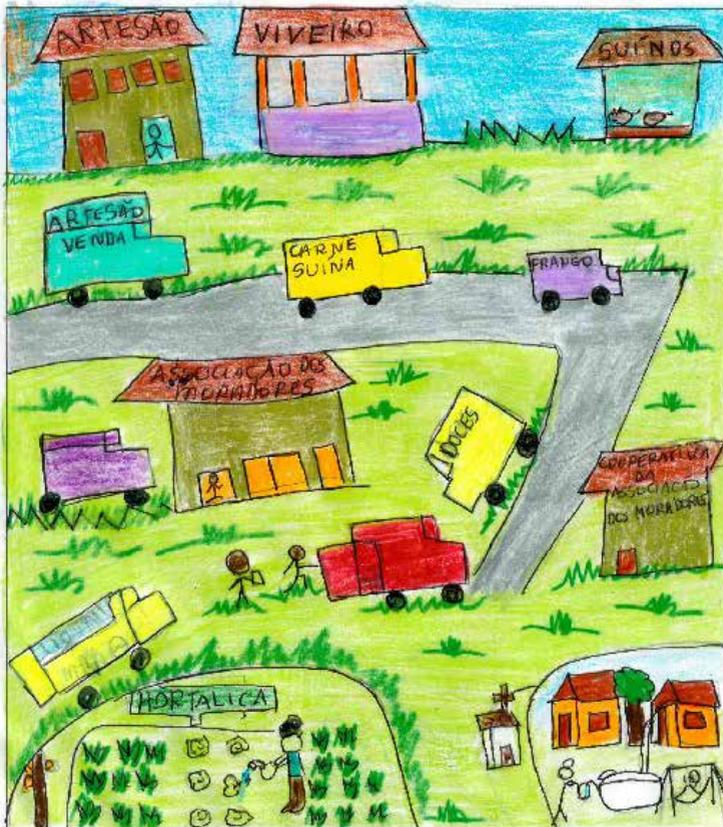


PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: DESENHO - 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> ANO

MUNICÍPIO: Ipu  
ESCOLA: F.M.F.B. Melquíades Camelo Timbó  
ALUNO (A): Ana Beatriz Paiva Lopes Timbó  
IDADE: 8 anos SÉRIE 3<sup>o</sup> ano  
PROFESSOR (A): Antonia Wandolaine Paulino de Andrade  
CPF: 603.934.623-22 RG: 2029079435030

COOPERATIVISMO

TEMA: "VIVENCIANDO A COOPERAÇÃO"





PROGRAMA AGRINHO – 2019 - CATEGORIA: DESENHO – 2º e 3º ANO

MUNICÍPIO: Tabuleiro do Norte  
ESCOLA: EMEF Sertãozinho Oliveira Gondim  
ALUNO (A): Maria Leticia Oliveira Almeida  
IDADE: 8 anos SÉRIE: 3º Ano  
PROFESSOR (A): Janete Maria Lima Nogueira  
CPF: 923799743-49 RG: 277040694

COOPERATIVISMO

TEMA: "VIVENCIANDO A COOPERAÇÃO"



## REDAÇÕES

**Com o tema “Agrinho de mãos dada com o Cooperativismo”, os alunos tiveram por referencial teórico as cartilhas do Programa. O concurso, direcionado aos alunos de ensino fundamental regularmente matriculados em escolas públicas, objetiva a elaboração de redações sobre o tema mencionado.**

**De próprio punho, conferindo mais espontaneidade ao trabalho preparado pelos estudantes do interior do estado, seguem as redações vencedoras do Agrinho 2019. Como uma espécie de ‘título’ da redação, pinçamos frase do texto para reflexão.**

4º e 5º anos  
da 1ª à 10ª colocada

“Cooperação é uma palavra bem grande e com um significado maior ainda”



	PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 4º e 5º ANO	
	MUNICÍPIO: <u>Iguatu</u>	1º
ESCOLA: <u>Cícilia Pereira de Bover</u>		
ALUNO (A): <u>Sarah Kawanny de Bover</u>		
IDADE: <u>10 anos</u>	SÉRIE: <u>5º Ano</u>	
PROFESSOR (A): <u>Eleide Braz do Nascimento</u>		
COOPERATIVISMO	CPF: <u>885 200643-53</u>	RG: <u>99029036576</u>

TEMA: O QUE É COOPERAÇÃO?

Cooperação é uma palavra bem grande e com um significado maior ainda. No meu livro palavra bonita do meu dicionário diz que é uma criança pariu nascida numa região seca do estado do Ceará, criada com a escassez de água e com uma alimentação pobre, porém muito feliz por ter o que tem e ter o que quer.

Também de várias coisas que envolver a cooperação que pode ser na minha casa na comunidade, meus pais participam da associação de moradores onde gosto de ir com eles e penso que nós da comunidade juntos conseguimos muitos benefícios e em minha casa meu pai trabalha na roça e minha mãe faz faxina nas casas e o dinheiro que ganham juntos e pagam as contas e eu ajudo nessa cooperação também, ajudo em algumas tarefas de casa para meus pais trabalharem. Apesar da minha pouca idade sinto muito importante como membro da família. E em relação a escola estou sempre disposta a ajudar, cooperar com os colegas, pais quando eu posso também eu gosto de ler o cooperativismo penso que só tenho a ganhar pois envolve o respeito, a educação, iguarden e solidariedade. pois quem planta o bem colherá o bem.

## “Ajudar o próximo e a comunidade, de maneira geral, são exemplos de ações de cooperação”



 COOPERATIVISMO	PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 4º e 5º ANO
	MUNICÍPIO: <u>Itaitinga</u>
	ESCOLA: <u>E. E. J. Francisco Gomes Nogueira</u>
	ALUNO (A): <u>Emmanuel Nogueira do Nascimento</u>
	IDADE: <u>11 anos</u> SÉRIE: <u>5ª</u>
PROFESSOR (A): <u>Thaísia Eugênia Rodrigues de Aguiar</u>	
CPF: <u>006.858.343-52</u> RG: <u>2018327207-1</u>	

### TEMA: O QUE É COOPERAÇÃO?

O cooperativismo hoje é útil e essencial dentro da sociedade, causando impacto positivo na comunidade e no desenvolvimento de uma comunidade. Na qual todos devem trabalhar visando crescer e progredir corretamente e em bem comum, exercendo com responsabilidade seus direitos e deveres.

Neste contexto é necessário unir forças para tentar trazer benefícios para a população em geral, de modo que todos participem e compartilhem de forma democrática nos setores econômico, sociais e políticos. Despertando de todos os benefícios conseguidos.

Ajudar o próximo e a comunidade de maneira geral, são exemplos de ações de cooperação. É necessário que haja ações e contribuições de todos que vivem em uma sociedade, para manter a convivência de forma agradável, buscando o bem estar geral, a paz interna e externa garantindo qualidade de vida, dignidade e consequentemente a realização e concretização dos nossos sonhos e projetos, na certeza de se estar vivendo em uma sociedade justa e bem sucedida.

**“O mundo de hoje precisa de cooperativismo, ou seja, contribuir, ajudando a ‘nossa casa’ (Planeta Terra)”**



	PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 4º e 5º ANO
	MUNICÍPIO: <u>Pacoti</u> <span style="float: right;">3º</span>
	ESCOLA: <u>Frosa Maia, Hebraúças</u>
	ALUNO (A): <u>Antonio Nicholas Marques de Melo</u>
	IDADE: <u>11</u> SÉRIE: <u>5ª Anos</u>
	PROFESSOR (A): <u>Francisco Elvis Melo Felipe</u>
COOPERATIVISMO	CPF: <u>04409676386</u> RG: <u>2008010287368</u>

TEMA: O QUE É COOPERAÇÃO?

Quando nos unimos a outras pessoas em busca de um objetivo principalmente a ajudar algo ou alguém estamos praticando a cooperação, pois estamos ajudando fazendo nossa parte procurando melhorias para todos assim de mãos dadas formamos uma corrente do bem, de boa ação, de atitude, trabalhando em equipe.

O mundo de hoje precisa de cooperativismo, ou seja contribuir ajudando a "nossa casa" (Planeta Terra) isso precisa prosseguir por todo mundo. Você já cooperou com o nosso planeta? Temos várias formas de cooperar, na comunidade em casa na escola ou em qualquer lugar.

Ajudamos tirando lixo das ruas, dos rios e em outros lugares, é preciso que tenham empresas também que responsáveis para ajudar o mundo e ao mesmo tempo as pessoas como uma cooperativa.

Todos agindo dessa maneira conseguiremos igualdade na sociedade e na economia tornamo-nos mais fortes quando descobrimos o poder da cooperação.

**“A cooperação acontece quando existe uma relação de colaboração em um grupo de indivíduos com objetivos em comum?”**



	PROGRAMA AGRÍCOLA - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 4º e 5º ANO <b>4º</b>
	MUNICÍPIO: <u>TIANGUÁ-CE</u>
	ESCOLA: <u>BENJAMIM DAMASCENO E VASCONCELOS</u>
	ALUNO (A): <u>ANA LÉTICIA CÂNDIDO DE SOUZA</u>
	IDADE: <u>09 ANOS</u> SÉRIE: <u>4º ANO</u>
	PROFESSOR (A): <u>MARIA DA CONCEIÇÃO AGUIAR</u>
COOPERATIVISMO	CPF: <u>847.056.393-94</u> RG: <u>95028027287</u>

TEMA: O QUE É COOPERAÇÃO?

A cooperação acontece quando existe uma relação de colaboração em um grupo de indivíduos com objetivos em comum. Ela pode ocorrer de diversas formas, mas sempre com a finalidade de promover ações que busquem solucionar problemas e melhorar a qualidade de vida das pessoas de um determinado grupo.

Infelizmente vivemos em uma época em que as pessoas estão se esquecendo da importância da cooperação e se tornando cada vez mais individualistas. Muitos só se importam com seus próprios problemas ou interesses, e se esquecem de se preocupar com o seu próximo. É a falta de cooperação que faz com que as pessoas continuem sem encontrar uma solução.

As pessoas deveriam se conscientizar de que apenas através da cooperação é que iremos conseguir resolver grande parte dos problemas da sociedade. Se quando pararmos de nos preocupar apenas com nós mesmos e passarmos a ajudar uns aos outros, é que iremos conseguir tornar a nossa sociedade mais justa e solidária.

**“Se algum dia nos decidirmos a formar uma cooperativa, precisamos de: democracia, confiança, solidariedade, apoio, colaboração, contribuição e muito trabalho”**



	PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 4º e 5º ANO		5º
	MUNICÍPIO: <u>Cratuba-Ce</u>		
ESCOLA: <u>M. G. J. Rural dos Fernandes</u>			
ALUNO (A): <u>Isaura Vitória Loures dos Santos</u>			
IDADE: <u>10 anos</u> SÉRIE: <u>5-ano</u>			
PROFESSOR (A): <u>Thamires Martins Uiana</u>			
COOPERATIVISMO	CPF: <u>037 811 963-05</u>	RG: <u>2002 097054345</u>	

TEMA: O QUE É COOPERAÇÃO?

O poder da cooperação

Cooperação é uma forma das pessoas ajudarem umas as outras. Precisamos dela para que tudo que fizermos seja melhor. Quando estamos dispostos a fazer o bem, não tem quem tire isso da nossa cabeça, eu por exemplo, penso que cooperar é um movimento que as pessoas fazem para melhorarem de vida. Basta unir na família, na escola e na comunidade onde moramos para diminuir as desigualdades, e assim encontrarem juntos formas de superá-las. Muitas vezes essas discussões dão origem as cooperativas.

Se algum dia nos decidirmos a formar uma cooperativa precisamos de: democracia, confiança, solidariedade, apoio, colaboração, contribuição e muito trabalho em grupo. Por exemplo, um homem forja um mundo sozinho, pode dar certo, porém se tiver o apoio de outras pessoas fica ainda melhor, e como dizem: "uma andorinha só não faz verão". E, para fazer mel precisamos de muitas abelhas.

Portanto, devemos nos ajudar porque juntos podemos mudar o mundo. Basta perceber que o trabalho em cooperação pode ser incrível e divertido. Juntos somos mais fortes, na escola, na família e na comunidade!

## “As redes de cooperação funcionam como um como um importante veículo para a difusão de inovação...”



 COOPERATIVISMO	PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 4º e 5º ANO	6º
	MUNICÍPIO: <u>Humaitá</u>	
	ESCOLA: <u>8187 João Batista de Aguiar</u>	
	ALUNO (A): <u>Dailane Alves dos Santos</u>	
	IDADE: <u>11</u> SÉRIE <u>5º ano</u>	
	PROFESSOR (A): <u>Maria Vanderlone Gomes</u>	
CPF: <u>770 708 763-04</u>	RG: <u>2062005008171</u>	

### TEMA: O QUE É COOPERAÇÃO?

Cooperação é uma ação conjunta para uma finalidade, objetivo em comum, em que se baseia a relação entre indivíduos ou organizações, utilizando métodos mais ou menos consensuais, visando o desenvolvimento do indivíduo e da sociedade.

As redes de cooperação funcionam como um importante veículo para a difusão de inovação, de modo que os envolvidos tenham acesso a um conjunto mais alargado de informação e conhecimentos base fundamental para a criação do meio social. Além disso, o interesse da população é essencial para que tal progresso seja efetivado. Nessa perspectiva, todos participam das realizações em prol do bem social para que assim, esperanças sejam compartilhadas e através disso o ambiente venha ser modificando positivamente.

Portanto, para que a cooperação seja legitimada no âmbito social são necessários alguns cuidados. Para tanto, a comunidade local precisa em geral, desenvolver-se e decidir juntamente com participação para os ações relacionadas à criação ética ambiental e social da sociedade. Assim, eles têm o papel de incluir as entidades em ações elaboradas para a preservação do meio ambiente e da sociedade como um todo.

**“O que aprendi na minha escola, contei para a minha família e ficaram surpresos com a utilidade do caju”**



 COOPERATIVISMO	PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 4º e 5º ANO
	MUNICÍPIO: <u>Marechal</u> ESCOLA: <u>Joaquim Fernandes Pontes</u> ALUNO (A): <u>Diego Rocha Vasconcelos</u> IDADE: <u>11 anos</u> SÉRIE: <u>5º ano</u> PROFESSOR (A): <u>Maria Renata Gomes da Guia</u> CPF: <u>047.011.413-98</u> RG: <u>2007005083204</u>

TEMA: O QUE É COOPERAÇÃO?

Cooperação é quando as pessoas se unem para alcançar o mesmo objetivo, seja ele pessoal, coletivo ou educacional, visando o bem de um grupo de pessoas que formam uma cooperativa. Como se pensa nem sempre cooperamos com o objetivo de nosso próprio bem, mas para que ele não seja desperdiçado?

Na minha comunidade, em algumas casas, fazemos de nada das famílias, ou seja, a comunidade; porque o caso não é desperdiçado. Mas não é uma coisa simples com o propósito. Aquilo nos mostra que podemos aproveitar de diferentes formas um pouco, coisas que costumamos fazer, mas não nos damos conta de que também nos beneficiamos com isso, e isso que é parte de diversos benefícios.

Aprendemos a trabalhar de maneira de cooperar. Podemos mostrar que não mobilizadores de cooperativas fazem que o caso pode ser feito de maneira para a comunidade. O que mostra na unidade tanto para as famílias e fazemos cooperar com a utilidade do caju.

Concluindo a ideia que o caso pode ter oportunidade de diversos maneiras e não podemos desperdiçá-las. É isso que a ideia da escola tem uma cooperação para beneficiar as famílias da comunidade.

**“As pessoas cooperam através do trabalho, ou seja, trabalham em grupos, ajudando umas as outras, fazendo a cooperação”**



	PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 4º e 5º ANO	
	MUNICÍPIO: <u>Itapina</u>	8º
ESCOLA: <u>E. E. J. F. Budugero Ferrera Gomes</u>		
ALUNO (A): <u>José Davi de Medeiros Ferrera</u>		
IDADE: <u>9 anos</u> SÉRIE <u>4º ano</u>		
PROFESSOR (A): <u>Edileusa Martins de Sousa</u>		
COOPERATIVISMO	CPF: <u>15402317801</u>	RG: <u>2004028127181</u>

TEMA: O QUE É COOPERAÇÃO?

A cooperação é uma forma de cada um ajudar os outros, assim podendo alcançar as coisas mais rápido.

As pessoas cooperam através do trabalho ou seja, elas trabalham em grupos ajudando umas as outras fazendo a cooperação. Todo mundo já ajudou uma pessoa em qualquer coisa, fazer um almoço, jantar, em limpar a casa e em mutirões. Alguns dos princípios da cooperação são: adesão voluntária e livre, gestão democrática, participação econômica dos membros, autonomia e independência.

A cooperação é muito importante e precisa para todos ajudarem. Quando estivermos precisando de ajuda, é apenas cooperar assim terá mais apoio ainda. A cooperação pode ser resumida em uma só palavra cooperar. Quando cooperar, terá ajuda sempre.

Portanto o cooperativismo é uma das coisas mais importantes que podem servir para várias. Então o mundo deve ter mais cooperação.



**“A cooperação é um ato de unir esforço para resolver problema ou qualquer dificuldade, é colaborar com o próximo, sem pedir nada em troca”**

	PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO - 4º e 5º ANO		10º	
	MUNICÍPIO:	Jaguaré - Paraná		
	ESCOLA:	E. B. D. Professora Ana Cecíli da Costa		
	ALUNO (A):	Maísa Sousa da Silva		
	IDADE:	09 anos	SÉRIE:	4º Ano
	PROFESSOR (A):	Michell Coutura do Nascimento		
	CPF:	600.939.683-29	RG:	2002042046745

TEMA: "O QUE É COOPERAÇÃO?"

A cooperação é um ato de unir esforço para resolver problemas ou qualquer dificuldade, é colaborar com o próximo sem pedir nada em troca.

Juntos podemos construir um mundo melhor com mais união amor, amizade e paz.

No meu ambiente também não é diferente, diversas vezes compartilho a natureza, porque deprimos do orgulho que ele traz para sobrevivência.

Em nossa vida, a várias formas de cooperar, compartilhando o bem, auxiliando as pessoas necessitadas, cuidando com o bem está na nossa família e nos nossos países.

Devemos tomar a consciência porque é fundamental em nossa sociedade as pessoas se relacionar para ajudar uns aos outros.

Alundi que o mundo é regido pela cooperação e exige atitude para conquistar nossos objetivos, e eu sei o quanto é importante cooperar com as pessoas, natureza, com a sociedade para juntos podemos conquistar um mundo melhor.

6º e 7º anos  
da 1ª à 10ª colocada

“Precisamos semear e acreditar no cooperativismo, pois sou um exemplo de que vidas podem ser transformadas pelo trabalho em equipe e pela união social”



70

12

	PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 6º e 7º ANO	
	MUNICÍPIO: <u>Palmácia</u>	
	ESCOLA: <u>de Ensino Fundamental Antônio Meira</u>	
	ALUNO (A): <u>Jose Marcelo Paiva Silva Filho</u>	
	IDADE: <u>13 anos</u>	SÉRIE: <u>1º ano</u>
	PROFESSOR (A): <u>Marta Raquel Rodrigues de Araújo</u>	
COOPERATIVISMO	CPF: <u>604775153-10</u>	RG: <u>2007490054-3</u>

TEMA: O COOPERATIVISMO NA PERSPECTIVA DE UM MUNDO MELHOR

Sempre acreditei que a "união faz a força", e aprendi isso observando as ações dos moradores de minha comunidade onde todos procuram, se ajudam e trabalham para o bem estar em comum.

Assim entendi que o cooperativismo está presente nas pequenas ações do nosso dia-a-dia, pois a união voluntária das pessoas podem ajudar a atender as necessidades em comuns, como financeiras, sociais e culturais, por exemplo, a construção de muitas casas é um exemplo dessas ações, pois minha família não tinha condições financeiras para a compra de materiais e para a construção, e todos os moradores da comunidade ajudaram sem cobrar nada.

Outro exemplo do cooperativismo que aprendi, é os trabalhos realizados pelas cooperativas que buscam maneiras de prestar serviços benéficos a comunidade, contribuindo para o surgimento de oportunidades de emprego e de uma fonte de renda para várias famílias.

Então, precisamos semear e acreditar no cooperativismo, pois sou um exemplo de que vidas podem ser transformadas pelo trabalho em equipe e pela união social. Acreditar nessa ideia pode transformar o mundo em um lugar melhor, mais justo e solidário para todos.

“... uma pessoa cooperativista age pensando na coletividade, pois acredita que ninguém perde quando todos ganham”



20

 COOPERATIVISMO	PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 6º e 7º ANO
	MUNICÍPIO: <u>BOA VISTA</u>
	ESCOLA: <u>EEF FRANCISCO FELIX MARINHO</u>
	ALUNO(A): <u>MARIA ISABELA MARINHO</u>
	IDADE: <u>13 ANOS</u> SÉRIE: <u>4º ANO</u> PROFESSOR(A): <u>LAURENIE SOARES COSTA</u> CPF: <u>702.630.913-15</u> RG: <u>20071267054</u>

TEMA: O COOPERATIVISMO NA PERSPECTIVA DE UM MUNDO MELHOR

É certo que a cooperação entre os seres humanos se inicia na família. É isso é fundamental para se ter uma boa relação com todos. Isso é possível pela união que o ser humano pode superar grandes obstáculos porque ninguém consegue fazer tudo sozinho.

Com efeito, uma pessoa cooperativista age pensando na coletividade. Pois acredita que ninguém perde quando todos ganham. Do mesmo modo, enquanto busca benefícios para si, também contribui para destacar valores como o da responsabilidade. Para se ter como exemplo, quando respeitamos o meio ambiente evitamos um combate por instintos e combatemos a despoluição, não poluindo a saúde do planeta, estamos cooperando para um mundo melhor.

Não se pode esquecer que a cooperação transmite respeito. É o respeito às diferenças e ao trabalho pessoal de cada indivíduo. Tem um papel importante na luta contra o preconceito e na construção de um mundo melhor com mais justiça e igualdade social no qual todos possam viver com dignidade.

Diante do exemplo, entendemos que é possível melhorar o mundo com pessoas atitudes mais sempre com união. É nesse sentido faço de minhas palavras as de Virginia Bunden que já diz: "A cooperação é a conquista plena de que ninguém pode chegar à meta se não chegarem todos".

Por fim devemos entender que não devemos ajudar e sempre cooperar. Pois conforme se tem ouvido por aí o próximo grande mal da humanidade será a desconfiança de que cooperar é melhor que competir.

**“O cooperativismo é uma maneira eficaz de beneficiar a sociedade, promovendo assim o bem-estar para toda a população”**

3º



 COOPERATIVISMO	PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 6ª e 7ª ANO
	MUNICÍPIO: <u>Maracá</u>
	ESCOLA: <u>E. E. F. Maria de Lourdes Lemos</u>
	ALUNO (A): <u>Glória Estefane Andrade da Silva</u>
	IDADE: <u>13 anos</u> SÉRIE: <u>7º ano</u> PROFESSOR (A): <u>Maria Joleila Lemos da Silva</u> CPF: <u>101987863-01</u> RG: _____

TEMA: O COOPERATIVISMO NA PERSPECTIVA DE UM MUNDO MELHOR

<p><u>Juntos Somos mais fortes</u></p> <p>O cooperativismo é uma maneira eficaz de beneficiar a sociedade, promovendo assim o bem estar para toda a população. Sendo, que o mesmo envolve diversos assuntos importantes, como: economia, meio ambiente e trabalho em equipe.</p> <p>Para tanto é de fundamental importância entender a ideia de cooperação, como uma possibilidade de empreendimento, que venha gerar desenvolvimento social e econômico em uma determinada comunidade, onde todos os seus membros sejam igualmente beneficiados.</p> <p>Não entanto, percebe-se que o cooperativismo é algo pouco divulgado, provocando assim uma desvalorização do mesmo. Diante a essa situação, é preciso que sejam realizadas ações, que valorizem as cooperativas promovendo o desenvolvimento de seus associados. Pois se trata de uma alternativa que tem o objetivo de unir interesses e melhorar a renda de muitos familiares.</p> <p>Considerando-se que cooperar é uma necessidade humana, cabe a cada um praticar ações que transformem positivamente o modo de viver em sociedade, na formação de um cidadão ético, participativo, com a perspectiva de sermos construtores de um mundo mais justo e igualitário.</p>
---

**“O cooperativismo usado pelas pessoas de bem tem feito a diferença em todo o planeta, gerando ações voltadas para o bem-estar da população e o meio ambiente”**



 COOPERATIVISMO	PROGRAMA AGRÁRIO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 9º e 1º ANO	
	MUNICÍPIO:	Guaiúbas
	ESCOLA:	E. B. M. Manoel Xavier Pires
	ALUNO (A):	Kauan Alves Silva
	IDADE:	11 anos
	SÉRIE:	7º ano
PROFESSOR (A):	Maria Sandoval Teixeira Sousa	
CPF:	53989027300	
RG:	2006009044663	

TEMA: O COOPERATIVISMO NA PERSPECTIVA DE UM MUNDO MELHOR

Fortalecer o espírito de cooperação numa sociedade em que muitas vezes usamos o ditado popular "a união faz a força" parece fácil. Mas certamente se não fossem os gananciosos, não teríamos tantas desigualdades no mundo em que vivemos.

Desde o início da humanidade o homem precisa de ajuda para adaptar e conseguir seus alimentos não é diferente nos dias de hoje. O cooperativismo usado pelas pessoas de bem tem feito a diferença em todo o planeta, gerando ações voltadas para o bem-estar da população e do meio ambiente.

Tão importante quanto os ganhos financeiros são os ganhos sociais. Instituições cooperativas sérias trabalham não somente visando o financeiro mas atender as necessidades sociais, buscando melhorias e benéficas para todas.

Por tanto fica notório que o cooperativismo se fortalecido contribui para construir uma sociedade justa. Contudo precisamos conscientizar as pessoas da necessidade de se ajudarem mutuamente, favorecendo a solidariedade, com essas atitudes contribuímos para um mundo melhor, onde a cooperação seja a base das relações pessoais.

**“O trabalho cooperativista está tornando-se extremamente importante nos dias atuais, pois a competitividade está se tornando cada vez mais evidente em nossa sociedade”**



5

 COOPERATIVISMO	PROGRAMA AGRINHO – 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 6ª e 7ª ANO
	MUNICÍPIO: <u>Quixerê</u>
	ESCOLA: <u>E.E.B. Antônia Maria de Freitas</u>
	ALUNO (A): <u>Yannim Lima Oliveira</u>
	IDADE: <u>13 anos</u> SÉRIE: <u>7º ano</u>
PROFESSOR (A): <u>Francisco Mano Benício Sousa</u>	
CPF: <u>455674843-72</u> RG: <u>2006080019850</u>	

TEMA: O COOPERATIVISMO NA PERSPECTIVA DE UM MUNDO MELHOR

O cooperativismo é a união de um grupo de pessoas que se reúnem em torno de um único objetivo. O trabalho cooperativista está tornando-se extremamente importante nos dias atuais, pois a competitividade está cada vez mais evidente em nossa sociedade, dessa forma os resultados de trabalho coletivo estão ficando difícil de ser alcançados.

Nesta situação devemos que ser cooperativista, ser pessoas que buscam o melhor, pois devemos acreditar que ninguém perde, todo mundo ganha. A perspectiva de um mundo melhor tem como benefícios o trabalho coletivo e qual contribuição para melhoria da comunidade. Atualmente, o trabalho com os cooperativistas é uma forma de contribuição para a melhoria de vida das pessoas no momento que não adquiridos projetos sociais que colaboram em parceria com os cooperativistas.

Nessa forma percebemos que o desenvolvimento sustentável, econômico e inclusão contribui para melhorar a qualidade de vida das pessoas e da comunidade, na qual ele está presente proporcionando a geração de emprego e renda para a sociedade, buscando sempre o mundo melhor através das associações cooperativistas.

## “As cooperativas têm exercido um papel fundamental na geração de emprego e qualidade de vida das pessoas”



70 (6-)

	PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 6º e 7º ANO	
	MUNICÍPIO:	Ubajara
	ESCOLA:	Rubem de Albuquerque Lima
	ALUNO (A):	Griame Gomes
	IDADE:	12 SÉRIE: 7º
PROFESSOR (A):	Isidara Maria Alves	
CPF:	85311493-20 RG: 97028008394	

TEMA: O COOPERATIVISMO NA PERSPECTIVA DE UM MUNDO MELHOR

As cooperativas têm exercido um papel fundamental na geração de emprego e melhoria na qualidade de vida das pessoas. O mundo cooperativista vem passando por um pleno crescimento. Algumas vezes, devido ao potencial e do alcance do setor.

Entre todas, como instituições pequenas e sem fins lucrativos, as cooperativas se destacaram e figuraram como instituições fortes que geram renda e impulsionam o desenvolvimento do planeta. O setor cooperativista já está presente em mais de 200 países, com mais de 150 milhões de pessoas e gera mais de 150 milhões de empregos.

O mundo cooperativista possui uma filiação especial de unir os interesses econômicos e bem-estar social. O mundo está cada vez mais cooperativo, pois as pessoas estão percebendo os pontos de cooperação para o desenvolvimento das sociedades e dos indivíduos. Muitas conquistas foram alcançadas, ao longo dos tempos, mais ainda há muito a ser feito para desenvolver a cultura cooperativista e seus benefícios.

**“De acordo com os princípios do cooperativismo, todos que fazem parte (da cooperativa) tomam decisões e, da mesma forma, participam dos lucros”**



7º

 COOPERATIVISMO	PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 6ª e 7ª ANO
	MUNICÍPIO: <u>Babiribe</u>
	ESCOLA: <u>Municipal de São Simão, Manuel de Lima</u>
	ALUNO (A): <u>Blancy de Sousa dos Santos</u>
	IDADE: <u>13 anos</u> SÉRIE: <u>7º ano</u> PROFESSOR (A): <u>Françoisa Márcia Oliveira de Paula</u> CPF: <u>017.728.113-05</u> RG: <u>909010393276</u>

TEMA: O COOPERATIVISMO NA PERSPECTIVA DE UM MUNDO MELHOR

Desde o meu surgimento o homem tem por natureza o desejo de se relacionar e viver socialmente. Sem objetivos e ideias em comum, fazem com que pessoas se unam e juntos conquistem algo maior, que é resultado da luta em comum. Isso é cooperativismo. Portanto cooperar é a utopia que ultrapassa os limites do ser humano, como o ser social que é, aprendendo a dividir sonhos, para multiplicar seus frutos.

De acordo com os princípios do cooperativismo todos que fazem parte, tomam decisões e da mesma forma participam dos lucros. A cooperativa funciona de modo imparcial e da mesma maneira voluntária, ou seja, contribuindo de forma direta na vida de seus cooperados, permitindo negócios mais próprios e lucrativos, por meio da união de conhecimentos e da elaboração da sociedade. Dessa forma cria-se forças para proporcionar melhores condições de vida a comunidade, tendo como principal objetivo ajudar e auxiliar em um melhor desenvolvimento econômico e social. A sociedade que desenvolve o cooperativismo consegue estar mais fortalecida e preparada para superar os grandes desafios possibilitando fonte de renda e uma perspectiva de futuro para os crianças e jovens de determinada sociedade.

Por todos esses aspectos é possível afirmar que atualmente o cooperativismo ganhou muita força e sua dúvida se tornou um grande movimento no mundo todo, fazendo com que as gerações futuras tenham um lugar melhor para se viver.

**“O trabalho das cooperativas é fundamental no desenvolvimento da sociedade, gerando empregos e ações coletivas que melhoram a qualidade de vida das pessoas”**



8º

 PROGRAMA AGRINHO COOPERATIVISMO	PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 6º e 7º ANO
	MUNICÍPIO: <u>Redenção</u>
	ESCOLA: <u>Teodoro Conrado da Siqueira</u>
	ALUNO(A): <u>Bianca Kavelle Rodrigues Cavalcante</u>
	IDADE: <u>11</u> SÉRIE: <u>6º ANO</u>
PROFESSOR(A): <u>Francisco Aurélio do Nascimento da Silva</u>	
CPF: <u>438.958.753-68</u>	RG: <u>8911005000609</u>

TEMA: O COOPERATIVISMO NA PERSPECTIVA DE UM MUNDO MELHOR

O Cooperativismo é uma ação que resulta do ato de cooperar em que acontece o trabalho em equipe, onde as pessoas se ajudam e promovem o desenvolvimento sustentável e o crescimento da comunidade, e assim o mundo.

O trabalho das cooperativas é fundamental no desenvolvimento da sociedade, gerando empregos e ações coletivas que melhoram a qualidade de vida das pessoas. Dessa forma, o cooperativismo desempenha um papel fundamental na organização das associações contribuindo para o melhor desempenho econômico e socio-cultural de um mundo em desenvolvimento.

A cooperação entre os seres humanos serve para solucionar problemas do cotidiano e permite que os indivíduos em conjunto possam agir coletivamente, pois cooperar é uma ação natural do ser humano que sempre teve a solidariedade como uma de suas principais características.

Um mundo melhor mais justo e participativo seria possível com a prática dos valores que norteiam o cooperativismo: liberdade, responsabilidade, democracia, equidade, igualdade e a inclusão social, onde todos possam prosperar e viver em um lar sem portas e sem muros, um lar que seja a casa de todos, um lar chamado planeta terra.

**“A sociedade está cada vez mais trabalhando de forma parceiro, pois as pessoas estão percebendo o poder da cooperação para o desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos”**



9º

 PROGRAMA AGRINHO	PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 6º e 7º ANO
	MUNICÍPIO: <u>Dauvinha - CE</u>
	ESCOLA: <u>E. E. J. Mel. Pedro Lopes Filho.</u>
	ALUNO (A): <u>Jose Vitor Gonçalves Alves.</u>
	IDADE: <u>11 anos</u> SÉRIE: <u>5º ano.</u>
PROFESSOR (A): <u>Cláudia Maria da Silva</u>	
COOPERATIVISMO	CPF: <u>063.152.713-97</u> RG: <u>3330140-97</u>

TEMA: O COOPERATIVISMO NA PERSPECTIVA DE UM MUNDO MELHOR

Nas últimas anos com a crise e a temer das pessoas com as mudanças da mercado financeiro, o cooperativismo se destaca pela sua força, dada a sua importância para o desenvolvimento global e o combate a exclusão social.

As cooperativas tem exercido um papel fundamental na geração de empregos e melhoria na qualidade de vida das pessoas.

A sociedade está cada vez mais trabalhando de forma parceira pois as pessoas estão percebendo o poder da cooperação para o desenvolvimento das sociedades e dos indivíduos.

Diante de todas as dificuldades surgida no momento da revolução industrial, vem as ideias liberais todas as lugares do mundo o descontentamento com as elevadas taxas de desemprego e com as baixas salários recebidos pelos trabalhadores fez com que houvesse a mudança de comportamento mudando cenário social, trabalhadores unidos para assim alcançar melhores condições nas atividades prestadas surgida daí as cooperativas.

O cooperativismo surgiu no sentido de reduzir os custos de produção obter melhores dispositivos de espaço e criar ideias totalização de uso com um tempo trazer alternativas soluções que se adaptam melhor condições dos trabalhadores na construção de uma sociedade mais justa igualitária no qual todos possam prosperar em favor da democracia e da igualdade de direitos e deveres.

**“O cooperativismo tem um símbolo que representa um círculo, abraçando dois pinheiros; na minha concepção, o círculo representa o mundo e os pinheiros, o trabalho em conjunto com outras pessoas”**


**SENAZ**  
 Ceará  
 COOPERATIVISMO

50  
 PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPISTRANO  
 Fundação 20 de Novembro de 1961


 107

---

**PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 6º e 7º ANO**

MUNICÍPIO: CAPISTRANO  
 ESCOLA: Escola Estadual Leite 1104  
 ALUNO (A): Marina Natassia Silva de Castro  
 IDADE: 10 SÉRIE: 1º ano  
 PROFESSOR (A): Marcelo Vitorias de Souza  
 CPF: 893.016.503-63 RG: 3234914/97

**TEMA: O COOPERATIVISMO NA PERSPECTIVA DE UM MUNDO MELHOR**

O cooperativismo hoje ajuda milhões de brasileiros e não só brasileiros, de mundo todo. Isso é bom porque quanto mais pessoas colaborarem por um mundo melhor não terá desigualdade social entre as pessoas.

Desde pequena não tenho que cooperar com todas as pessoas familiares, amigos, professores, vizinhos entre outras demais pessoas, e o programa agrinho trabalha muito o tema "cooperativismo", sem contar que de forma lúdica e com muita leitura por isso que não aprendemos nada mais.

O cooperativismo tem um símbolo que representa um círculo abraçando dois pinheiros, na minha concepção o círculo representa o mundo e os pinheiros o trabalho em conjunto com outras pessoas.

Portanto não tenho que cooperar para um mundo mais solidário, um mundo sem guerra, sem fome sem fome sem fome assim um mundo mais justo onde as pessoas tenham projetos de viver, de aproveitar o sentido da vida assim é ser feliz!

8º e 9º anos  
da 1ª à 10ª colocada

**“O cooperativismo trabalhado em comunidade traz vários impactos positivos, trabalhando com equidade e possibilitando novos rumos e saídas, visando ao crescimento e progresso comum...”**



COOPERATIVISMO

PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 8º e 9º ANO

MUNICÍPIO: Quixerê - Ce

ESCOLA: EEB Profª Irineu Renato da Silva

ALUNO (A): Israel da Silva Rebouças

IDADE: 15 SÉRIE: 9º ano

PROFESSOR (A): Jose de Fatima Almeida Silva

CPF: 512 378 963 -20

RG: 20074002711

TEMA: COMO O COOPERATIVISMO PODE MELHORAR A VIDA DA COMUNIDADE?

6 O associativismo cooperativista que tem por fundamento o progresso social da cooperação, segundo qual, aqueles que se encontram em uma situação desvantajosa de competição, conseguem, pela soma dos esforços garantir a sobrevivência.

O movimento cooperativo teve seu desenvolvimento inicial na Europa chegando ao Brasil no século XIX, através da insatisfação de alguns setores da sociedade como funcionários públicos, militares, autônomos e trabalhadores em geral que procuravam melhorias para sua condição de vida.

O cooperativismo trabalhado em comunidade traz vários impactos positivos, trabalhando com equidade e possibilitando novos rumos e saídas visando o crescimento e progresso comum seja qual o ramo de implantação, sendo que trabalhado em comunidade traz novas esperanças de trabalho e sobrevivência.

Diante disso, o cooperativismo se mostra uma junção importantíssima para o desenvolvimento social, econômico e ambiental, quando trabalhado em comunidade, então uma das propostas seria a criação de formas de cooperação em ramos distintos de atuação buscando parcerias e áreas de participação além das no meio agropecuario, educacional, infraestrutura entre outros.

**“O cooperativismo é essencial tanto no âmbito profissional quanto no âmbito pessoal, de maneira que vivemos em sociedade”**



	PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 8º e 9º ANO	
	MUNICÍPIO:	Urupecera do Leão
	ESCOLA:	S. B. S. Francisco Roque de Almeida
	ALUNO (A):	Diácono Kelvina da Silva Ladeira
	IDADE:	14 SÉRIE 9º
COOPERATIVISMO	PROFESSOR (A): Winston Araújo	
	CPF: 034.284.623-71	RG: 2008150130-2

TEMA: COMO O COOPERATIVISMO PODE MELHORAR A VIDA DA COMUNIDADE?

Cooperativismo é uma ideia que preconiza a colaboração e a associação de pessoas com os membros integrantes a fim de obter vantagens comuns em seus trabalhos ou atividades econômicas. Nos últimos anos, a sociedade começou a perceber que, quando colaboramos um com os outros, fica muito mais fácil alcançar nossos objetivos. Isso pode explicar, em parte, o crescimento da movimento baseado na colaboração para tornar a vida mais justa, inclusiva e equitativa.

Ao se examinar a apicultura, pode-se observar a ausência de equipamentos de segurança governamentais e de equipamentos humanos. O sistema é uma atividade que exige produtividade. Em nossa região, a presença é a ante da criação de abelhas, onde os apicultores realizam seus trabalhos estimulando a permanência ao meio ambiente, bem como a renda extra familiar, favorecendo a ampliação da economia.

É notório a falta de investimentos em organizações, pois trata da mata castanha. Semelhante apicultores também olivando, cuidas e providências matutinas para as abelhas e outros contribuem um com os outros.

Podemos perceber que o cooperativismo é essencial tanto no âmbito profissional quanto no âmbito pessoal de maneira que vivemos em sociedade. É inerente e extremamente importante nos dias contemporâneos, pois a competitividade está cada vez mais incidente na sociedade de forma que os resultados estão se tornando mais difíceis de serem alcançados nem mesmo em equipe. Cooperar é construir um futuro melhor tanto para o mundo como para sua comunidade.

\*\*\*

## “No Brasil o cooperativismo é pouco praticado, bem como a divulgação midiática não é priorizada”



 PROGRAMA AGRINHO	PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 8º e 9º ANO
	MUNICÍPIO: <u>Boa Vista</u>
	ESCOLA: <u>Esq. Padre Vital Elias Filho</u>
	ALUNO (A): <u>Colobe Andre Mesquita</u>
	IDADE: <u>14 anos</u> SÉRIE: <u>9º ano</u>
COOPERATIVISMO	PROFESSOR (A): <u>Quirdecio Rodrigues Cavalcanti</u>
	CPF: <u>690 124 233-68</u> RG: <u>1463935-88</u>

TEMA: COMO O COOPERATIVISMO PODE MELHORAR A VIDA DA COMUNIDADE?

Cada vez mais, vivemos em um mundo de prevalência o individualismo, ou seja, é cada um por si, e isso é motivo de preocupação. O cooperativismo é extremamente nos dias atuais, visto que a competitividade é sempre mais hercúlea. Percebe-se também, que, em sociedades de elite, os resultados são e também mais difíceis de serem alcançados.

Vê-se, claramente, que boas atitudes, ainda, não recebem o devido valor, o que dificulta a realização do trabalho cooperativista e consequentemente um melhor resultado de suas ações. É possível observar que a colaboração é essencial, seja no âmbito pessoal ou coletivo.

No Brasil, o cooperativismo é pouco praticado, bem como a divulgação midiática não é priorizada. Nessa região em crise, a falta dessas ações acaba se configurando como mais um fator negativo na já desgastada imagem do país.

Nessa forma, faz-se necessário que exemplos exitosos de cooperação sejam mais propagados e alcancem a maioria número de pessoas possível, motivando-as a participarem e contribuírem na melhoria de suas comunidades. É imprescindível, por tanto, que o ser humano incorpore o espírito cooperativista e comece a agir na transformação desse mundo corrompido em um lugar melhor para a vida.

**“No cooperativismo, os interesses são coletivos e todos são chamados a colaborar, buscando soluções para problemas sociais e econômicos”**



(4)

PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 8º e 9º ANO

MUNICÍPIO: Sussuã de Ceará

ESCOLA: E. E. F. Francisco Sales Rodrigues

ALUNO (A): Isra Keiana Oliveira Aguiar

IDADE: 14 anos SÉRIE: 8º

PROFESSOR (A): Andressa Ramos dos Santos

COOPERATIVISMO CPF: 824.241.603-68 RG: 92028073337

TEMA: COMO O COOPERATIVISMO PODE MELHORAR A VIDA DA COMUNIDADE?

Comunidade democrática, puto do cooperativismo

Prosperar e trabalhar juntos, conviver com união na busca de alcançar objetivos coletivos, no tempo de fazer parte de uma sociedade mais democrática e participativa.

No cooperativismo os interesses são coletivos e todos são chamados a colaborar, buscando soluções para problemas sociais e econômicos. Desta forma, a comunidade escolar e o lugar onde as pessoas vivem são lentamente transformados por meio da conscientização e da solidariedade humana que permeiam as práticas colaborativas, onde cada indivíduo tem sua importância no bem da comunidade.

A comunidade transforma-se em um lugar melhor quando as pessoas buscam se organizar, compreendendo que o bem estar deve ser para todos, havendo assim uma boa convivência. Cada pessoa sente-se protagonista e responsável pelos bons resultados de suas práticas, empenhando-se desde, mais, pois no dia a dia um sistema em forma de benefícios e um lugar onde todos se sentem mais realizados.

Conscientizar-se de seu papel, unir forças e colaborar ativamente são atitudes que todos devem ter para de fato o cooperativismo resultar em uma sociedade mais justa e feliz, pois ações conjuntas fortalecem as ideias e as perspectivas do grupo, fazendo com que todos cooperem simultaneamente!

A X X X X

**“O cooperativismo é um dos valores mais importantes na sociedade, pode melhorar em vários aspectos, dependendo da forma que cada um enxerga as necessidades de sua comunidade...”**



5º

 PROGRAMA AGRINHO	PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 8º e 9º ANO	
	MUNICÍPIO: <u>MORRINHOS</u>	
	ESCOLA: <u>EMEFI JOÃO LEONEL ALVES</u>	
	ALUNO (A): <u>Maria Camilo dos Santos</u>	
	IDADE: <u>15 Anos</u> SÉRIE <u>9º Ano</u>	
COOPERATIVISMO	PROFESSOR (A): <u>FRANCISCA ERISNETE DA MOTA</u>	
	CPF: <u>052.352.593-19</u>	RG: <u>200.736.4505-7</u>

TEMA: COMO O COOPERATIVISMO PODE MELHORAR A VIDA DA COMUNIDADE?

O cooperativismo um dos valores mais importantes na sociedade para melhorar em vários aspectos, dependendo da forma que cada um enxerga as necessidades de sua comunidade, assim podendo resolvê-la com eficácia.

Do mesmo modo, a cooperação é importante para um bom funcionamento e equilíbrio em um grupo, ou mesmo em comunidade, pois se trata de valor de ajuda, de igualdade, e de suporte que cada um precisa para chegar onde quiser.

O cooperativismo pode muito para melhorar a convivência nas escolas, nos trabalhos, nas igrejas e em vários outros locais onde a união abrange todos os princípios da boa convivência, e do entendimento humano sobre o trabalho e a capacidade da comum união com os outros, mesmo que existam pessoas pioneiras nessa área quase inexplorada e apreciada, o movimento da cooperação já existe há muito tempo com intuito de dissipar a desunião e a discórdia entre inúmeras associações e mestres que para manter a paz entre um grupo e outro, o diálogo e a união seriam necessárias.

sendo assim, cabe a nós cooperar com o próximo e fazer o nosso melhor todos os dias, pois ainda existem coisas a serem unificadas não só em nossas comunidades, mas em todo o país. A cooperação é o ato de cooperar são apenas o início de uma longa e trabalhosa caminhada na qual temos o dever de olhar pelo o próximo como a nós mesmos em busca de desenvolvimento e aperfeiçoado.

**“O cooperativismo hoje na comunidade tem um valor muito especial, ele contribui para o bem de todos...”**



	PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 8º e 9º ANO	6º
	MUNICÍPIO: <u>Uajara</u>	
	ESCOLA: <u>Cydes Soares Cunha</u>	
	ALUNO (A): <u>Samuel da Silva Sousa</u>	
	IDADE: <u>13 anos</u> SÉRIE: <u>8º</u>	
PROFESSOR (A): <u>Hesoma Ramuelda Costa de Sousa</u>		
COOPERATIVISMO	CPF: <u>765.107.273-15</u>	RG: <u>9508033028</u>

TEMA: COMO O COOPERATIVISMO PODE MELHORAR A VIDA DA COMUNIDADE?

As vantagens do cooperativismo

O cooperativismo pode influenciar positivamente na vida da comunidade, levando-a a estar mais unida trabalhando para um só objetivo, criando oportunidades de emprego e renda, além de trabalhar a solidariedade como gesto de contribuir voluntariamente com os próximos.

O cooperativismo hoje na comunidade tem um valor muito especial ele contribui para o bem de todos e ajudam órgãos públicos como escolas, postos de saúde, igrejas. É uma forma da comunidade se unir para desenvolver ações que demonstrem união e parceria entre os moradores.

Existem vários estilos de cooperativas como de agricultores, costureiras... na nossa comunidade trabalhamos o cooperativismo na escola e na praça da comunidade; na construção de uma horta e do jardim na escola, e na praça, onde conta com a participação dos pais e voluntários e está sendo muito produtivo. Ver o empenho deles em colaborar, cooperar e um dia de cada cidadão, fazendo o seu melhor para o bem comum, como também de cuidar do meio ambiente.

**“O cooperativismo... É saber lidar, respeitar, compreender, unir forças, conhecimentos e habilidades que temos, e exercê-los dentro da comunidade para torná-la melhor”**



 COOPERATIVISMO	PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 8ª e 9ª ANO
	MUNICÍPIO: <u>SÃO JOÃO DO JACUARIBE - CE</u>
	ESCOLA: <u>BEVENUTO FERREIRA MAM</u>
	ALUNO (A): <u>KESIA MOURA MOREIRA</u>
	IDADE: <u>14 ANOS</u> SÉRIE: <u>08 ANO</u>
	PROFESSOR (A): <u>MARIA FLIZONEIDE CHAVES MONTEIRO</u>
CPF: <u>009.081.083-88</u>	RG: <u>80820910402-70</u>

**TEMA: COMO O COOPERATIVISMO PODE MELHORAR A VIDA DA COMUNIDADE?**

Nosso espaço, todos criamos

A cooperação é um dos valores mais importantes para o bom desenvolvimento de uma comunidade. Ela vai crescendo, coletivamente e diariamente no dia-a-dia e tem como principal objetivo beneficiar a todos.

Para que isso aconteça, é necessário que os processos tenham um pouco mais de: solidariedade, liberdade, responsabilidade, democracia, igualdade e equidade, valores indispensáveis para o exercício do cooperativismo.

O cooperativismo vai além da doação de um produto, recurso ou alimento a pessoas mais carentes. É respeitar esse alguém por ele não ter as mesmas condições financeiras que você, mas também procurar formas de garantir e proporcionar condições iguais a todos. É saber lidar, respeitar, compreender, unir forças, conhecimentos e habilidades que temos e exercê-los dentro de nossa comunidade para torná-la melhor.

O cooperativismo é uma ação que pode e deve ser realizada desde cedo na escola através da criação de cooperativas ou associações estudantis, envolvendo toda a instituição escolar, com o objetivo de formar e realizar juntas ações educativas para sensibilizar e desenvolver em todos a responsabilidade com a sua comunidade.

Toda vez melhoramos a vida dos moradores de um lugar através da criação de cooperativas ou associações comunitárias, baseadas nas atividades econômicas locais como: agricultura, pecuária, artesanato entre outras, que geram renda para a população.

Para que o cooperativismo possa a longo prazo ser muito importante a participação e o exercício do direito coletivo dos cooperados, como: votar e ser votado, participar de todas as ações divididas igualmente o lucro, unir-se e desvincular-se para reuniões periódicas, dar opinião, dando suas ideias e propor soluções para os problemas entre outros.

Assim, o exercício e o valor do cooperativismo tem o poder de contribuir muito para o desenvolvimento e a melhoria de vida das pessoas na comunidade. Portanto, quando você coopera, todos crescem e juntos somos mais gente.

**“Cooperar é sinônimo de ajudar, então, se nós ajudarmos, fazendo a nossa parte, sem dúvida o mundo poderá melhorar”**



PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 8º e 9º ANO

MUNICÍPIO: Guaramiranga

ESCOLA: EMEF. Rodrigo de Górgolo Caracás

ALUNO (A): Expedita Trassessa dos Santos Coelho

IDADE: 14 anos SÉRIE: 8º Ano

PROFESSOR (A): Francisco das Chagas Marciel Marques

COOPERATIVISMO

CPF: 423.134.653-49

RG: 1692596/88

TEMA: COMO O COOPERATIVISMO PODE MELHORAR A VIDA DA COMUNIDADE?

Cooperar é sinônimo de ajudar, então se nós ajudarmos fazendo a nossa parte, sem dúvida o mundo poderá melhorar.

Na comunidade aqui existe muita coisa que as pessoas poderiam se unir e fazerem uma cooperativa, pois muitos mulheres trabalham em até cinco casas como: sapatos, furos, calças de cama etc. e alguns homens trabalham com marcenaria, não muito talentosos em fazer cadeiras, camas, armários, guarda-roupas, estantes, entre outras, só falta o espírito de cooperativismo.

Na comunidade tem uma crise abandonada e se todos se unissem e ajudassem, ajudaria a unificar o sonho de criar uma cooperativa. Era um trabalho que venderia bastante, porque não tem muito opção de trabalho na mesma cidade. Há quem se uniu de pessoas vieram para a cidade querendo à procura de emprego, dizem vamos nos unir e construir juntos uma cooperativa para criar empregos, trabalhar juntos e mostrar o talento das pessoas da comunidade, pois seria um trabalho que além de fazerem por suas suas necessidades, vão ajudar muitos famílias, pois com certeza venderia muito dinheiro e também era ótimo mostrar talentos que não divulga nossos trabalhos. Assim, vendaria a pessoalmente das pessoas de que tem que estudar e após terminarem seus estudos, tem que ir embora da cidade à procura de uma vida melhor lá fora.

Nossa cidade é pequena, mas se todos se unissem e fizessem opção e investimentos no empreendedorismo pode sua se tornar uma cidade grande e mais atrativa com mais opção de trabalho e melhor condições de vida, e menos pessoas vão partir para os estados e com certeza muitos seriam feitos no retorno, voltar para sua terra natal e cuidar muito mais com seus amigos e familiares.

“... poderia ser criada uma cooperativa (no distrito de Lagoa Grande) que gerasse empregos, como vendas de produtos (leite, ovos, frutas...). Uma cooperativa que doasse cisternas para os moradores”



	PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 8º e 9º ANO	
	MUNICÍPIO: <u>Morada Nova</u>	
	ESCOLA: <u>Escola de Educação Básica José Inês Rabelo</u>	
	ALUNO (A): <u>Mariana Maria Saraiva Silva</u>	
	IDADE: <u>13 anos</u>	SÉRIE: <u>8ª A</u>
COOPERATIVISMO	PROFESSOR (A): <u>Elizângela Alves de Almeida</u>	
	CPF: <u>3709420360</u>	RG: <u>2006065152208</u>

TEMA: COMO O COOPERATIVISMO PODE MELHORAR A VIDA DA COMUNIDADE?

Cooperativismo é um movimento econômico e social, entre pessoas, em que a cooperação se baseia na participação dos integrantes de uma cooperativa, nas atividades econômicas para o bem comum.

Na comunidade o cooperativismo poderia ajudar de diversas maneiras. Como já foi percebido, o distrito da Lagoa Grande não tem opções de emprego para as pessoas que procuram formas de ganhar dinheiro, muitos se obrigam a ir morar em cidades grandes (como São Paulo e Fortaleza), outras de oportunidades, na maioria das vezes largam os estudos e não trabalham em pizzarias. A falta de água também é algo preocupante na localidade.

Isso poderia mudar se tivesse associações, cooperativas para dar oportunidades de emprego e benefícios para as pessoas. Poderia ser criada uma cooperativa que gerasse empregos, como vendas de produtos (leite, ovos, frutas...). Uma cooperativa que doasse cisternas para os moradores. Essas cooperativas poderiam ser feitas nas escolas desativadas da comunidade.

Se isso tudo fosse implantado, a comunidade da Lagoa Grande teria muita mais oportunidades para as gerações atuais e as futuras. Os jovens poderiam continuar em suas casas e continuar seus estudos, e ainda teriam sua própria renda para suprir suas necessidades.

**“O trabalho em grupo é uma das principais características do cooperativismo, pois é uma das formas de conquistar objetivos em prol de um bem comum”**

**ENAK**  
esad

PROGRAMA AGRINHO - 2019 - CATEGORIA: REDAÇÃO 8º e 9º ANO

MUNICÍPIO: Aracati 10º

ESCOLA: E.E. Francisco Fernandes Filho

ALUNO(A): Wesley Rodrigues dos Santos

IDADE: 13 SÉRIE: 8ª

PROFESSOR(A): Francisca Edlene de Paes Mogueira

COOPERATIVISMO CPF: 034.312.663-34 RG: 202010220310

TEMA: COMO O COOPERATIVISMO PODE MELHORAR A VIDA DA COMUNIDADE? 100

O cooperativismo em prol da comunidade

→ cooperação é um valor que transforma a vida em que vivemos, que contribui muito para a melhoria da comunidade. Assim, que nós podemos melhorar a vida das pessoas, através do cooperativismo?

O trabalho em grupo é uma das principais características do cooperativismo, pois é uma das formas de conquistar objetivos em prol de um bem comum.

A valorização dos trabalhos realizados pelos membros da comunidade, seja de comercial, artesanal ou artístico, é intenção "organizar" as atividades da mesma e tentar desenvolvê-las com a ajuda de todos.

O espírito empreendedor abre espaço para a busca, fonte de renda e consumo dentro de sua própria comunidade, pois em conjunto pode-se criar uma cooperativa comunitária. Muitas delas, podem constituir uma das principais formas de habitar o território das comunidades locais.

A cooperativa da comunidade de trabalho de Jinau, Aracati-CE, na qual, trabalha-se com o artesanato de palha, tem apenas algumas regras cooperadas, é uma das principais fontes de renda da comunidade, que é matéria de trabalho, desde sua mais brilhante produção de palha confeccionadas.

"Ajuda-te e poderás com a ajuda dos outros", isto é, pessoas vizinhas, importa-se com sua família, amigos, parentes, vizinhos, é cooperativismo, por isso, não pense diferente, faça com que a cooperação prevaleça e que transforme muito a comunidade.

## **EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA**

**As Experiências Pedagógicas são realizadas pelos professores que atuam nas escolas da zona rural do estado inscritas no Programa, cujo referencial para a sua elaboração foram os materiais do Agrinho no âmbito do Tema Cooperativismo. A categoria é direcionada aos professores que participaram da capacitação e que tenham trabalhado com o Programa nos temas propostos.**

**O TEMA DO AGRINHO 2019 – O COOPERATIVISMO  
– NORTEOU OS TRABALHOS, COM MUITAS  
ESCOLAS CRIANDO INTERESSANTES TEMAS  
LOCAIS, EM FUNÇÃO DE CIRCUNSTÂNCIAS  
ESPECÍFICAS.**

**Confira a síntese e o descritivo analítico de cada projeto  
do primeiro ao último colocado.**

1º

**PROFESSORA** Fernanda Lemos da Silva

**Escola** Manuel Bernardino Santiago

**CASCABEL**

### **Descritivo do projeto**

**TEMA: PRATICANDO A EDUCAÇÃO DO COOPERAR, CRESCER, SER, COM ALUNOS E COMUNIDADE DE LAGOA DE SOUSA.**

**Constituição de uma cooperativa fictícia com alimentos regionais e o envolvimento de alunos, pais e comunidade, além de divulgação em massa, inclusive na rádio local.**

O objetivo geral do projeto, que tem por lema "Praticando a educação do cooperar/crescer/ser com os alunos e a comunidade da Lagoa de Sousa", é difundir a cultura cooperativista, ajudando na formação de cidadãos mais conscientes e, ainda, oportunizar aos jovens uma formação que contribua para o desenvolvimento de futuros líderes, gestores, empreendedores e cidadãos com senso de responsabilidade e participação, por meio da vivência de um modelo cooperativo que constrói e transforma potenciais em habilidades e competências para a vida. A escola referida é a E. E. F. Manuel Bernardino Santiago, e a professora responsável é Fernanda Lemos da Silva, que trabalhou com alunos do 2º ao 9º ano.

No dia 30 de abril de 2019, foi realizada reunião com os funcionários e professores da escola para decidir como seria trabalhado e desenvolvido o projeto, bem como a decisão do tema específico para possibilitar aprendizagem,

consciência e transformação social e cultural na comunidade de Lagoa de Sousa.

O projeto foi desenvolvido através de ações durante o período de 8 (oito) meses, contando com a colaboração do núcleo gestor, professores, alunos, funcionários, pais, comunidade e outras parcerias, como a Secretária de Educação e Saúde, demais instituições. Todos estiveram envolvidos na busca de bons resultados, desenvolvendo criticamente o senso de cooperativismo dentro da comunidade e ainda valorizando os benefícios que as riquezas da terra tem para ofertar a todos.

Entre as ações desenvolvidas para envolver os alunos e a comunidade, estavam as seguintes:

- Leitura do material do Programa Agrinho como fonte para possibilitar a formação de opiniões e despertar a criticidade dos alunos;
- Realização de pesquisas bibliográficas em internet, livros, revistas;
- Promoção de palestras para os educandos e a comunidade sobre o cooperativismo;
- Leitura e interpretação de dados;
- Elaboração e apresentação de tabelas e gráficos de dados levantados em pesquisas na comunidade, escola e família;
- Realização de entrevistas com os produtores de caju na comunidade;
- Organização das feiras de Ciências, Matemática e do Agrinho;
- Debates sobre as ações cooperativadas;
- Visitas a cooperativas;
- Produção de textos de gêneros variados sobre a importância da cooperação na comunidade;

- Aulas de campo;
- Parcerias com instituições e secretárias.

No dia 30 de agosto de 2019, os alunos do 8º ano realizaram um pedágio perto da escola com a orientação da professora de educação física. Tais alunos proporcionaram uma conversa com os moradores que ali passavam e mostraram-lhes como trabalhar o cooperativismo de forma divertida e qualitativa para a comunidade e a escola. Já alunos do 4º ano realizaram uma caminhada na comunidade, motivando todos a trabalhar a cooperação. Entre as ações de destaque pelos alunos estão a constituição de uma cooperativa fictícia com alimentos regionais e o envolvimento de pais e comunidade, além de divulgação em massa, inclusive na rádio local.

**PROFESSORA** Vilma Holanda dos Santos

**Escola** CURRALINHO

**CASCAVEL**

### **Descritivo do projeto**

#### **TEMA: EDUCAÇÃO NO CAMPO JUNTO AO COOPERATIVISMO NA COMUNIDADE CURRALINHO.**

**Destacaram-se pela produção textual com inúmeros gêneros, também desenvolveram uma cooperativa fictícia e realizaram assembleias com registros em ata.**

No dia 29 de abril de 2019, aconteceu a I Formação do Programa Agrinho no auditório da Secretária da Educação. A E.E.F. de Curalinho participa pela 3ª vez do programa, que nesse ano tem como tema: "Agrinho de mãos dadas com o cooperativismo". Durante a formação, foram apresentados os técnicos responsáveis pelo Programa e direcionados aos gestores e o professor responsável. A escola ficou com o subtema: "Educação no campo junto ao cooperativismo na comunidade de Curalinho".

A seguir, no dia 06 de maio, era apresentado aos alunos dos Anos Iniciais (manhã e tarde) o tema do Programa Agrinho 2019 e o subtema da escola. O momento contou com uma conversa, a fim de expandir os conhecimentos dos alunos sobre o cooperativismo e seus valores. No dia 07 de maio, foi apresentado aos alunos dos anos finais o Programa Agrinho. O momento foi para esclarecer dúvidas sobre o tema e promover o diálogo para a busca de estratégias com a finalidade de realizar o projeto.

Em 19 de junho, tivemos a II Formação do Programa Agrinho, no auditório da Secretária de Educação, ocasião em que foram entregues as cartilhas do Programa e o repasse de orientações sobre o Agrinho junto aos representantes das escolas rurais.

No dia 24 de junho, alunos do 3º ano realizaram uma panfletagem na comunidade, convidando toda a população para o 'arraiá' da escola, ocasião em que foram trabalhadas as danças locais, resgatando os valores e a cultura do povo.

Em 19 de junho de 2019, foi apresentada aos alunos a cartilha do Agrinho, estabelecendo o primeiro contato com o rico material, produzido para o Programa, e também estudo sobre o Cooperativismo.

Para executar todas as ações do Programa Agrinho, a E.E.F. de Curralinho contou com o apoio das Secretarias de Educação, Saúde, Transporte e Esporte para atingir as metas desejadas e poder alcançar o aprendizado dos alunos.

Nos dias 23 e 24 de julho aconteceu a I Colônia de Férias da E.E.F. de Curralinho com a presença de alunos, comunidade escolar, monitores, professores e gestores para que o evento fosse realizado com êxito. Nos dois dias foram realizadas várias ações como: carreata, pedágio, panfletagem, brincadeiras, quebra-cabeça, piquenique, produção artística, elaboração do grito de guerra, faixas, frases.

No dia 01 de agosto houve uma reunião com os pais / responsáveis no anexo da escola, onde foi explicado como é o programa e seus objetivos, cujo o tema abordado foi o cooperativismo. Ao todo, durante os meses de desenvolvimento do projeto, a escola realizou 4 palestras afim de esclarecer sobre temas relevantes da atualidade.

No dia 23 de agosto aconteceu a ação social cooperando com a comunidade. No evento aconteceram ações de corte

de cabelo, limpeza de pele, manicure, design de sobrancelha, pinturas e doações de cestas básicas.

No dia 28 de agosto os alunos visitaram a cooperativa de caju e fizeram articulação com a instituição para aprender sobre a plantação das mudas, a colheita que é realizada de agosto a janeiro e os produtos feitos do caju. Os alunos levaram amostra de caju, cajuína, doces e mel para expor na culminância do Programa Agrinho na escola.

No dia 05 de setembro as alunas do 6º ano representaram a turma do cooperar no desfile cívico, mostrando o programa inserido na escola com seu total reconhecimento.

No dia 21 de setembro aconteceu na E.E.F. de Curralinho a culminância do Programa Agrinho com o envolvimento da família e comunidade escolar. Essa parceria entre escola e comunidade escolar foi fundamental para a realização das atividades do programa. No momento teve apresentação de danças, teatro e exposição de produções textuais.

**PROFESSORA** Mariana de Sousa Monteiro  
**Escola** JOSÉ ALEXANDRE LIMA  
**FORTIM**

### **Descritivo do projeto**

#### **TEMA: ECONOMIA SOLIDÁRIA.**

**Destacaram-se pela produção textual com inúmeros gêneros. Também desenvolveram uma cooperativa fictícia e realizaram assembleias com registros em ata.**

O objetivo principal do projeto realizado na Escola José Alexandre Lima foi potencializar na escola reflexões e experiências envolvendo os valores e princípios cooperativistas, bem como os interesses da comunidade escolar através de metodologias inovadoras de projetos e ações coletivas de lazer e entretenimento. A economia solidária é uma forma de organização do trabalho que surgiu como alternativa de geração de renda e de inclusão social. É um jeito diferente de produzir, comprar, vender e trocar o que é necessário para viver, sem que haja vantagem para um ou outro lado da negociação. E a cooperativa é um.

As comunidades encontram na economia solidária uma maneira de sair do anonimato social em que vivem e existem como comunidades capazes de gerar renda, aprendizado e desenvolvimento. Além da capacitação dos professores e gestores atuantes no programa, a primeira ação envolvendo os alunos foi uma aula de pesquisa sobre o que é o cooperativismo. A primeira palestra teve como ministro o Professor história, geografia e educação religiosa, Vinicius de Oliveira, que os apresentou o tema. E ao final do mesmo mês, em março, foi realizada uma aula sobre literatura de cordel.

Além de diversas ações culturais, os alunos participaram da oficina de massagem com as marisqueiras, através da Maria Cecí, mestre em fisioterapia. E ao final do mês de abril, foi realizada a 1º caminhada/passeata de promoção do programa.

Na 1ª gincana cooperativismo, as turmas foram divididas pelas cores e todos realizam tarefas e a ideia era passar por dificuldades que o outro passa. Dessa gincana eles tiraram a lição de dar valor o que temos e ficar sofrendo com o que queríamos ter. Movimentando o ciclo, a 2ª palestra das ações foi com o Corpo de Bombeiros, com o tema o valor da cooperação.

O dia da festa junina cooperativismo foi um sucesso. As comunidades encheram a escola. E a pedido dos alunos foi realizado o desafio cooperativismo, com várias tarefas educativas. As cartilhas do Agrinho foram usadas com frequência nas aulas planejadas pedagogicamente.

Além das rodas de conversas, produções textuais e artísticas e reuniões com alunos e comunidade, foram realizados, ao todo 4 passeatas, 4 palestras e em 11 de setembro, o dia D de redação.

O dia culminância do projeto Agrinho municipal de Fortim foi realizado na Escola Maria Luiza, na sede do município. A solenidade contou com a presença de todo o quadro de educadores municipais, diretores, professores, coordenadores, representante das secretarias Saúde, Ação Social, Agricultura, Educação, presidente da Câmara de vereadores, coordenadores do projeto Agrinho municipal dentre outros.

O objetivo da culminância foi de agregar valores e dar ênfase a esse projeto social, o cooperativismo visa sensibilizar aos governantes como também as escolas e os pais de famílias em fim toda a sociedade para interagir, cooperar, incluir, envolvendo a todos e os deveres meios e seguindo da sociedade.

4º

**PROFESSOR** Maria Conceição Martins Silva R.

**Escola** Antônio Moreira de Freitas

**QUIXERÉ**

### **Descritivo do projeto**

**TEMA: O COOPERATIVISMO PARA ALÉM DA SALA DE AULA: DESPERTANDO NA CRIANÇA E NO JOVEM O ESPÍRITO COOPERATIVO.**

**Destacaram-se pela divulgação do programa através de várias visitas a eventos e comunidade com panfletagem e explanação sobre o tema.**

### **Descritivo do projeto**

A escola de educação Básica Antônio Moreira de Freitas desenvolveu no ano de 2019, durante 4 meses, o Projeto Agrinho com o tema: "O cooperativismo para além da sala de aula" e o subtema: "Despertando na criança e no jovem o espírito cooperativo para no futuro obtermos uma sociedade mais justa e igualitária".

As reflexões realizadas no projeto possibilitaram aos educadores e alunos vivenciar o cooperativismo de forma plena, firmando-se como pessoas que fazem a diferença. Os alunos conseguiram, ao longo do projeto, compreender que o cooperativismo é algo muito amplo e que vai além de cooperativas, sendo possível assumir uma postura cooperativista em diversos meios, seja na escola, no trânsito, na família etc.

O objetivo geral das ações foi desenvolver nos educandos as práticas do cooperativismo, viabilizadas por ações que valorizem a vida, pautadas pelo diálogo, respeito, solidariedade, relacionando o convívio social com as práticas de produzir, compartilhar e aprender, percebendo-se como agentes de transformação de si mesmo e da realidade na qual estão inseridos.

Aos 14 de maio de 2019, às 8h, no CVT (Centro Vocacional Tecnológico), sob a coordenação do Programa Agrinho, Antônia Lucí Oliveira realizou a Formação do Agrinho que traz como tema: "Agrinho de mãos dadas com o cooperativismo". E os professores da E.E.B. Antônio Moreira de Freitas reuniram-se no dia 20 de maio para a elaboração do projeto Agrinho.

Inicialmente, foi trabalhado com crianças do 2º ao 5º ano o conceito de "cooperar e cooperação" e interpretação textual oral. Já a primeira atividade com os alunos do 6º ao 9º ano foram os jogos cooperativos, em que na sala foi explicado o que era jogo cooperativo, sua importância e em quais momentos do jogo existia a cooperação.

Com o objetivo de informar os alunos da adesão da instituição escolar no Programa Agrinho, realizou-se nas dependências da mesma a apresentação do Projeto: "O cooperativismo para além da sala de aula". A elaboração ocorreu com reuniões e estudos coletivos com o grupo de professores e núcleo gestor da escola. Com o projeto concluído, o mesmo foi apresentado a todos os alunos do estabelecimento educacional; a apresentação ocorreu no pátio da escola em dois turnos: pela manhã com os alunos do 1º ao 6º ano, e no turno da tarde com os discentes do 4º ao 9º ano.

Além de atividades de produção textual, oficina criativa, conversas e reuniões, ações de panfletagem e conscientização, no dia 06 de setembro de 2019, das 18h às 21h, a

Escola Antônio Moreira de Freitas realizou mais uma ação do Projeto Agrinho, promovendo uma intervenção cooperativa com a presença da comunidade, contando com a participação de vários profissionais da saúde, educação, cultura, bem como serviços de beleza, estética, entre outros. Todos esses serviços foram ofertados à população de forma gratuita, como uma forma de proporcionar aos alunos e à comunidade um momento de lazer, bem-estar e envolvimento, contribuindo para fortalecer o vínculo entre escola e comunidade escolar. Houve distribuição de mudas de plantas medicinais, incentivando, assim, o reflorestamento e a preservação do meio ambiente. Essas mudas foram doadas pelo CVT.

Além disso, com o objetivo de trabalhar a interdisciplinaridade entre o Programa Agrinho e a literatura, foi realizado o I Pomar do Agrinho no CVT – Centro Vocacional Tecnológico, no município de Quixeré, com as seis escolas participantes do Programa.

A culminância do projeto aconteceu no dia 27 de setembro, e o momento foi planejado para divulgar junto à comunidade escolar as produções feitas durante a execução do programa na escola. A palavra da diretora da escola destacou a importância e os desafios da operacionalização do programa. A ocasião foi uma maneira de expressar o conjunto de práticas e trabalhos realizados pela escola, utilizando uma prática pedagógica exitosa, focando na formação do cooperar e na aprendizagem dos alunos.

**PROFESSORA** Francisca Maria Gonçalves Lima  
**Escola** Manoel Gonçalves de Sousa  
**QUIXERÉ**

### **Descritivo do projeto**

#### **PROJETO: ESCOLA E COMUNIDADE UNIDAS POR UM MUNDO MAIS COOPERATIVO**

**Criaram uma cooperativa fictícia de serviços de reforço escolar, com os alunos com maior domínio de conteúdo auxiliando outros.**

O trabalho desenvolvido com os corpos docente e discente da escola Manoel Gonçalves de Sousa e parceiros foi determinante para o município de Quixeré.

No dia 10 de abril, a escola e os funcionários do PSF (Programa Saúde da Família) realizaram uma Palestra para os alunos do 2º ao 9º ano e uma blitz na comunidade sobre zika, dengue e chicungunya. E no mesmo dia 10 de abril, a coordenadora Municipal do Programa Agrinho em Quixeré esteve presente ao 8º Encontro do Comitê de Sustentabilidade do Vale do Jaguaribe, em Russas.

Uma ação reflexa do cooperativismo foi o Abaixo-Assinado das Comunidades de Boqueirão, Leão I e II, Alto do Bagre, Sucurujuba, Vertente, Poço da Onça e Botica, o qual foi entregue na Câmara Municipal, mais precisamente, nas mãos do vereador Fagner Brito, reivindicando do poder público "melhorias urgentes" nos setores da Saúde, Educação, Estradas e Lazer dessas comunidades citadas. Essa foi uma ação conjunta entre os representantes da igreja

católica da própria comunidade que, aproveitando-se do tema da Campanha da Fraternidade de 2019, que ressaltava a questões sobre Políticas Públicas, fizeram essas reivindicações necessárias à comunidade.

Aos dezesseis dias do mês de maio de 2019, foi trabalhado na sala de aula a dinâmica: "Entre nós". Essa dinâmica faz parte da categoria dos jogos de cooperação. Trabalha com a união, a participação, A interdependência. O objetivo desta dinâmica era vivenciar as individualidades e as diferenças dentro do grupo.

A aula do dia 16 de maio com as turmas de 6º e 8º ano foi iniciada com apresentação do tema "Agrinho de mãos dadas com o cooperativismo", e realizada a leitura do regulamento com ênfase no objetivo. No dia 21 de maio de 2019 foi feita a apresentação do tema, para as turmas do 2º e 4ª ano. Em seguida foi feita a leitura do regulamento.

A escola também esteve presente na XIII Bienal Internacional do Livro, nos dias 19 e 20 de agosto de 2019, no Centro de Eventos do Ceará, com estande na Bienal. E aos vinte dois dias do mês de agosto deu-se a visita à associação Comunitária Ribeirinha de Barreiras. Essa Associação foi idealizada por dois irmãos: Gildemar e Glaudimar, por conta da necessidade dos produtores da comunidade de Barreiras e comunidades vizinhas em fazer o escoamento das frutas vindas da agricultura familiar.

No dia 29 de agosto, a escola promoveu uma palestra sobre TABAGISMO E DROGAS, em parceria com a Polícia Militar, na pessoa do Sargento Ribeiro, que conversou sobre as consequências negativas que isso ode deixar na vida das pessoas e da sociedade.

Na manhã, do dia 9 de setembro de 2019 aconteceu a pedalada do Agrinho. A partir das 7h15min, alguns alunos do turno da manhã e outros do turno da tarde, em suas

bicicletas, com a coordenadora Ocineide e a professora do 4º ano Aparecida Sousa, além de algumas mães de alunos, concentraram-se na frente da Escola Manoel Gonçalves de Sousa, com o objetivo de difundir mais ainda o programa Agrinho na comunidade.

E no dia 19 de setembro aconteceu o Agrinho Literário no CVT de Quixeré, com as turmas do fundamental II. Essa atividade foi articulada pela coordenadora, que convidou os professores articuladores à representação de alguns alunos das escolas para mostrar uma parte dos seus trabalhos que desenvolveram em sala de aula durante o projeto Agrinho com o tema COOPERATIVISMO.

A culminância do projeto Agrinho, que tinha como tema "Escola e comunidade unidas por um mundo mais cooperativo", aconteceu no dia 24 de setembro, a partir das 18h30min, no pátio da EEB Manoel Gonçalves, e foi uma ocasião de compartilhar com os alunos e professores, funcionários e comunidade escolar, um momento extraordinário e de aprendizado sobre o cooperativismo que foi demonstrado através de apresentações realizadas pelos alunos.

6º

**PROFESSORA** Antônia Alves de Lima Silva

**Escola** Cel. Joaquim Simão de Oliveira

**REDENÇÃO**

### **Descritivo do projeto**

#### **PROJETO: O COOPERATIVISMO E OS PRODUTOS DA TERRA**

**Destacaram-se pela oficina de bolsa de algodão cru e expuseram no mercado local com arrecadação considerável e renda destinada aos trabalhos escolares e programa. Mobilizaram comunidade para realizar feira local.**

O objetivo geral do projeto desenvolvido na Escola Coronel Joaquim Simão de Oliveira, com alunos do 2º ao 9º Ano, durante cinco meses, foi compreender a importância do Cooperativismo para facilitar meios de empreendimento para gerar renda coletiva, que contribua com a melhoria de vida das pessoas e movimentar o comércio local, visando à participação política e social, bem como a mudanças de hábitos e atitudes para a construção do conhecimento e da ajuda mútua, através da cooperação, solidariedade, ética e respeito ao próximo, como também a valorização da saúde.

A escola Coronel Joaquim Simão de Oliveira teve a honra de executar mais um projeto Didático do Programa Agrinho no ano de 2019, que, pelo sexto ano consecutivo, veio realizar o trabalho que tanto contribuiu com a aprendizagem dos alunos e alunas, por meio da interação e integração dos mesmos.

Então, por meio de uma sondagem oral e escrita com alunos e todo corpo docente da escola, a professora Antônia Alves de Lima Silva chegou à conclusão de trabalhar no

decorrente ano com o tema "O Cooperativismo e os produtos da terra" e para, o nome do projeto, escolhemos "A União faz a força e a produção gera renda em Guassi". A escolha desse nome para o projeto deu-se pelo seu entendimento que o Cooperativismo é um sistema dos que recomendam o princípio das cooperativas como meio de solução do problema social, mas também por reconhecermos que o Cooperativismo é, sobretudo, cooperar, participar, solidarizar-se, integrar-se e colaborar com o próximo, e esses atos são marcas das pessoas dessa localidade.

O tema e o subtema trabalhado pela escola foram escolhidos por sugestão dos alunos. E após uma análise dos materiais do Programa Agrinho junto à coordenação da escola, os professores então iniciaram os trabalhos com as turmas. Para ajudar com as despesas do projeto, os professores decidiram fazer um rifão para angariar fundos.

Além das ações de oficina criativa, produção textual e reuniões com pais e alunos, destacou-se a primeira Feira Livre na sede do distrito de Guassi, por amostragem, com o objetivo de angariar recursos para o projeto e também para a divulgação dos produtos e produtores da Terra. A feira, que aconteceu no galpão ao lado da creche, contou com a participação de professores, funcionários e alguns alunos, que chegaram no local às 6 horas da manhã, para organizá-la e dividir os espaços. Além disso, destacaram-se pela oficina de bolsas de algodão cru e as expuseram no mercado local, com arrecadação considerável e renda destinada aos trabalhos escolares e programa.

O Projeto teve duração de cinco meses. Durante todo o desenvolvimento do mesmo, a gestão tinha a preocupação de avaliar as ações do Projeto, mês a mês, na ocasião das Reuniões Pedagógicas mensais, sempre refletindo sobre os trabalhos, observando pontos positivos e negativos e replanejando algumas estratégias do Projeto.

**PROFESSORA** Francisca Márcia Paiva Gomes

**Escola** Padre Marcondes Cavalcante

**ITAIÇABA**

### **Descritivo do projeto**

#### **PROJETO: COOPERATIVISMO EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE.**

**Realização de uma campanha de arrecadação de material reciclável e participação de uma cooperativa da região com a doação dos produtos, além de aprenderem com esta empresa sobre a formação, princípios e valores de tal forma de organização.**

No dia 08 de fevereiro ocorreu o lançamento do Programa Agrinho com toda a comunidade escolar; na ocasião, a escola preparou a leitura da poesia "Trabalho de Cooperativismo", realizada por uma professora da escola. Nesse momento foram entregues as blusas e bonés aos profissionais que prestam suporte pedagógico para que as ações aconteçam de forma organizada, eficaz e eficiente.

Durante o Carnaval Cultural da cidade, a Escola Padre Marcondes Cavalcante trouxe para a avenida o tema "Cooperativismo em defesa do meio ambiente", com carros alegóricos e apresentando as riquezas do nosso país, contando com alas que explanaram sobre a importância de cuidar do meio ambiente, as riquezas locais regionais, personagens característicos da cidade, como o agricultor, ala de reciclagem, entre outras.

Entre a realização de ações de panfletagem, feiras, caminhadas, palestras, visitas e atividades internas, a ação de maior destaque foi a campanha de arrecadação de material reciclável e a participação de uma cooperativa da região com a doação dos produtos, onde os alunos aprenderam comportamentos e estimularam seu pensamento sobre a sua formação, princípios e valores enquanto cidadãos.

A culminância do projeto contou com a participação de toda a comunidade do Logradouro, zona de localidade da escola. Os participantes foram acolhidos pela turma do Agrinho, todos ouviram sobre a importância de cooperar e cuidar do meio ambiente. Na ocasião, houve apresentações de dança, paródia, poemas e teatro, desenvolvidas pelos alunos da escola. A escola expôs todos os trabalhos que foram desenvolvidos durante o Projeto Mãos Amigas. Houve sorteio de cesta básica para as famílias presentes. A culminância foi finalizada com todos os alunos cantando a Canção do Cooperativismo.

8º

**PROFESSOR** Marcos Roberto Cruz Lima

**Escola** Pedro Alexandrino de Lima

**BARREIRA**

### **Descritivo do projeto**

#### **PROJETO: APRENDENDO A EMPREENDER - JOVENS ANTENADOS COM O FUTURO**

*Criação de três empresas fictícias com produtos da região e desenvolvimento de um plano de marketing. Também a realização de mutirão para reativar uma escola abandonada.*

A turma do 9º ano da EMEIEF Pedro Alexandrino de Lima, por meio do Prof. Marcos Roberto Cruz Lima, desenvolveu, por quatro meses (de 15 de maio a 20 de setembro), três empresas fictícias, com o intuito de incentivar a juventude local para que despertem o potencial que existe dentro de cada um. Além de incentivar os educandos a entender melhor o mercado de trabalho, desenvolvendo ideias criativas, organização financeira e planejamento, a responsabilidade de estimular a superação de desafios, a autoconfiança, o senso de liderança e, principalmente, o trabalho em equipe.

O projeto parte da certeza de que Cooperativismo é organização, planejamento e principalmente trabalho em equipe. Em certo momento, os alunos foram divididos em duas equipes: a Azul e a Vermelha. E pesquisaram, planejaram, cooperaram entre si e organizaram duas empresas fictícias, com padrões de uma empresa real, com seus cargos e

funções, além de um material riquíssimo para apresentação à mesa do júri e aos demais alunos da sala.

A equipe Azul criou uma empresa com caixa decorada para datas especiais como casamento, Dia das Mães, Dia dos Pais, Natal, Dia dos Namorados etc. Já a equipe Vermelha ousou mais um pouco e criou um espaço para eventos no Distrito de Lagoa Grande, com serviços variados e diferentes pacotes de festas e ambientes de luxos para oferecer aos clientes.

A fim de maior visibilidade ao Projeto, a turma realizou uma visita à Rádio local, onde os alunos falaram das ações planejadas para todos os ouvintes. Dentro da escola, os educandos reativaram a horta da escola, com o objetivo de aprender e conhecer a possibilidade de uma renda extra. Os canteiros foram reconstruídos nas formas geométricas, para servir de incentivo nas aulas de Matemática e Ciências. Eles realizaram também workshops, entrevistas com microempreendedores, visitas a sindicatos e associações, adquirindo conhecimento na prática. Apresentaram ainda o projeto na tribuna da Câmara Municipal de Barreira, com o intuito de divulgá-lo para as demais comunidades do município, e realizaram ações de panfletagens nos semáforos das ruas principais do centro da cidade.

O Dia C (Dia de Cooperar) foi realizado por três vezes durante o período do projeto, fortalecendo o espírito de solidariedade e cooperação. No dia 13 de junho, com professor e alunos em geral; em 23 de agosto, nas salas de aula do 3º, 4º e 5º Ano; e em 15 de setembro, com alunos 2º ao 9º Ano, para a produção dos desenhos e redações participantes da premiação. Os educandos, escola e comunidade no geral foram mobilizados para realização de eventos, com vendas de comidas e rifões para angariar fundos para o Projeto.

A I Feira dos Microempreendedores do Distrito de Lagoa Grande, realizada no dia 20 de setembro durante o encerramento do projeto, executou a venda de produtos fabricados pelos alunos, assim como apresentações culturais e dos trabalhos produzidos por eles. Teve também a apresentação de forró com um sanfoneiro e baterista local, participando alunos da escola. A culminância foi encerrada com todos de mãos dadas em uma grande ciranda da cooperação, cantando a música "Vida Real", do cantor Paulo Ricardo, música trabalhada e vivenciada no decorrer do projeto.

**PROFESSORA** Michele Moreira dos Santos  
**Escola** Milton Chaves e Silva  
**SÃO JOÃO DO JAGUARIBE**

### **Descritivo do projeto**

#### **PROJETO: LEITURA E COOPERATIVISMO - AÇÃO E CONSTRUÇÃO**

*Formação de uma cooperativa fictícia, com estatuto próprio e debate sobre assuntos pertinentes em assembleia, com registros em ata. Também reforçado o déficit escolar de modo transversal com o tema.*

Após estudar e discutir a cartilha com o tema "Cooperativismo", foi decidido trabalhar o subtema "Leitura e cooperativismo: ação e construção". Inicialmente, reuniu-se a comunidade escolar (núcleo gestor, pais, alunos, professores e funcionários) para a discussão e a elaboração, um conjunto de ações que pudessem ser desenvolvidas no decorrer do Projeto, associando o cooperativismo às práticas de leitura, de forma colaborativa. Buscou-se também, com as ações, envolver não só a comunidade escolar, mas a comunidade local e, conseqüentemente, todos pudessem impactar o trabalho pedagógico e fazer a diferença dentro do cotidiano escolar. Assim, todas as ações foram pensadas para que a Escola pudesse mobilizar e sensibilizar a todos que dela fazem parte, no sentido de mudanças de atitudes, de consciência, reflexão, participação e nos trazerem-nos resultados significativos.

O objetivo geral do projeto foi desenvolver, de forma dinâmica e coletiva, práticas de cooperativismo associadas às práticas de leitura.

Mensalmente, foram discutidas as ações estabelecidas e previstas novas outras, de forma que se pudesse contribuir significativamente com os objetivos para os quais haviam sido propostos. O Projeto ainda não terminou na escola, muitas tarefas ainda vão dar continuidade, segundo a professora Michele Moreira dos Santos. "Sabemos que foram semeadas atitudes e práticas de cooperação, união, coletividade e parcerias, ideias e ações que desencadearão outras posteriormente. Demos o nosso melhor, cada envolvido foi peça fundamental para chegarmos a um produto final, embora inacabado".

O encerramento do projeto, na EMEF Milton Chaves e Silva, mobilizou todos os seus segmentos e promoveu, no final do Projeto Agrinho, após 120 dias de trabalhos efetivos, uma culminância na quadra da escola, com a presença da comunidade escolar e local.

De forma surpreendente, o Projeto superou todas as expectativas. Alunos e professores discutiram os trabalhos desenvolvidos no decorrer do Projeto nas mais diferentes formas, entre elas: apresentações artísticas com poesias, paródias, cordel, teatro, conto e fábrica de textos, exposição dos diferentes gêneros textuais, fotos, banners, cartazes, folhetos e folders, trabalhos feitos pelos alunos e distribuição de panfletos, murais com fotos e o jornal da escola, além de dinâmicas do cooperativismo com pais e alunos, atendendo-se os objetivos a que foram propostos.

No momento da culminância foram feitas transmissões ao vivo através de *lives* no Instagram e Facebook, movimentando as redes sociais. O momento contou com a participação efetiva dos alunos, professores, pais e comunidade em geral. O cooperativismo contribuiu de fato para a comunidade na qual a escola está inserida. Enfim, todos os participantes tiveram a oportunidade de apreciar e se sentir parte do Projeto, tendo em vista que todas as ações foram desenvolvidas de forma colaborativa, e todos unidos em um só propósito.

10º

**PROFESSORA** Maria Risélia de Oliveira Sousa

**Escola** Unidade Escolar NH6

**LIMOEIRO DO NORTE**

### **Descritivo do projeto**

#### **PROJETO: PRAÇA ECOLÓGICA - JUNTOS PELA MELHORIA DO MEIO AMBIENTE E PROMOÇÃO SOCIAL DA COMUNIDADE ESCOLAR**

**Realizaram um mutirão com apoio da comunidade para revitalizarem a praça municipal. Também realizaram oficinas e eventos sobre a temática.**

Exatamente 187 alunos da EEIF Unidade Escolar NH6, localizada na comunidade do setor NH4, na Zona Rural de Limoeiro do Norte, participaram do Programa Agrinho 2019.

Entre as ações desenvolvidas, destaca-se a produção de balas. A coordenadora do Programa Agrinho, Gilmara Rodrigues, e a Técnica Elisabeth Gonçalves Galdino Diogo, da Secretaria de Educação, vieram até a unidade para a confecção das balas (projéteis como os que são usados em estilingues) com a mistura de barro e esterco, que serviram como adubo para a germinação das sementes de plantas nativas aí colocadas; as balas foram feitas pelos alunos das turmas do 7º, 8º e 9º Ano.

O Programa Agrinho, com o tema Cooperativismo, tem a ideia de desenvolver balas de barro que carreguem sementes de plantas nativas de nossa região. Com posse de uma baladeira, ir para a Zona Rural ou mediações da cidade,

margens dos rios, e atirar as sementes nos campos, para a recuperação da mata ciliar, minimizando a desertificação da caatinga.

A proposta vai ser uma das primeiras no nosso município em favor do Meio Ambiente. A ação humana pode interferir nas mudanças climáticas, se houver dedicação e empenho da sociedade escolar, melhorando a batalha contra o aquecimento global.

No dia 3 de setembro, recebeu a visita da Secretária de Educação do Município, professora Maria de Fátima Holanda dos Santos Silva, e autoridades locais, para realizar uma palestra sobre Cooperativismo com alunos das turmas de 2º ao 9º ano, pais, funcionários, professores e demais convidados da comunidade.

Durante a palestra foram abordados diferentes aspectos do Cooperativismo, como a estrutura de uma cooperativa, os tipos de cooperativas e como as pessoas se dispõem dentro dessa organização. Alunos e gestores realizaram um mutirão com apoio da comunidade para revitalizarem a Praça Municipal. Também realizaram oficinas e eventos sobre a temática.

A culminância do projeto aconteceu no dia 25 de novembro, na Praça Ecológica, durante a sua inauguração. Uma cooperação entre comunidade e escola. Um espaço público para entretenimento e lazer. Contamos com as presenças ilustres a presença da Secretária de Educação Maria de Fátima Holanda dos Santos Silva; do vice-presidente da FAEC, Sr. Rodrigo Diógenes, e do representante do SENAR na região, Sr. Luís Mendes de Sousa Andrade; da Coordenadora Municipal do Agrinho em Limoeiro do Norte, professora Gilmara Rodrigues; da técnica da SEMEB Elisabete Gonçalves Galdino Diogo; dos corpos docente e discente da escola e toda comunidade local e circunvizinhas.

# MUNICÍPIO AGRINHO

**A categoria Município Agrinho versa sobre a consolidação das atividades de implementação, divulgação, acompanhamento e motivação desenvolvidas no município, envolvendo as escolas do estado que tenham trabalhado no Programa Agrinho durante o ano letivo de 2019.**

**1º**

## **QUIXERÉ**

O tema Cooperativismo veio alavancar a importância e a grandiosidade do trabalho em equipe, em todas as circunstâncias da vida humana. A humanidade precisa entender e valorizar mais o trabalho coletivo, uma vez que esse contribui para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e, particularmente, as pessoas do campo, que, de certa, forma têm algumas necessidades mais peculiares.

A formação dos professores do município de Quixeré, pelo Senar, aconteceu um pouco mais tarde do que o de costume, devido ao atraso da elaboração e preparação do material que por ser novo, teve que ser elaborado e impresso para o próximo ano. Mesmo assim, os trabalhos com a temática na escola iniciaram-se logo no começo do ano letivo.

No dia 11 de abril de 2019, aconteceu o lançamento do projeto Câmara Mirim do município de Quixeré. O projeto de autoria do vereador Samuel Isidoro foi aprovado pelo Parlamento Municipal no seu primeiro ano de mandato, mas só se tornou realidade agora, em 2019, quando Isidoro foi eleito presidente da Câmara Municipal.

Na ocasião do lançamento do Projeto, aconteceram duas palestras, uma na quadra poliesportiva na sede do município, com os alunos das escolas da região do Vale do Município, e outra na quadra da Escola Joaquim Rodrigues de Lima com os alunos da Chapada.

Por ocasião da festa de emancipação do município de Quixeré, foi dada a largada oficial do Programa Agrinho, pela Secretaria de Educação. Na oportunidade, o secretário de Educação Miécio Almeida, a secretária de Ação Social Eliete Fernandes, a coordenadora do programa Agrinho Lucy Oliveira e o representante do Senar, Faec e Sindicato Rural Luís Mendes falaram um pouco sobre como seria o programa Agrinho 2019.

No dia 14 de maio, foi realizada no CVT de Quixeré, a Formação AGRINHO 2019, com a temática do Cooperativismo. Professores e Núcleos Gestores das escolas rurais do município de Quixeré estiveram presentes para estudo, partilha de saberes e elaboração dos projetos escolares. A partir de então começaram a usar o slogan: "Quixeré de mãos dadas com o Cooperativismo!"

Aos vinte quatro dias do mês de maio de dois mil e dezanove, na escola EE Manoel Gonçalves de Sousa, foi realizada uma formação, repassada pelas coordenadoras da referida escola.

Pelo esforço e dedicação, a Educação de Quixeré vem a cada ano avançando em seus resultados da prova externa Spaece (Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará). Para festejar essa vitória, no dia 28 de junho de 2019, a Secretaria Municipal de Educação de Quixeré realizou uma grande passeata para comemorar os resultados do Spaece de 2018.

Outra ação importante foi quando o Programa Agrinho Quixeré, em parceria com o CVT, esteve nos dias 19 e 20

de agosto de 2019 no Centro de Eventos do Ceará, com estande na Bienal.

No dia 5 de setembro, a Secretaria de Saúde, com o apoio das secretarias de Assistência Social e de Educação realizou um Fórum sobre a violência contra crianças e adolescentes no município de Quixeré. O evento foi aberto com um show de música ao vivo e um café da manhã.

A culminância do geral do Agrinho aconteceu no dia 30 de setembro de 2019, no CVT, às 14h00. Cada escola participante do programa levou uma ou duas apresentações para culminar o trabalho. A coordenadora Lucí Oliveira conseguiu com alguns parceiros recursos para a premiação dos vencedores na etapa municipal. Os parceiros estiveram presentes e fizeram a entrega dos prêmios ofertados.

## 2º

### CASCADEL

O tema "Agrinho de mãos dadas com o cooperativismo" propiciou aos professores e alunos das escolas rurais do município de Cascavel/CE uma postura protagonista, respeitosa, ética e cooperativa, mediante ações desenvolvidas em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR-AR/CE, tornando, a cada ano, os espaços escolares e seus entornos algo mais mobilizadores, democráticos e valorizados.

Temas como a ética, cooperação, cidadania, trabalho e consumo, saúde, pluralidade cultural perpassaram as atividades pedagógicas efetivadas nas salas de aula e em seus contextos, para alunos do 2º ano ao 9º ano. Ao todo, foram 160 professores e 2.160 alunos que vivenciaram momentos ricos e significativos de aprendizagem.

O Programa Agrinho torna o meio rural um espaço plural, ao valorizar os saberes e vivências locais, permitindo que façamos releituras no chão da escola, como também na comunidade local, ações capazes de transformar vidas, a partir da construção de parcerias sob a óptica do ensinar e do aprender.

A Secretaria da Educação, Cultura, Desporto e Juventude, bem como todo o município se mobilizaram, juntos às escolas rurais, no sentido de despertar o interesse das crianças, adolescentes e jovens pelo aprendizado, propondo alternativas pedagógicas diferenciadas às ações sugeridas pelo Programa. Nesse cenário, o maior desafio foi a concretização da proposta na rede municipal, fornecendo um complexo logístico, formativo e de mobilização como adesão do município ao Programa Agrinho, formações inicial e final junto a professores, coordenadores e diretores da rede. Pontos importantes foram as condições facilitadas para visita às escolas (almoço), transporte para alunos (ônibus) e disponibilização de técnicos da Secretaria de Educação, além de materiais para impressão de portfólios, decoração da IV Feira, banner, divulgação, registros fotográficos e vídeos, efetivando as ações propostas a serem desenvolvidas no nosso município.

No dia 02 de abril de 2019, aconteceu o I Encontro dos Coordenadores Municipais do Programa Agrinho, em Fortaleza, contando com a participação de 45 municípios. Os objetivos foram fomentar o Cooperativismo como alternativa de melhoria das relações entre produtor e consumidor no campo e estimular os alunos a levantarem a bandeira do associativismo no meio rural, onde essa atividade ainda é pouco explorada.

A Secretaria de Educação Cultura, Desporto e Juventude promoveu encontros formativos com o intuito de apresentar, orientar, planejar e discutir as formas de como trabalhar

o Programa Agrinho nas unidades escolares, contemplando a temática "Agrinho de mãos dadas com o Cooperativismo". O Núcleo de Ciências Humanas da Secretaria Municipal de Educação atendeu às escolas para entrega dos materiais do Programa, objetivando o estudo das Cartilhas e Manual do Professor, ao mesmo tempo em que direcionou as referidas unidades escolares para a execução das atividades nos seus ambientes. Na ocasião, às escolas puderam tirar dúvidas e discutir a construção do Plano de Trabalho a ser desenvolvido pelas turmas contempladas.

O Senar-AR/CE promoveu dois encontros formativos, direcionados aos técnicos das secretarias responsáveis pelo Agrinho no município, com o intuito de tornarem-se multiplicadores e aptos a repassar conhecimentos às escolas. Os momentos aconteceram após o lançamento oficial do Programa nas escolas rurais municipais, onde as mesmas, por agendamento, foram atendidas individualmente. Foram atendidas as 25 escolas, elaborado o calendário de visitas para acompanhamento e monitoramento dos trabalhos, objetivando um melhor suporte durante a execução das atividades do Programa.

No dia 20 de maio de 2019, o coordenador municipal do Programa Agrinho, Sr. Francisco Pereira de Sousa, reuniu-se com os coordenadores do Núcleo de Gestão Escolar com o objetivo de apresentar a ação, pontuando os seguintes aspectos: Objetivo Geral, Objetivos Específicos e Público Alvo. Em seguida, socializou, junto aos coordenadores do Núcleo de Gestão Escolar, os instrumentais do Programa Agrinho, quais sejam: Roteiro para Elaboração do Projeto Didático, Roteiro para Elaboração de Relatório da Experiência Pedagógica, Regulamento e Cartilha do Programa. Após esse momento, o Coordenador Municipal do Programa Agrinho informou que foi solicitado das es-

colas o Plano de Ação Mensal e relatório para o melhor acompanhamento das atividades realizadas pelas escolas.

Foram realizadas diversas ações pedagógicas nas unidades escolares, como aulas de campo, palestra, teatro, passeatas/caminhadas, Panfletagem, pedágio, entrevistas, entre outras atividades.

A Secretaria de Educação, Cultura, Desporto e Juventude de Cascavel/CE promoveu o I Arraiá em comemoração às festividades juninas, alusivas a Santo Antônio, São José e São Pedro. O evento foi espontâneo e muito animado, com as participações do Secretário Professor Cleiton Pereira da Silva, técnicos, funcionários e convidados. No momento dos festejos, foram degustadas muitas comidas típicas; o local foi ornamentado com bandeirinhas e balões enaltecendo a regionalidade das festas juninas. O evento aconteceu na própria Secretaria de Educação, Cultura, Desporto e Juventude, no dia 28 de junho de 2019, contribuindo para o entrosamento dos profissionais e a divulgação do Programa Agrinho para todos os presentes.

O trabalho realizado pelas Escolas Agrinho envolveu múltiplas ações culturais e parcerias durante todo o processo, o que garantiu uma qualidade ímpar das atividades desempenhadas em cada unidade escolar. O sucesso do programa Agrinho está nas parcerias com as outras instituições, como Ematerce, Secretaria de Assistência Social, Secretaria da Saúde, Secretaria da Agricultura, Secretaria de Turismo, PSE, IBS, Comares, que, juntos, desenvolveram um trabalho coletivo de real valor. A Secretaria da Educação e as escolas participantes do Programa integraram seus trabalhos com órgãos municipais para a produção do saber, com a ideia de que se faz necessário trabalhar o tema Cooperativismo, com o intuito de motivar os alunos e professores nas instituições parceiras, para que os objetivos em 2019 fossem alcançados.

No dia 20 do mês de setembro de 2019, foi realizado a 4ª Feira Municipal do Programa Agrinho, na Praça da Matriz de Cascavel/CE. As escolas apresentaram seus trabalhos em estandes para os convidados, comunidade escolar, alunos das atividades complementares. O evento promoveu troca de experiências e trabalhos criativos, resultando na apresentação de ações protagonistas.

A cada edição, o programa deixa para as escolas muitos ensinamentos, experiências e, excepcionalmente, o desbravar e a valorização das escolas rurais e suas respectivas comunidades.

### 3º

#### LIMOEIRO DO NORTE

O município de Limoeiro do Norte aderiu ao Programa Agrinho para o ano de 2019 com o tema Cooperativismo, gerando o surgimento de um projeto de reflorestamento com o título "Cada Tiro uma Árvore", que foi desenvolvido em todas as escolas rurais, com alunos e professores, objetando melhorar o nosso ecossistema e a qualidade de vida das espécies nativas.

A coordenadora do Programa Agrinho Gilmara Rodrigues fez oficinas de confecção de balas de barro e esterco, orientação para a oficina de construção de baladeiras artesanais em todas as escolas contempladas com o programa. Ela também acompanhou todo o processo de lançamento das balas nos locais desertificados.

Tivemos formação com todos os professores do 2º ao 9º, com a apresentação de todo material a ser trabalho na escola, tendo a proposta do que seria o pré-projeto a ser tra-

balhado com os alunos, deixando a escola à vontade para continuar com a temática ou mudar.

No dia 12 de março, foi enviada para a coordenadora do Agrinho, pela Univasf (Universidade Federal do Vale do São Francisco) um total de 30.013 sementes de quatro espécies diferentes: Jucá, Juazeiro, Jurema-Preta e Angico-de-Bezerro. As sementes foram divididas entre as escolas rurais do município onde se iniciou a excursão do projeto no dia 15 de março de 2019.

Ao todo, estiveram, envolvidos no projeto 1.685 alunos e 82 professores capacitados. A I Formação do Programa Agrinho para os Coordenadores Municipais aconteceu no hotel Amuarama em Fortaleza, promovida pelo Senar.

Foram realizadas oficinas nas escolas para a preparação do barro e a confecção das baladeiras nas escolas, além de uma pesquisa na comunidade rural em que a escola está inserida, para detectar a área mais desertificada; exatamente aí os alunos atiraram as sementes com os seus estilingues.

Essa é uma tecnologia de origem Japonesa, e já está sendo usada em algumas regiões do Cariri. O objetivo também foi de envolver as escolas rurais de Limoeiro do Norte, no desenvolvimento do Programa Agrinho e a Semana Anual das Árvores.

No dia 7 de maio, no auditório do Centro Vocacional Tecnológico, ocorreu a XI Oficina Peteca das Escolas Municipais, envolvendo alunos do 4º ao 9º Ano do Ensino Fundamental, numa parceria entre o Ministério Público do Trabalho (MPT) e a Secretaria Municipal de Educação.

O objetivo do Prêmio Peteca/MPT na Escola 2019 é fomentar a participação de crianças e adolescentes nas ações de mobilização, conscientização e prevenção do trabalho infantil e da proteção do adolescente trabalhador; reconhe-

cer e divulgar os melhores trabalhos literários, artísticos e culturais produzidos pelos alunos, bem como a dedicação dos educadores envolvidos nas ações de prevenções à violação dos direitos de crianças e adolescentes.

Já no dia 16 de maio de 2019, aconteceu no mesmo auditório do CVT de Limoeiro do Norte a Capacitação para os professores e gestores das escolas públicas rurais.

Na mesma ocasião, foram entregues mais de 100 Títulos de Posse da Terra aos produtores de agricultura familiar de Limoeiro do Norte. Os títulos foram entregues pelos representantes dos sindicatos, para assim valorizar os produtores rurais e o semiárido.

No dia 16 de setembro, no auditório do CVT, tivemos a entrega de 165 Títulos de Posse de Terra a agricultores familiares do município de Limoeiro do Norte. Esta já é a terceira edição consecutiva da Prefeitura em parceria com o Governo do Ceará, através da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) e do Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará (IDACE), no âmbito do Programa de Regularização Fundiária. Com o título na mão, o produtor tem a certeza que é dono daquele chão.

Na mesma solenidade, a Secretaria de Educação promoveu a entrega da premiação do Programa Agrinho 2018. Foram 48 municípios cearenses que concorreram com o tema "Cidadania". O Agrinho é um Programa de responsabilidade social do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), que promove a educação e a formação inclusiva no campo, com a missão de formar as futuras gerações.

Foram premiados 12 alunos de Escolas Municipais de Ensino Fundamental. Eles estudam nas escolas Unidade Escolar, José Afonso Ferreira Maia, José Alves de Mou-

ra, Deputado Manoel de Castro, Joaquim Dino Gadelha e João Luís Maia.

Todos os alunos envolvidos no processo participaram de visitas técnicas, palestras, plantio de mudas e ações de reflorestamento. O dia "D" do Programa Agrinho foi realizado em 19 de setembro e foi destinado à visita do Agrinho às escolas rurais e à realização de atividades conjuntas de desenhos e redações, dando um fechamento ao objetivo do Programa.

Aos trinta dias do mês de setembro de 2019, foi realizado o Sarau Agrinho do município de Limoeiro do Norte, no horário das 7h00min às 11h00min no Centro Vocacional Tecnológico, com a participação das escolas municipais e de autoridades.

A solenidade teve início com a exposição dos trabalhos "Agrinho de mãos dadas com o Cooperativismo", momento em que as escolas procuraram registrar de forma dinâmica as atividades desenvolvidas ao longo do projeto; houve a apreciação do evento por parte das autoridades presentes e mídias locais.

Diferentes atividades foram desenvolvidas, algumas tiveram boa aceitação pela comunidade escolar e foram desenvolvidas pelos alunos, pais e a comunidade em que a escola está inserida, trabalhadas nas disciplinas Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes etc. Chamamos a atenção para a articulação entre as atividades prevista e os diversos anos e currículos escolares.

Constatou-se na culminância do Programa que os objetivos traçados foram alcançados por parte dos professores, como também dos alunos e da comunidade escolar. O município realizou a solenidade de premiação na categoria desenhos do 2º e 3º anos e redações do 4º ao 9º ano.

**FORTIM**

O Programa Agrinho entrou no calendário letivo de 2019 após uma reunião com gestores e professores municipais do Fortim. Em seguida à fala da coordenadora do Programa, Sra. Mônica Barreto, e da Secretária de Educação, Sra. Ivoneide de Araújo, os participantes aceitaram o desafio de incluir o Cooperativismo na vida de centenas crianças.

Em 02 de abril de 2019 foi realizada a formação com os coordenadores municipais. E seguindo o programa de Formação continuada da Secretaria Municipal de Educação, em regime de colaboração com a equipe do Programa Mais Paic, a mesma se realizou no dia 11/06/19, com o tema Formação Continuada com Gestores e Professores da Zona Rural.

A coordenação do Programa Agrinho incluiu na agenda de formações as orientações pedagógicas a fim de realizarmos um trabalho contextualizado relativamente aos programas e projetos trabalhados pelas escolas do município, já que todo e qualquer trabalho é inseparável e estão interligados como uma teia.

A aprendizagem se dá por meio de conexões, por isso, a interligação entre programas existentes no Sistema de Educação em nosso município e o Programa Agrinho, principalmente com esta edição que está diretamente ligada ao que pretendemos com o ensino: valores éticos e sociais tão essenciais para o crescimento humano e cidadão.

O Programa teve como principal objetivo comemorar o Dia Internacional do Cooperativismo e apresentar suas ideologias e, na prática, o quanto ele está incorporado e que as pessoas nem imaginam como o Cooperativismo pode con-

tribuir para o desenvolvimento local. Segundo um técnico do Sebrae, o maior inimigo do cooperativismo ainda é o individualismo e a falta de conhecimento da população. Enfim, a partir deste ano ficou no calendário do município trabalhar a ideia de Cooperativismo, nas escolas, como instrumento de desenvolvimento humano e coletivo.

No período de 7/8/19 a 14/8/19, a Coordenação do Programa realizou acompanhamento pedagógico das ações em desenvolvimento e reforçou as orientações do guia de atividades, elencando novas sugestões de práticas pedagógicas para a utilização das Cartilhas do Agrinho.

A Prefeitura Municipal de Fortim, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Juventude, Desporto e Lazer, realizou no dia 6/9/19, o Desfile Cívico em alusão ao 7 de Setembro com o tema "Fortim, Prioridade no Desenvolvimento das Políticas Públicas". Com esse tema, as escolas da sede e da zona rural levaram para a avenida todos os programas e projetos desenvolvidos pelo governo municipal por intermédio das secretarias.

A Escola de Ensino Fundamental e Médio Prof.<sup>a</sup> Maria Luíza, localizada na sede do município, ficou com a incumbência de representar a Secretaria Municipal de Educação e com o desafio de apresentar o Programa Agrinho, já que é a única escola de Fortim que não participa do Programa. A escola se apresentou lindamente, muito organizada e fiel, ao demonstrar em seus pelotões as ações desenvolvidas pela Secretaria. No pelotão do Agrinho foi ressaltado o tema "Agrinho de Mãos Dadas com o Cooperativismo" que estamos trabalhando e as conquistas já alcançadas.

No dia 7/9/19, durante a III Feira da Agricultura Familiar promovida pela Prefeitura Municipal de Fortim, a coordenação do Programa Agrinho realizou a distribuição do folder de divulgação do movimento cooperativista; a ação

teve o objetivo de compartilhar a ideia do Cooperativismo e mostrar que existe outras formas de empreender.

Para a culminância das escolas de Ensino Fundamental João Noberto, Mauro Bonotto e Prof.<sup>a</sup> Emília Queiroz, foi executada a ação "A Inclusão Através da Cooperação" com o objetivo de disseminar a cultura inclusiva e despertar na comunidade o compromisso com o respeito aos direitos desse público.

A culminância Agrinho 2019, em todo o município, aconteceu no dia 28 de setembro do corrente ano. Na Escola de Ensino Fundamental e Médio Professora Maria Luíza, na sede do município de Fortim-CE, em conjunto com a Coordenação da Educação Especial, promoveu-se a ação "A Inclusão Através da Cooperação", em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde e de Assistência Social, Trabalho e Cidadania e o Departamento de Esport, com o objetivo de reforçar a ideia da cooperação e disseminar a cultura inclusiva, além de despertar na comunidade o compromisso com o respeito aos direitos desse público e com a sustentabilidade, que são princípios básicos do Cooperativismo.

## 5º

### **SÃO JOÃO DO JAGUARIBE**

As ações desenvolvidas pelo Programa Agrinho 2019 – "Agrinho de mãos dadas com o Cooperativismo", na cidade de São João do Jaguaribe, iniciaram-se no mês de janeiro. Contando com apenas cinco escolas, das quais três são localizadas na zona rural, essas priorizam trabalhar com o Programa Agrinho, como fazem todos os anos, por considerarem que o Agrinho ensina a comunidade escolar a

valorizar o lugar onde vive, mostrando a todos que vivem no campo que dá para ter uma vida digna, com emprego, conservando sua história, criar seus filhos e torná-los cidadãos participativos e críticos da sociedade vigente, sem precisar sair do seu lugar de origem. E é com esse pensamento que o Agrinho em São João do Jaguaribe vem se destacando ao longo dos anos, chegando em 2018 a ocupar o 1º lugar do pódio na categoria Desenho e o 8º lugar na categoria Redação de 4º e 5º Ano, fora as outras premiações anteriores.

Buscando parceria para o Programa Agrinho, a Secretaria de Educação do Município de São João do Jaguaribe pediu apoio aos vereadores, radialistas da cidade, comerciantes, as demais Secretarias Municipais, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e comunidades rurais onde estão localizadas as escolas, no sentido de desenvolverem ações do Programa com o propósito de tornar São João do Jaguaribe "A Cidade do cooperativismo". Outra ação importantíssima foi realizada na Semana Pedagógica, em que a Secretária Municipal de Educação, Izaura Maria Freire da Silva, apresentou aos professores da rede municipal de ensino o tema do Agrinho 2019 e também o calendário escolar do ano em curso com as ações do Programa. Nesse dia estavam sentados à mesa de honra os demais secretários do município e alguns representantes da sociedade civil.

O mês de março foi de cooperação e festa. No dia 1º, o Agrinho entrou em cooperação com a Secretaria de Saúde na Blitz do Carnaval da Prevenção, ação focada na conscientização, com a entrega de panfletos e camisinhas para que todos possam se prevenir – a prevenção ainda é o melhor remédio. No dia 25 de abril, o "Agrinho de mãos dadas com o cooperativismo" foi presenteado com a disponibilização de um carro pela Secretaria Municipal de Transportes; o veículo facilitou muito o acesso às escolas rurais.

A capacitação Municipal do Agrinho 2019 foi realizada no dia 30 de abril, no Núcleo Tecnológico de Informação – NTI, com a participação do corpo docente e do núcleo gestor das 3 escolas do campo (EMEFs Bevenuto F. Maia, João Guerreiro de Souza e Milton Chaves e Silva). No total, 28 pessoas capacitadas.

Entre as ações realizadas com os alunos, destacaram-se as seguintes:

- Desfile cívico do 1º de junho - Aniversário do Município;
- Semana do Meio Ambiente;
- Câmara Municipal: Audiência Pública para divulgar o "Agrinho de mãos dadas com o Cooperativismo" e mostrar o esboço do Projeto de criação da COOPSJJ – Cidade do Cooperativismo;
- Estudo das Cartilhas;
- Show de talentos;
- Agrinho no encerramento do 1º semestres;
- Caminhada do Dia Internacional do Cooperativismo;
- 1ª Amostra Cultural Nordestina;
- Agrinho solidário;
- Agrinho no parque de diversões;
- Agrinho itinerante;
- Agrinho colônia de férias;
- Agrinho em parceria com a Saúde;
- Agrinho em parceria com a Leitura;
- Agrinho e as cooperativas;
- Agrinho nas redes;
- Concurso Agrinho.

A culminância do Projeto foi realizada no dia 25 de setembro, na EMEF Milton Chaves e Silva. Todos os participantes tiveram a oportunidade de apreciar e se sentirem parte do Projeto, tendo em vista que todas as ações foram desenvolvidas de forma colaborativa, com todos unidos em um só propósito. O momento contou com uma Exposição dos trabalhos realizados pelos alunos e materiais produzidos nas oficinas, fotos, cartazes, banners, folders, apresentações artísticas e culturais, contação de história, poemas, contos, paródias, entre outros. Tivemos a transmissão ao vivo de 'lives' no Instagram e Facebook e comunicação via WhatsApp.

## 6º

### ITAIÇABA

O lançamento do Programa Agrinho 2019 nas escolas do município de Itaiçaba ocorreu no dia 8 de fevereiro, foi na Escola Dom Aureliano Matos, com a apresentação do tema "Agrinho de mãos dadas com o Cooperativismo" para todos os presentes. O município firmou compromisso de cooperar e apoiar integralmente o desenvolvimento do Programa nas escolas, incluindo a portaria nº 17/01.26.001, que dispõe sobre a inclusão do Agrinho no currículo das escolas públicas de Itaiçaba. Envolvidos no processo: duas escolas, dois diretores, dois coordenadores pedagógicos, 13 professores e 150 alunos do 2º ao 5º Ano.

Durante o desfile do Carnaval Cultural, as escolas trabalharam o tema do Cooperativismo, produzindo, juntas, o material necessário para a ocasião. A Escola Dom Aureliano Matos apresentou produções feitas com materiais descartáveis. Duas alas se destacaram: "Agrinho na Escola" e "Heróis do Cooperativismo na luta por um mundo mais

justo". A Escola Padre Marcondes Cavalcante trouxe para a avenida o tema "Cooperativismo em defesa do meio ambiente", com carros alegóricos e apresentação das riquezas do nosso país.

O município também realizou uma Audiência Pública com o objetivo de discutir a sua participação no Consórcio de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (CGIRS). A participação exigia que algumas práticas fossem adotadas no dia a dia da população de Itaiçaba, como a coleta seletiva. Para isso, seria necessário que a população se conscientizasse. A coordenação do Programa Agrinho explanou as atividades em favor do meio ambiente, desenvolvidas com as crianças, e que poderiam ser ampliadas. A população se dispôs a ajudar nessa missão.

Além de passeatas, ações ecológicas, atividades internas, feiras, palestras e panfletagem, uma ação de grande interação do Programa no município foi a Cantoria de Viola, que contou com a participação do cantador Rogaciano Lopes, para abrilhantar o momento.

Através de ações da Prefeitura Municipal e do empenho e dedicação do Programa Agrinho, a cidade de Itaiçaba conquistou nota máxima no índice Municipal de Qualidade do Meio Ambiente, avaliado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Ceará. No ano em questão, com o tema do Cooperativismo, as escolas realizaram muitas ações de sensibilização e mobilização para o recolhimento, separação e reutilização dos resíduos sólidos.

As culminâncias do Projeto nas escolas aconteceram em setembro com o total apoio da Secretaria de Educação, mediante a doação de materiais e transporte para a realização do evento. O Programa Agrinho tem sido desenvolvido de maneira integrada e com a parceria da Coordenação do Programa com Secretarias Municipais, escolas e demais órgãos. O apoio do governo municipal mostrou

o compromisso e a dedicação do município com as ações do Programa, visando ao objetivo maior de cooperar para o bem de todos.

7º

## **REDENÇÃO**

O Programa Agrinho começou em Redenção com a adesão do Prefeito David Santa Cruz Benevides ao Programa e a assinatura do Formulário de Adesão – no dia 5 de fevereiro de 2019, pela Secretária Municipal da Educação, Ana Célia Diógenes Soares Lima, firmando um acordo com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Senar-AR/CE para desenvolver o Agrinho no município.

Redenção, desde o ano de 2004, vem participando do Programa Agrinho, tendo sido contemplado no Concurso Município Agrinho durante seis anos, desde 2011. O município também, a partir desse ano, vem se destacando em todos os concursos do Programa: Desenho (2º e 3º Ano), Redação (4º e 5º Ano), Redação (6º e 7º Ano), Redação (8º e 9º Ano) e Experiência Pedagógica.

Em 2019, as ações do Programa foram realizadas em 17 escolas da zona rural, com a participação de 73 professores, 11 coordenadores pedagógicos e 13 diretores, atendendo a um público de 1987 alunos do Ensino Fundamental (2º ao 9º Ano). No entanto, visando a ampliar as ações educativas do Programa, trabalhamos com os alunos das turmas dos 1ºs Anos do Ensino Fundamental, Educação Infantil e Educação de Jovens e Adultos.

A Secretaria Municipal da Educação realizou a Capacitação dos Docentes do Programa Agrinho, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural SENAR-CE.

Foram enviados convites da Capacitação dos Docentes para todas as Escolas Municipais de Ensino Fundamental da zona rural, e também para os parceiros do Programa em Redenção.

Após essa Capacitação, as escolas elaboraram seus Projetos Didáticos Agrinho. Algumas delas, no entanto, já haviam iniciados seus projetos, antes mesmo da Capacitação. O tema "Cooperativismo" proporcionou que as escolas trabalhassem com as seguintes linhas (subtemas):

- Escola Antônio Barbosa: "Cooperativismo: Uma Ideia Certa!";
- Escola Coronel Vicente Ferreira do Vale: "Plantando as Sementes do Cooperativismo para a Educação de Futuros Líderes";
- Escola Francisco Januário da Costa: "Vivendo o Cooperativismo na Escola e Resgatando os Valores Sociais";
- Escola Deputado Antônio Jacó: "Atuar para Cooperar";
- Escola Luís Dias Damasceno: "Cooperativismo na Educação";
- Escola Hermínio Gomes: "Cooperativismo na Educação." (Anexa da Escola Luís Dias Damasceno);
- Escola João Fragoso Filho: "Cooperativismo na Educação" (Anexa da Escola Luís Dias Damasceno);
- Escola João Alves Gouveia: "Cooperativismo: Você Participa, Todos Crescem!";
- Escola Joaquim José da Silva: "Cooperar é Preciso! Escola, Família e Comunidade na Busca do Bem Comum";
- Escola Coronel Joaquim Simão de Oliveira: "A União Faz a Força e a Produção Gera Renda em Guassi";

- Escola Manoel Saraiva de Sousa: "Horta Orgânica e Jardinagem: Por uma Vida e um Ambiente mais Saudável!";
- Escola Major Hortêncio Henrique Damasceno: "Semeadando Valores no Cooperativismo";
- Escola Marcionília Martins: "Cooperativismo: Uma Ideia Certa!" (Anexa da Escola Antônio Barbosa);
- Escola Sebastião José Bezerra: "Escola e Família de Mãos Dadas para Construir um Futuro Sustentável";
- Escola Teodoro Conrado da Silveira: "O Cooperativismo em Ação no Descarte Consciente do Lixo";
- Escola Neide Tinôco: "Os Benefícios de uma Cooperativa na Comunidade";
- Escola Pedro Vitorino: "Os Benefícios de uma Cooperativa na Comunidade".

A Secretaria Municipal da Educação também lançou para todas as escolas públicas e particulares, o projeto com o tema: "Valores Humanos no Mundo em Transformação", para apresentação dos resultados desse projeto no Desfile Cívico de 7 de Setembro, em comemoração ao Dia da Independência do Brasil. As escolas escolheram trabalhar com diversos temas relacionados aos valores do Cooperativismo, facilitando muito o desempenho em sala de aula, já que as escolas municipais vêm tentando resgatar os valores humanos e sociais nas famílias e na escola, semeadando a ideia do Cooperativismo.

A Culminância foi realizada em setembro com um momento de confraternização e socialização de aprendizagens, com a comunidade escolar, local e pessoas envolvidas no Projeto.

**PARACURU**

A Secretaria Municipal de Educação de Paracuru aderiu ao Programa Agrinho -edição 2019 com o tema "Agrinho de mãos dadas com o cooperativismo" com uma boa aceitação nas escolas, por conta de já ter sido trabalhado em anos anteriores como disciplina curricular nas turmas de 6º e 7º Anos nas escolas locais. Entretanto, desta vez teve um aprofundamento maior, tendo em vista a disponibilidade do material enviado pelo Senar, que viabilizou e facilitou o trabalho com o tema, proporcionando também a variedade de subtemas e atividades realizadas durante o desenvolvimento de cada projeto nas escolas.

O Prefeito Eliabe Albuquerque de Oliveira e a Secretária de Educação Dalma Maria Albuquerque Sanders Ramos renovaram a adesão do município ao Programa Agrinho, com intenção de valorizar e incentivar ainda mais as comunidades escolares da área rural de Paracuru. A partir desse momento, foram iniciados os preparativos para o lançamento do Programa Agrinho - edição 2019 no município.

No dia 2 de abril de 2019, a representante do município, Maria Gorethy Alves Rocha, participou em Fortaleza, no Hotel Amuarama, da Capacitação de Coordenadores Municipais do Programa Agrinho.

No dia 30 de abril, foi realizado no auditório da Secretaria de Educação o Lançamento do Programa Agrinho, com a capacitação de Coordenadores Pedagógicos e professores cadastrados, que posteriormente iriam repassar para os outros professores os ensinamentos em suas respectivas escolas. Ao todo, foram 13 escolas cadastradas e 11 participantes.

O envolvimento do município ocorreu de forma gradativa durante o processo estabelecido no plano de ações. Diante da significância do tema gerador, o Paracuru esteve focado em atividades que promovessem a construção de uma consciência voltada para o sentido de colaboração, cooperação e organização, em que todos os envolvidos pudessem se ver como protagonistas em mudanças positivas para si e para sua comunidade.

Dois pontos de grande importância foram o apoio da Secretaria de Educação, em relação à disponibilidade de transportes para o deslocamento dos alunos nas aulas de campo, como também os mimos para o momento das capacitações. O material enviado pelo Senar foi esclarecedor e norteador do tema "Cooperativismo" trabalhado nos projetos. O estudo dessa temática muito contribuirá na vida dos envolvidos, para fortalecer o pensamento de valorização de si mesmo e de sua comunidade.

## 9º

### ARACOIABA

Aracoiaba e Agrinho, com prazer e entusiasmo, mais uma vez trabalham junto, reafirmando a parceria, incentivando a pesquisa, em função de uma educação crítica, criativa, que desenvolva a autonomia e a capacidade de professores e alunos a assumirem-se como pesquisadores e produtores de novos conhecimentos. As ações foram iniciadas em 17 de janeiro de 2019, aderindo ao "Programa Agrinho com grande prazer e dedicação".

No dia 2 de abril de 2019, aconteceu o I Encontro com os Coordenadores Municipais do Programa Agrinho, em

Fortaleza, em momento ímpar de aprendizagem e trocas de experiências.

Aos sete dias do mês de maio de dois mil e dezenove foi a vez de um Encontro com os Coordenadores e Professores das escolas da zona rural, na Secretaria de Educação de Aracoiaba, com o objetivo de capacitá-los para trabalharem o tema: "Agrinho de mãos dadas com o Cooperativismo".

Por ser de grande relevância, o Programa Agrinho foi incluído no currículo anual do município com o intuito de facilitar o planejamento e o monitoramento das ações nas escolas.

As escolas também colocaram para o público os trabalhos com o Agrinho, foi no desfile cívico 7 de Setembro. As comunidades receberam as informações, considerando-as importantes para o dia-a-dia de todos, refletindo sobre a transformação de vida de cada um e do todo na sociedade aracoiabense.

As escolas realizaram suas atividades por meio de estudos bibliográficos, pesquisas, entrevistas, produções textuais, encenações teatrais, paródias, apresentações de vídeos, acrósticos, cordéis, palestras, caminhadas, confecção de cartazes, faixas, aulas de campo, danças, entre outras ações.

Demonstraram que aprenderam trabalhar, primeiro para mudar a si mesmos, e depois, para agir com integração, cooperação e amor. Sem sombra de dúvidas, o Senar e o Agrinho, mais uma vez, cumpriram seus objetivos. Foi observado nos trabalhos a riqueza conquistada com os estudos feitos durante o projeto.

As escolas e o Programa Agrinho mais uma vez fizeram a diferença no município. Enfatizaram com suas ações que Cooperativismo permite viver o real significado da família,

do respeito às pessoas mais velhas, dos direitos e deveres, da preservação do meio ambiente, do empreendedorismo etc. Mostraram que cooperar é um ato essencial ao ser humano, que significa termos consciência de que nós, por natureza, precisamos viver em sociedade. Despertaram para a ajuda mútua e para a solidariedade. E afirmaram, ainda, que passaram a repensar as suas ações para a construção de um mundo melhor. Motivaram e contribuíram, enfim, para o processo de mudança de hábitos e de atitudes de todos os envolvidos.

## 10º

### **BARREIRA**

O município de Barreira conheceu o programa Agrinho nos dias 28, 29 e 30 de janeiro de 2019, durante a sua Jornada Pedagógica. A aceitação do Programa foi rápida, tendo em vista a necessidade de projetos pedagógicos que contribuam para o desenvolvimento das habilidades dos alunos. O foco principal do Agrinho foi na zona rural. Os professores deram destaque ao Programa como um excelente mecanismo de participação social, baseado na interdisciplinaridade e na pedagogia de pesquisa.

O Agrinho foi apresentado aos alunos da rede municipal durante a programação da Semana do Município, em comemoração aos 32 anos de emancipação política de Barreira. Por intermédio da Secretaria da Educação, foi realizada uma gincana cultural com a participação das seis escolas de Ensino Fundamental II, sendo quatro delas da zona rural.

No dia 15 de maio, professores de seis escolas rurais município de Barreira (Pedro Alexandrino de Lima, Francisco das

Chagas Ferreira, Francisco Correia Lima, Manuel Liberato de Carvalho, José Amaro da Costa e Francisco Ramos de Albuquerque) passaram pelo processo de formação pedagógica. Na ocasião, foram dados os informes iniciais sobre a trajetória do Agrinho no município, destacando o Senar como entidade que há 17 anos leva à criança, ao jovem do campo e a toda comunidade escolar, de forma transversal, a valorização do espaço em que vivem e resgata o potencial que cada um possui como agente transformador e responsável para a melhoria da vida no campo.

Foram 1.272 alunos das seis escolas envolvidas no processo de educação estimulante e sustentável proporcionado pelo Agrinho. Para o processo, foram realizadas ações como Formação Municipal, Roda de Conversa com os alunos, Ciranda pela Aprendizagem, Visita a Rádio Nossa FM 104,9, Reativação da Horta da Escola Pedro Alexandrino de Lima, Seminário sobre Empreendedorismo, Visitas Técnicas, Passeata no Distrito de Lagoa Grande e outras ações.

No dia 15 de agosto, após a ideia da fundação de um espaço de formação para a juventude no Distrito de Lagoa Grande II, e a apresentação do projeto para o Prefeito Municipal Alailson Saldanha, para o vereador Sibelilson Freitas e para a Secretária de Educação Gizelda Julião, foi fomentada a ideia de reativar a Escola João Francisco de Lima, na referida localidade. Educandos e moradores também foram mobilizados nesse processo.

A antiga escola funcionará como um espaço de formação com palestras, cursos profissionalizantes, vendas de produtos dos microempreendedores locais. Existe ainda uma ideia, por parte da Gestão Municipal, de que este espaço sirva como célula de um projeto-piloto para o município.

O encerramento aconteceu na noite de 20 de setembro de 2019, no Distrito de Lagoa Grande, na residência da

microempresária Nancy Gadelha. A festa da Culminância do projeto "Aprendendo a empreender: jovens antenados com o futuro" teve a presença de autoridades municipais: Prefeito Alailson Saldanha, Vice Paulo Romão, Secretário da Agricultura Sibelilson, Secretária da Educação Gizelda Julião, entre outras. O momento foi encerrado com todos de mãos dadas em uma grande ciranda da cooperação, cantando a música "Vida Real", do cantor Paulo Ricardo, música trabalhada e vivenciada no decorrer do projeto.

# O PROGRAMA EM CLIQUES

## EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

### 1º CASCAVEL



## 2º CASCAVEL





### 3º FORTIM



## 4º QUIXERÉ



## 5º QUIXERÉ



## 6º REDENÇÃO



# 7º ITAIÇABA



## 8º BARREIRA



FEIRA AGROECOLÓGICA NA UNILAB



REALIZANDO BLITZ EDUCATIVA NO CENTRO DE



TRABALHANDO LETRA DA MÚSICA: UMA PARTIDA DE FUTEBOL



CURSO REAPROVEITAMENTO DO CAJU



REALIZANDO PASSEATA NA COMUNIDADE



PREMIAÇÃO EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA AGRINHO 2019



APRESENTAÇÃO DOS ALUNOS NA CULMINÂNCIA DO PROJETO



Primeiro faça o necessário, depois faça o possível e de repente você vai perceber que pode fazer o impossível.

DESFILE ESTUDANTIL 2019

## 9º SÃO JOÃO DO JAGUARIBE





# O PROGRAMA EM CLIQUES

## MUNICÍPIO AGRINHO

### 1º QUIXERÉ



## 2º CASCAVEL



### 3º LIMOEIRO DO NORTE



## 4º FORTIM



## 5º SÃO JOÃO DO JAGUARIBE



## 6º ITAIÇABA



## 7º REDENÇÃO



## 8º PARACURU



## 9º ARACOIABA



# 10° BARREIRA



AGRINHO NA FESTA DO MUNICÍPIO



ADESAO O PROGRAMA AGRINHO / 2019



AGRINHO NO DESFILE ESTUDANTIL



FORMAÇÃO MUNICIPAL



AGRINHO NA RÁDIO



WORKSHOP / OFICINA CASTANHA DO CAJU



FEIRA CULTURAL DA SUSTENTABILIDADE



PREMIAÇÃO AGRINHO

## COORDENADORES MUNICIPAIS PROGRAMA AGRINHO 2019

**Valorizar e reconhecer o belíssimo trabalho por eles desenvolvido, eis o objetivo desse capítulo. Gostaríamos de estender os nossos agradecimentos, também, a todos os Coordenadores Pedagógicos e Professores das 600 escolas participantes do Programa Agrinho, que executam de forma eficiente as ações e atividades sobre o tema Cooperativismo. Divulgamos a seguir a relação completa dos coordenadores de todos os municípios participantes.**

Acarape - MARIA GIRLENE BATISTA DE AZEVEDO E MARCELLA FARIAS

Aracati - MÔNICA MARIA NUNES GÓIS RIBEIRO

Aracoiaba - MARIA JOANA DARC TEIXEIRA OLIVEIRA

Aratuba - DARLA PEREIRA BARROS

Barreira - GLÓRIA MARIA ALVES DE LIMA SILVA

Baturité - IVELISE MARIA DE LIMA VASCONCELOS

Beberibe - KAROLINE MOREIRA CASTRO MACAMBIRA

Boa viagem - ROSÂNGELA MARIA OLIVEIRA DINIZ COSTA

Capistrano - RAIMUNDO NOTATO NASCIMENTO DA SILVA

Chorozinho - NOEME GOMES BARBOSA SENA

Caridade - CAROLINA BOTELHO PASSOS

Cascavel - FRANCISCO PEREIRA DE SOUSA  
Deputado Irapuan Pinheiro - FRANCISCO GILDECARLOS DA SILVA  
Fortim - MÔNICA MARIA BARRETO BARBOSA  
Guaramiranga - FRANCISCO IGOR LOPES TEIXEIRA  
Guaiúba - MARIA ELIERIZA FERREIRA BATISTA  
Ibicuitinga - ELZINÁGELA RODRIGUES DE FREITAS  
Ibiapina - RITA MARIA PEREIRA DA SILVA  
Icapuí - CARLOS ALBERTO PEREIRA DA SILVA  
Iguatu - JULIANA ARTILANO SUCUPIRA  
Ipu - MARIA DAS GRAÇAS SOARES  
Itaíçaba - FRANCISCA NAIRON MOREIRA DE FREITAS  
Itapiúna - MANOEL RIBEIRO DE FARIAS JÚNIOR  
Jaguaribe - MÁRCIA MARIA DA SILVA PINHEIRO  
Jaguaruana - MARIA LÚCIA COELHO DA SILVA  
Limoeiro do Norte - MARIA GILMARA RODRIGUES LOURENÇO  
Marco - JESINILA MARIA MENDES TEÓFILO  
Mauriti - EDNACÉLIA PEREIRA RAMALHO  
Morada Nova - MARIA ELIENE DE LIMA FERNANDES  
Morrinhos - ROMEANE MARIA SOARES SOUZA  
Moraújo - LUISA YASMIN TELES MOREIRA  
Ocara - FRANCISCO ADRIANO NUNES LIMA  
Pacoti - ADRIANA PINHEIRO DE SOUSA  
Palmácia - AILA MARIA NUNES CALU

Paracuru - MARIA GORETHY ALVES ROCHA  
Quixeré - ANTONIA LUCÍ SILVA OLIVEIRA  
Piquet Carneiro - ESPEDITA DA SILVA LOPES RODRIGUES  
Quixelô - MARIA NUBIENE GOMES DE LUCEMA LIMA  
Redenção - MARIA IOLANDA LIMA QUEIROZ  
Saboeiro - JANE ALVES DE BRITO PEREIRA  
São João do Jaguaribe - DANIELLY CRISTINA BRASIL E SILVA  
Tabuleiro do Norte - MARIA LUCIMAR SOARES DE MONTE  
Tanguá - IRANEIDE GOMES CARVALHO E GLÁUCIA MARIA VIEIRA LOPES  
Ubajara - CÍNTIA SOUSA PEREIRA  
Viçosa do Ceará - MÁRCIO JOSÉ ALVES DA SILVA

## AOS ORGANIZADORES DO LIVRO

**Germana Moreira**

Analista Júnior - Educação do Senar-CE

Gratidão pelo empenho e o carinho com que contactou cada município e suas coordenadoras, enviando-nos prestativamente Desenhos, Redações, Experiências Pedagógicas e Municípios Agrinho da versão 2019 do concurso. Dessa contribuição, a certeza de cumprimento dos objetivos gerais do Programa – promoção de novas práticas pedagógicas, o despertar de iniciativas empreendedoras, a contribuir para a formação integral do cidadão, entre outros.

**Tarcísio Matos**

Assessor de Imprensa do Sistema OCB-SESCOOP/CE

Agradecimento pela compilação dos dados, pesquisa, textos complementares e disposição das informações, transformando a publicação em ferramenta de pesquisa aos interessados no Programa e, sobretudo, devolvendo aos protagonistas o resultado de suas construções. Enquanto ferramenta socioeconômica capaz de modificar cenários, o Cooperativismo ganha espaço no coração e nas mentes de estudantes, professores, coordenadores de escolas e comunidades.

# HINO NACIONAL BRASILEIRO

Música de Francisco Manoel da Silva  
Letra de Joaquim Osório Duque Estrada

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas  
De um povo heróico o brado retumbante,  
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,  
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte,  
Em teu seio, ó Liberdade,  
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido  
De amor e de esperança à terra desce,  
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,  
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,  
És belo, és forte, impávido colosso,  
E o teu futuro espelha essa grandeza

Terra adorada,  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada,  
Brasil!

Deitado eternamente em berço esplêndido,  
Ao som do mar e à luz do céu profundo,  
Fulguras, ó Brasil, florão da América,  
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida  
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;  
“Nossos bosques têm mais vida”,  
“Nossa vida” no teu seio “mais amores”.

Ó Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo  
O lábaro que ostentas estrelado,  
E diga o verde-louro desta flâmula  
– Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,  
Verás que um filho teu não foge à luta,  
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada,  
Brasil!

# HINO DO ESTADO DO CEARÁ

Letra: Thomaz Pompeu Lopes Ferreira

Música: Alberto Nepomuceno

Terra do sol, do amor, terra da luz!  
Soa o clarim que a tua glória conta!  
Terra, o teu nome, a fama aos céus remonta  
Em clarão que seduz!  
- Nome que brilha, esplêndido luzeiro  
Nos fulvos braços de ouro do cruzeiro!

Mudem-se em flor as pedras dos caminhos!  
Chuvas de prata rolem das estrelas...  
E, despertando, deslumbrada ao vê-las,  
Ressoe a voz dos ninhos...  
Há de aflorar, nas rosas e nos cravos  
Rubros, o sangue ardente dos escravos!

Seja o teu verbo a voz do coração,  
- Verbo de paz e amor, do Sul ao Norte!  
Ruja teu peito em luta contra a morte,  
Acordando a amplidão.  
Peito que deu alívio a quem sofria  
E foi o sol iluminando o dia!

Tua jangada afoita enfune o pano!  
Vento feliz conduza a vela ousada;  
Que importa que teu barco seja um nada,  
Na vastidão do oceano,  
Se, à proa, vão heróis e marinheiros  
E vão, no peito, corações guerreiros?!

Sim, nós te amamos, em ventura e mágoas!  
Porque esse chão que embebe a água dos rios  
Há de florar em messes, nos estios  
Em bosques, pelas águas!  
Selvas e rios, serras e florestas  
Brotem do solo em rumorosas festas!

Abra-se ao vento o teu pendão natal,  
Sobre as revoltas águas dos teus mares!  
E, desfraldando, diga aos céus e aos ares  
A vitória imortal!  
Que foi de sangue, em guerras leais e francas,  
E foi, na paz, da cor das hóstias brancas!

## **Mesa Diretora 2019-2020**

**Deputado José Sarto**  
Presidente

**Deputado Fernando Santana**  
1º Vice-Presidente

**Deputado Dannel Oliveira**  
2º Vice-Presidente

**Deputado Evandro Leitão**  
1º Secretário

**Deputada Aderlânia Noronha**  
2ª Secretária

**Deputada Patrícia Aguiar**  
3ª Secretária

**Deputado Leonardo Pinheiro**  
4º Secretário



**Assembleia Legislativa  
do Estado do Ceará**

# INESP

INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE  
O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ

**João Milton Cunha de Miranda**  
Diretor Executivo

## EDIÇÕES INESP

**Ernandes do Carmo**

Orientador da Célula de Edição e Produção Gráfica

**Cleomarcio Alves (Márcio), Francisco de Moura,  
Hadson França, Edson Frota e João Alfredo**

Equipe de Acabamento e Montagem

**Aurenir Lopes e Tiago Casal**

Equipe de Produção em Braile

**Mário Giffoni**

Diagramação

**José Gotardo Filho e Valdemice Costa (Valdo)**

Equipe de Design Gráfico

**Rachel Garcia Bastos de Araújo**

Redação

**Valquíria Moreira**

Secretaria Executiva / Assistente Editorial

**Manuela Cavalcante**

Secretaria Executiva

**Luzia Lêda Batista Rolim**

Assessoria de Imprensa

**Lúcia Maria Jacó Rocha e Vânia Monteiro Soares Rios**

Equipe de Revisão

**Marta Lêda Miranda Bezerra e Maria Marluce Studart Vieira**

Equipe Auxiliar de Revisão

**Site:** [http://al.ce.gov.br/index.php/institucional/  
instituto-de-estudos-e-pesquisas-sobre-o-desenvolvimento-do-ceara](http://al.ce.gov.br/index.php/institucional/instituto-de-estudos-e-pesquisas-sobre-o-desenvolvimento-do-ceara)

**E-mail:** [presidenciainesp@al.ce.gov.br](mailto:presidenciainesp@al.ce.gov.br)

**Fone:** (85) 3277-3701



**Assembleia Legislativa  
do Estado do Ceará**

Assembleia Legislativa do Estado do Ceará  
Av. Desembargador Moreira 2807,  
Dionísio Torres, Fortaleza, Ceará, CEP 60.170-900  
Site: [www.al.ce.gov.br](http://www.al.ce.gov.br)  
Fone: (85) 3277-2500



**Assembleia Legislativa  
do Estado do Ceará**

**Mesa Diretora  
2019-2020**

**Deputado José Sarto**  
Presidente

**Deputado Fernando Santana**  
1º Vice-Presidente

**Deputado Daniel Oliveira**  
2º Vice-Presidente

**Deputado Evandro Leitão**  
1º Secretário

**Deputada Aderlânia Noronha**  
2ª Secretária

**Deputada Patrícia Aguiar**  
3ª Secretária

**Deputado Leonardo Pinheiro**  
4º Secretário



Escaneie o QR CODE  
e acesse nossas  
publicações

**Apoio institucional:**



**Sistema OCB/CE**

OCB/CE - SESCOOP/CE - FECCOOP NE

**Programa Agrinho**



**FAEC  
SENAR Ceará  
Sindicato Rural**

